ANNO XLVII. NUMERO 131 — SABBADO 10 DE JUNHO DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Felippe Estrella & C, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e Leite, Serquinho & C. no Rio de Janeiro.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 10 DE JUNHO DE 1871.

Importantes noticias da Europa.

Amanheceu hontem no lamarão o vapor francez *Gironde*, trazendo datas de Lisboa até 27 do passado.

FRANÇA.—*Tomada de Paris pelas tropas do governo. Destruição da columna Vendôme, da capella de Luiz XVI. Incendio do palacio das Tulherias, do Louvre, do Palais Royal, do Hotel de Ville, palacio do conselho de estado da Legião de Honra e outros edificios monumentaes. Combates nas ruas de Paris. Os communistas assassinam o arcebispo de Paris, 60 padres e os prisioneiros que lhes serviam de refens. São assassinados p las tropas do governo, todos os chefes communistas que podem tolher ás mãos. E' approvado o tratado de paz com a Allemanha, e trocadas as ratificações. Ultimos telegrammas.*

ROMA.—*Nova encyclica á christandade sobre a questão de Roma.*

INGLATERRA.—*Moção de lord Russell sobre o Alabama. Discussão sobre a conferencia de Londres e questão do mar Negro. Suspensão de habeas corpus no condado de Westmeath na Irlanda.*

AUSTRIA.—*Opposição do partido constitucional ás tendencias separatistas do gabinete Hohenwart.*

HESPANHA.—*Proposta da abolição da monarchia. Tumultos nas camaras. Receios de grande revolução nas provincias; providencias tomadas pelo governo.*

PORTUGAL.—*Missivas do correspondente.*

FRANÇA.

Estão as tropas de Versailles quasi senhoras de Paris. A luta tem sido incessante, e incruenta; os communistas defendem a cidade a palmo e palmo. A carnificina tem sido espantosa; a destruição e desolação que se observa nas ruas, não se póde descrever. Bastantes ruas apresentam um montão de ruinas em consequencia das minas a que os communistas lançaram fogo.

Os communistas começaram pela destruição da columna Vendôme, que derrubaram ao grito de viva a «*communa*» e ao toque da Marselheza, arrasaram o palacio do Sr. de Thiers, lançaram fogo ao magestoso palacio das Tulherias, ao Louvre, ao palacio da Legião de Honra, e do conselho de estado, ao Hotel de Ville, e ao Palais Royal, e a varias igrejas; e coroaram a sua obra civilisadora, assassinando o arcebispo de Paris, perto de sessenta padres, o general Martempré e mais refens.

Apresentemos chronologicamente as historias dos quinze dias decorridos de 13 a 27 de maio:

Na noute de 12 para 13 as tropas de Versailles tomaram o seminario de Issy. Durante o dia 13 continuava vigorosamente o bombardeamento das muralhas de Paris. O forte de Vanves estava em poder dos insurgentes, a aldeia fôra destruida.

Trabalhava-se em dar maior desenvolvimento á linha de ataques, de modo que simultaneamente se atacassem tres ou quatro pontos.

O general Mac-Mahon dirigio ao exercito uma ordem do dia, datada de 12, em que diz:

«Soldados, tendes correspondido á confiança que a França tem em vós. Com o vosso valor e com a vossa energia tendes vencido os obstaculos oppostos por uma insurreição que dispunha de todos os meios preparados por nós contra o estrangeiro.»

Mencionando depois os feitos d'armas que teem havido ultimamente, diz que teem sido capturados 3000 prisioneiros e 150 canhões.

Accrescenta:

«O paiz applaude as vossas façanhas, nas quaes vê um presagio da conclusão dessa luta que todos deploramos.

«Paris chama-nos para o livrarmos do supposto governo que o opprime.

Dentro em pouco hastearemos sobre as suas muralhas a bandeira nacional, e conseguiremos o restabelecimento da ordem reclamado pela França e pela Europa inteira.

«Soldados, tendes merecido o agradecimento completo da patria.»

No dia 15 já havia muitas brechas abertas no recinto fortificado, achando-se completamente destruida a porta Auteuil. Continuava porém o bombardeamento afim de alargar as brechas.

Nesse dia foi evacuado pelos insurgentes o forte de Vanves e occupado pelas tropas de Versailles, sendo tomadas 70 peças, a guarnição porém conseguio escapar.

Foi proposto um armisticio para deixar retirar os habitantes de Vanves, Issy e Montrouge.

Tomaram-se baterias no bosque de Boulogne para abrir brechas.

Os insurgentes foram repellidos da ilha des Ravageurs, perdendo a barricada que haviam construido no boulevard Bineau.

O comité de salvação publica de Paris, sob pretexto de terem entrado na cidade diversos agentes da assembléa de Versailles, decretou que todo o cidadão devia trazer constantemente comsigo um documento de identidade de pessoa passado pelo commissario de policia, e assignado por testemunhas, documento que poderia ser exigido pelos guardas nacionaes, que tinham ordem de prender como suspeito qualquer cidadão que o não apresentasse.

O Sr. Thiers annunciou que as tropas de Versailles estavam avançando em todos os pontos, e que se aproximava o fim das operações para a libertação de Paris.

O ministerio da guerra de Paris annunciava a 15 que um ataque de noute sobre a barricada de Neuilly fora repellido com perda das tropas de Versailles.

Haviam sido desarmados dous batalhões da guarda nacional por suspeitos. Descobrira-se em Paris uma conspiração para deitar abaixo a communa.

No dia 18 continuava o bombardeamento com todo o vigor, foram destruidas as portas de Auteuil e de Versailles.

Na rua de Rapp houve uma horrivel explosão n'uma fabrica de cartuxos causando grande numero de victimas.

As tropas allemãas em numero de 200,000 homens estavam concentradas á roda de Paris, e preparavam-se para qualquer eventualidade. O quartel general do principe da corôa da Saxonia estava em Margency.

No dia 19 ainda continuava sem interrupção o bombardeamento. O forte de Montrouge ainda se sustentava.

As tropas de Versailles construiram trincheiras em frente da brecha da porta de Auteuil, que ainda não estava praticavel.

A communa ameaçava fazer saltar as repartições publicas, á entrada do exercito de Versailles, e mandou vigorar o decreto a respeito do assassinato dos refens.

No dia 19 foram já assassinados tres prisioneiros.

Felix Pyat, declarou que a destruição da columna Vendôme não era vingança sufficiente á memoria de Napoleão I, e propoz que o cadaver do imperador fosse transferido do jazigo do palacio dos invalidos para a cova de Troppmann, o assassino.

No dia 19 principiou a demolição da capella expiatoria de Luiz XVI. A estatua de Henrique IV do Hotel de Ville foi arreada.

Até o dia 21 continuou o bombardeamento com grande força. Desde Auteuil até Passy tem havido combates importantes. As tropas de Versailles avançaram sobre Paris em corpos isolados.

No dia 20 as tropas do bosque de Bolonha tentaram por sete vezes assaltar as muralhas com escadas de escalar, o combate foi bastante renhido, mas sem resultado decisivo.

As baterias destinadas a abrir brecha dirigem o fogo contra os bastiões La Meutte e porta Dauphin.

O Sr. Thiers annuncia á assembléa que as tropas estão trabalhando nas parallelas para se approximarem das muralhas.

Rochefort foi preso em Maux e conduzido a Versailles.

No dia 21 entram as tropas em Paris por Point du Jour e Montrouge. As muralhas foram abandonadas pelos insurgentes que içaram bandeira branca na porta de Auteuil.

O exercito de Cissey na força de oitenta mil homens estava no dia 22 em Paris, tendo chegado até o arco do Triumpho, Trocadero, e avenida Ulrich, e margem esquerda até a escola militar. De manhãa houve grande canhoneio dirigido contra as barricadas do arco do triumpho. As tropas de Versailles tomaram de noute o forte da Muette Passy fazendo grande numero de prisioneiros.

No dia 22 chegariam a Versailles 700 prisioneiros e entre elles Assy. Paris estava completamente cercado, os prussianos não deixam sahir ninguem por Saint-Denis. Ha todo o cuidado em não deixar escapar os membros do governo de Paris.

No dia 23 estavam as tropas francezas, de posse do arrabalde de Saint-Germaint, St. Honoré, praça da Concordia, praça da Grande Opera. As tropas do governo bombardeavam as barricadas. As baterias dos insurgentes de Montmartre fazem fogo contra as tropas do governo.

O Sr. Thiers disse na assembléa de Versailles:

«A causa da justiça, da ordem e da civilisação triumphou graças á bravura do nosso exercito (applausos unanimes). Dando conta das operações disse que o corpo de exercito commandado por Donai avançou até ao arco do Triumpho. Ladmirault occupou simultaneamente a avenida do grande exercito. Vinoy acha-se proximo do arco do Triumpho e dá a mão a Cissey, cuja ala esquerda se apoia em Montparnasse e a direita nos invalidos.

«Clinchant entrou pelo faubourg Saint-Honoré e chegou até ao theatro da Opera; era esta a situação das tropas ás 2 horas da tarde. Tudo nos leva a crer que Paris será de novo entregue ao seu verdadeiro soberano, que é a França. O Sr. Thiers fallando da sorte que espera os insurgentes, disse que as leis serão executadas com rigor.

«E' com a lei na mão que castigaremos os scelerados que não respeitaram a propriedade privada nem os monumentos.»

A assembléa nacional deu um voto de agradecimento, por acclamação, ao Sr. Thiers e ao exercito.

A 23 haviam as tropas do governo tomado as posições de Montmartre depois de renhido combate.

Ficaram mortos muitos insurgentes, fizeram-se perto de nove mil prisioneiros, e tomaram-se algumas centenas de peças e metralhadoras. Ainda estavam em poder dos insurgentes as Tulherias, Belleville, e o Hotel de Ville, os fortes de Montrouge e de Bicêtes.

Na praça da Concordia e nas Tulherias a luta era encarniçada.

Diz-se que Felix Pyat e Paschal Grousset conseguiram fugir para a Belgica.

No dia 24 avançaram as forças do governo pela esquerda até á retaguarda de Belleville, e pelo centro até o Louvre e mercados centraes e pela direita até o observatorio.

Os insurgentes lançaram fogo ás Tulherias, palacio da Legião de Honra e outros edificios, servindo-se de petroleo. Foi morto o general Billioray, Dombrwski foi feito prisioneiro.

O Sr. Thiers disse na assembléa: «A insurreição está vencida.

A bandeira tricolor fluctua sobre a maior parte de Paris. Não podemos impedir que os insurgentes incendiassem as Tulherias, o ministerio da fazenda e o tribunal de contas. Ao tomarmos esta manhãa a praça Vendôme, as Tulherias eram um montão de cinzas. Conseguimos salvar o Louvre, mas o hotel de Ville está em chammas. Os insurgentes activam o incendio com petroleo. Atiraram bombas de petroleo contra os soldados ferindo muitos.

Esta noite ou amanhãa estaremos senhores de Paris e a justiça cumprirá o seu dever. Castigaremos implacavelmente. Thiers propoz restituir á camara o direito de perdão. O governo apresentará amanhãa a proposta para o desarmamento da população de Paris. Nomeará conforme a lei os *maires* de Paris. Thiers accrescentou que depois de tal derrota, a insurreição não poderá mais levantar-se. Terminou convidando a camara a conservar-se serena e paciente.

Na noite de 24 para 25 foi tomado pelas forças do governo o Hotel de Ville, e o forte de Montrouge.

Vinoy foi nomeado governador de Paris.

Corria o boato de terem sido feitos prisioneiros Delescluze, Cluseret, Felix Pyat e Rauvier.

Foram tomados os fortes de Mont-rouge aos insurgentes, foram occupados pelas tropas do governo o Pantheon e o mercado dos vinhos. No dia 26 só faltava tomar a barreira de Italia e o forte de Ivry. Continuava a luta mais encarniçada nos bairros de Belleville e Buttes Chaumont, o sólo de Paris está litteralmente juncado de cadaveres, e inundado de sangue. As tropas não dão quartel.

Apenas se poderá salvar a columnata do Louvre. Foram telegraphicamente chamados todos os bombeiros da provincia. Havia mais de doze mil prisioneiros.

Os insurgentes assassinaram o arcebispo de Paris, sessenta padres e outros refens.

O governo belga communicou ao governo francez que tratará os insurgentes como criminosos vulgares para os quaes é concedida a extradicção, e não como refugiados politicos.

— Tem sido fuzilados os chefes insurgentes Vallés, Amouroux, Brunel, Rigault, Parisel, Dombroussú, Lefrançais, e Brosquet. Não se confirma a prisão de Pyat.

— Mac-Mahon dirigio a ultima intimação aos insurgentes para que depozessem as armas sob pena de serem fuzilados todos os que fossem encontrados com as armas na mão.

— A assembléa nacional reunida em Versailles approvou no dia 18 a ratificação do tratado de paz, sendo tambem approvada por 410 votos contra 98, a permutação de uma parte do territorio de Belfort por outro proximo de Theonville por proposta da Allemanha.

O principe de Bismarck e o Sr. Julio Favre foram a Francfort para trocarem as ratificações do tratado de paz.

— E' notavel o discurso do Sr. de Bismarck no reichetag na sessão de 12 de maio:

«Na occasião de se concluirem os preliminares da paz, tinhamos a esperança de terminar os trabalhos em quatro semanas. Essa esperança porém não se realisou. Sobrevieram demoras que nos fizeram receiar que o governo francez não estivesse em estado de cumprir os seus compromissos. Relativamente á cessão territorial tinhamos garantias. As nossas apprehensões versavam sobre esta questão: se o governo francez estava disposto a cumprir as estipulações concernentes á indemnisação, e se era capaz de o fazer. Tentei uma entrevista pessoal. Se não tivessemos vindo a um accordo, teriamos tomado Paris por meio de ajuste com a Communa ou á força, exigindo que o governo francez retirasse as suas tropas para além do Loire antes de continuarmos as negociações. Fui a Francfort para regular algumas questões pendentes relativamente á indemnidade, á abreviação das delongas e ao augmento das garantias. Vendo a perspectiva da conclusão definitiva da paz, achei isto vantajoso para os dous paizes, alliviando a Allemanha e consolidando a França.

«O governo francez actual é aquelle que melhor póde satisfazer os desejos do povo francez. Com qualquer outro governo haveria apprehensões a respeito da conclusão da paz. Resta ainda tomar algumas disposições supplementares relativamente á execução, mas a paz definitiva está concluida. Os prasos de pagamento foram abreviados. A primeira prestação de 500 milhões será paga dentro de 30 dias depois da tomada de Paris. A segunda de 1:000 milhões será paga antes de 31 de dezembro de 1871. Só então seremos obrigados a evacuar os fortes de Paris. Os outros 500 milhões serão pagos antes do 1º de maio de 1872. O governo francez espera poder satisfazer aos nossos pedidos ácerca de questões commerciaes, e está prompto a annullar o tratado de commercio, esperando augmentar as receitas da alfandega.

«Contentei-me com uma estipulação que nos dê os direitos da nação mais favorecida. Foi resolvida uma delonga até ao dia 20 do corrente mez para a ratificação do tratado de paz pelo imperador da Allemanha e pela assembléa nacional franceza. Concluindo, direi que penso ter obtido o que rasoavelmente podiamos obter da França. Temos as nossas fronteiras, e, tanto quanto é possivel, uma indemnisação de guerra. Maiores exigencias teriam custado maiores sacrificios. Tenho confiança em que o governo francez tem intenção de executar o tratado, e a França possue os recursos necessarios. Espero uma paz duradoura e prospera, e que não teremos necessidade das garantias que possuimos para estarmos seguros contra novos ataques.»

O conde de Chambord, entrado ultimamente em França está em Blois.

O governo francez mandou grandes reforços para Alger.

ROMA E ITALIA.

Dizem cartas de Roma que alli não tem gostado das declarações feitas pelo embaixador francez a proposito da situação de Pio IX.

— O governo italiano prohibio a manifestação que os garibaldinos tencionavam fazer no anniversario dos estragos que os francezes fizeram á porta do Sr. Pancracio em 1849.

Dez deputados democratas que tinham ido de Florença para assistirem á manifestação pronunciaram em um banquete um brinde em honra da França, declarando indigna a assembléa reaccionaria de 1849.

Affirma-se que se vai publicar uma nova encyclica, que tem por fim esclarecer a questão romana, e repetir ao mundo catholico que a independencia do santo padre não póde ser garantida por leis feitas em Florença, pois é claro que os que fazem as leis são sempre dispostos a modifica-las e a infringi-las quando lhes aprouver.

— No parlamento de Florença apresentou o governo um projecto de lei appropriando á Roma e á camara as leis de suppressão das ordens religiosas e de liquidação do patrimonio ecclesiastico, estabelecendo providencias intermedias para as instituições religiosas, que tem sede em Roma, mas cujos interesses pertencem a todos os catholicos.

INGLATERRA

Lord Russell apresentou na camara dos lords uma moção pedindo para se dirigir á rainha uma mensagem respeitosa, rogando-lhe que não sanccione ou ratifique convenção alguma para regular as reclamações relativas ao *Alabama*, por isso que S. M. approvaria condições, termos ou regulamentos que iriam ligar os arbitros, se não estivessem conformes com o direito das gentes, e com a lei municipal do Reino Unido, existente em vigor na época da guerra civil nos Estados-Unidos, durante a qual tiveram lugar as pretendidas depredações.

— Lord Strathedez interpellou o governo, combatendo a politica do governo inglez, subscrevendo a proposta da Russia para que fosse revisto o tratado de 1866, e pedio que fossem presentes á camara os relatorios dos consules a respeito das medidas que toma o governo russo para formar arsenaes militares e maritimos, cujo restabelecimento era prohibido pelo tratado que se seguio á campanha da Criméa.

Lord Granville respondeu defendendo a conveniencia das decisões da conferencia por se ter realisado um accordo rasoavel, e restabelecido as relações amigaveis entre as grandes potencias, relações que se achavam compromettidas pela circular do principe de Gortschakoff; que a Austria e a França não desejavam um rompimento e concordaram na reunião da conferencia; que se havia conseguido um ajuste pacifico, não consentindo que a Russia se subtrahisse por sua propria vontade ás obrigações que lhe incumbiam, e que a Turquia possue actualmente uma esquadra mais poderosa que a da Russia, e se não podia argumentar dizendo que a Turquia estava ameaçada e em perigo pelas concessões feitas.

O marquez de Salisburgo disse que a politica que se devêra ter seguido devia ser analoga á seguida pela Inglaterra, quando a Austria supprimio a republica de Cracovia, e seguida pelos Estados-Unidos por occasião da questão do Alabama; isto é,—protestar, e esperar os acontecimentos; que a Inglaterra não devia consentir na reunião da conferencia, nem declarar a guerra. O resultado da conferencia foi uma humilhação para a Inglaterra.

O duque de Argyll defendeu a politica do governo, negando a anologia entre o caso actual, e a da republica de Cracovia; como membro do governo de lord Palmerston, disse que a guerra da Criméa tivera em vista outras consequencias importantes, que ficaram consignadas no tratado de 1856 e não foram alteradas pela conferencia, e que a restricção do poder da Russia no seu proprio territorio, não era natural e só podia ter um caracter provisorio e temporario; e que além disso a Turquia ainda hoje era senhora do Mar Negro.

Lord Stratheden retirou a sua proposta.

— O governo inglez apresentou um projecto de lei para suspender o *habeas-corpus* no condado de Westmeath na Irlanda, onde se tem repetido os crimes agrarios sem que seja possivel descobrir os seus autores. No debate tomaram quasi exclusivamente parte os irlandezes; só Mr. Hardy, antigo ministro, sustentou a medida proposta pelo governo. O discurso mais notavel foi o de Sir John Martin deportado em 1848 pelo crime de alta traição, e que actualmente é membro do parlamento.

DINAMARCA.

O governo prussiano fez ha tempos uma reclamação ao governo dinamarquez, que ainda não está resolvida, e é diplomaticamente discutida entre os dous gabinetes.

Os milicianos do Schleswig para se subtrahirem ao serviço militar prussiano, refugiaram-se no territorio dinamarquez;—as autoridades prussianas pediram a extradicção dos refractarios; o gabinete de Copenhague invocou o beneficio do tratado de Vienna que autorisa os habitantes do territorio cedido a escolherem a sua nacionalidade.

AUSTRIA.

O governo cada vez se afasta mais dos centralistas. O Sr. Hohenwart presidente do ministerio austro hungaro declarou na commissão constitucional do reichstag que se reservava á dieta da Galitzia muitas concessões legislativas, que actualmente eram da competencia do reichstag, nem por isso os deputados gallitzianos deixaram de concorrer a dieta e promover a solução de questões d'esta natureza, para as applicarem igualmente as provincias que até hoje tem sido menos favorecidas pelo poder central; e declarou que se outros paizes, como a Bohemia, fizessem reclamações analogas, o governo não hesitaria em recommendar a sua adopção.

Esta posição do gabinete austriaco attrahe-lhe as iras da imprensa constitucional.

— Tem havido muitas desordens em Pesth, capital da Hungria, em consequencia da *grève* dos padeiros. Intimados pela autoridade para continuarem no seu fabrico, oppozeram viva resistencia á força armada. Uma companhia de tropa mandada contra elles foi repellida e posta em fuga.

Tendo recebido reforços foram os grevistas cercados; travando-se luta encarniçada, havendo bastantes feridos de uma e outra parte.

A agitação continuava e distribuiam-se proclamações incendiarias, algumas das quaes pediam o estabelecimento da republica.

ORIENTE.

Os jornaes gregos transcrevem o protesto do patriarcha orthodoxo contra o projecto de lei da Roumania, que autorisa o principe Carlos á hypothecar ou a alienar as terras ecclesiasticas, e os bens dedicados aos lugares santos; invoca o protocollo de 1864, pelo qual os delegados das potencias garantes tinham renovado a questão em consequencia de não ter sido elucidada com os documentos contraditorios apresentados pelas duas partes.

O ministro Ali Pachá, vendo que no estado actual da Roumania aquella representação podia ter, limitou-se a transmittir simplesmente o protesto ao agente diplomatico da Roumania o Sr. Street, prevenindo-o que a Sublime Porta depositava aquelle negocio nas mãos do governo da Roumania.

HESPANHA.

Ha crise ministerial em Hespanha, diz-se que em consequencia de divergencias entre o gabinete sobre a reforma do regulamento interno do congresso.

— O ministro da fazenda em Hespanha apresentou ás camaras o relatorio das finanças, que apezar de não ser muito desanimador, segundo dizem os jornaes fez baixar os fundos.

O deficit eleva-se a 1,300 milhões de reales.

— O Sr. Emilio Castelar apresentou ás camaras na sessão de 20 o seguinte projecto de lei:

«Ar. unico. As côrtes, no uso das suas attribuições, declaram que chegou o momento de propôr ao paiz uma reforma que elimine o artigo «trinta e tres» do codigo fundamental e seus paragraphos, e, por conseguinte, declarar abolida a monarchia em Hespanha.

(Assignados) Emilio Castelar; José Maria Orense, Estanisláo Figrieras, Juan Pablo Soler, Francisco Pi e Margall, José Cristóbal Sorni, B. Lostan, Prudencio Saunds.»

O projecto foi á commissão que autorisou a sua discussão.

O Sr. Becerra e outros deputados apresentaram uma contra-proposta pedindo que não fosse admittida á discussão proposta alguma relativa á reforma de qualquer artigo da constituição, sem primeiro ser reformado o regulamento da camara.

O Sr. Figueras apresentou uma moção pedindo a camara se servisse declarar que não havia lugar para resolver ácerca da anterior proposta por ser inconstitucional contraria ao regulamento e attentoria da sagrada iniciativa do deputado.

Sendo concedida a palavra ao Sr. Becerra, autor da primeira contra-proposta, a minoria protestou, e pedio a leitura em um artigo do regulamento, segundo as quaes as propostas para não deliberar tem preferencia a qualquer outra. O presidente insistio, renovaram-se as reclamações com a maior energia, havendo grande tumulto na camara.

No dia seguinte 23 houve novo tumulto provocado por algumas palavras do Sr. Noadal a respeito da monarchia.

A minoria resolveu empedir por todos os meios que a maioria possa discutir.

— Receiam-se grandes desordens em differentes pontos de Hespanha. O governo toma as providencias que entende convenientes, procedendo á mudança das guarnições de umas para outras terras, e mandando reforços para os sitios que lhe parecem mais ameaçados.

— Já chegaram a Lisboa os portuguezes que haviam ido a Madrid em digressão de recreio — aproveitando o comboy a preços reduzidos annunciado pela companhia dos caminhos de ferro.

A companhia do caminho de ferro havia offerecido um bilhete a cada um dos jornaes de Lisboa e provincias para essa digressão.

Preparam-lhes, porém, uma sorpreza, que não esperavam, os que se aproveitaram dos bilhetes gratuitos:—São recebidos em Hespanha com festejos officiaes e officiosos, como se os viajantes fossem em commissão do povo portuguez para tratarem de algum assumpto politico.

Em Badajós são esperados pelas autoridades, guarda com fachos, musicas, discursos e ovações. Em todas as estações até Madrid, encontram analogo acolhimento, em Madrid são extremamente obsequiados, fraternisando em banquete esplendido nas salas do municipio de Madrid, a imprensa politica de Hespanha com a de Portugal, ou aquelles que á força queriam considerar como taes, são recebidos pelo rei D. Amadeu e ministerio; no seu regresso a Lisboa eguaes ovações em todas as estações de caminho de ferro.

O que querem os hespanhoes? Em todos os discursos não se tocou a questão politica, senão debaixo de uma forma tão amavel, e tão pouco perigosa, que não havia lugar para protestos da parte daquelles que tomando parte nas lides jornalisticas, haviam largado esses encargos para se distrahirem, e não levavam missão alguma da imprensa do paiz.

Esperam-se em Lisboa uma commissão da imprensa hespanhola para pagar a visita que lhes foi feita pelos portuguezes.

Vai-se abrir em Madrid uma exposição de bellas artes, e já os artistas portuguezes foram convidados a concorrerem a ella.

Quaes serão as intenções do governo hespanhol provocando estas demonstrações de intimidade?

Ultimos telegrammas.

Londres, 25.—Os insurgentes incendiaram as Tulherias, o palacio Royal, o hotel de Ville, os edificios dos ministerios da guerra e da fazenda, tribunal de contas, as caixas de deposito e consignações, o palacio da Legião de Honra e varias igrejas. O incendio ainda lavra em todos os sitios. Thiers annuncia na assembléa que tem esperanças de salvar o museu e o lado sul do Louvre. A luta continúa desesperada, principalmente nos bairros occidentaes, as tropas não dão quartel, as ruas estão inundadas de sangue e juncadas de cadaveres, fragmentos humanos e moribundos; as casas estão cheias de mortos e de pessoas mortalmente feridas. Dizem que as scenas são terriveis.

Versailles, 25. — Foi communicado a assembléa um despacho annunciando a occupação dos fortes de Bicêtre e Mont-rouge. Intimamos o forte de Ivry para que se rendesse. Estamos senhores do Pantheon e do mercado dos vinhos. Só falta tomarmos a barreira de Italia. Ha noticia de novos incendios na margem esquerda. Deu-se ordem de não deixar entrar ninguem em Paris.

Versailles, 25.—Tomamos esta noute o hotel de Ville. As nossas tropas occuparam o forte de Mont-rouge. Proseguem com actividade e energia as operações militares executadas pelos tres corpos de exercito que operam em Paris. Temos a esperança de ficar senhores de todo Paris esta noute. O exercito, que é admiravel de energia, tem soffrido poucas perdas. Affirma-se que Vinoy está nomeado governador de Paris. Dizem os jornaes que Delescluze, Cluseret, Felix Pyat e Ranvier foram feitos prisioneiros; mas não temos ainda confirmação official. São muito grandes os estragos em diversos bairros de Paris. Muitas casas estão seriamente arruinadas e queimadas. Apenas se espera salvar a columnata do Louvre. Foram chamados pelo telegrapho todos os bombeiros das provincias. Affirma-se que ha já 12:000 prisioneiros e que em breve haverá 20:000. São muitos os insurgentes mortos.

Londres, 26.—Os fortes de Mont-rouge e de Bicêtre foram tomados pelas tropas de Versailles. Uma luta encarniçada continúa nos bairros de Belleville e Buttes Chaumont. Thiers annuncia que o solo de Paris está juncado de cadaveres. Grandes incendios ainda lavram, mas não tomam o incremento que se receiava. A destruição e a desolação que se observa nas ruas principaes não se póde descrever; a rua Royale está destruida por effeito das minas. O governo da Belgica annuncia que é sua intenção tratar os communistas como criminosos e não como refugiados politicos.

Versailles, 26.—Os insurgentes occupavam ainda esta manhãa Bercy, praça da Bastilha, Charme, Belville, Ménilmontant, Villete. As nossas tropas tomaram hontem Mazas e as gares de Lyon e Orleans. Os insurgentes tinham mudado os refens da prisão de Mazas para a Roquete. As tropas atacaram esta manhãa a Bastilha. Hontem á tarde foi pelos ares o forte Ivry depois de evacuado pelos insurgentes.

Londres, 26. — O arcebispo de Paris e os mais refens foram salvos sem terem soffrido mal algum. Os chefes dos insurgentes Eudes, Delescluze e Ranvier estão prisioneiros. Vallet, Brunet, Rigault, Parisel, Dombrowsky, Le Français e Bousquet entram no numero dos mortos. Os insurgentes ainda se defendem com desesperação. Calcula-se que 6:000 já estão mortos e 15:000 prisioneiros. O palacio Bourbon está destruido. Todas as collecções de arte do Louvre estão salvas, menos a bibliotheca. Os insurgentes fizeram saltar o forte de Ivry. A bibliotheca nacional, o banco de França e o grande livro das dividas nacionaes estão salvos. Os insurgentes ainda occupam os bairros de Bercy, praça da Bastilha, Belleville, Charonne, Ménilmontant e Villete.

Versailles, 26.—Foi subjugada esta noute a insurreição nos bairros de Mouffe. As nossas tropas fizeram 6:000 prisioneiros. Os insurgentes concentram-se actualmente em Belleville e Buttes Chaumont, donde continuamente lançam bombas de petroleo sobre todo Paris, occasionando novos incendios. Os monumentos destruidos até agora são: Tulherias, ministerio da fazenda, perfeitura de policia, tribunal de contas, Legião de Honra, quartel do caes de Orsay, hotel de Ville, Monte de Piedade. Os que foram salvos, são: ministerios da marinha, interior, e estrangeiro, escola das bellas artes, banco de França, credito rural. As igrejas foram em geral todas salvas. Entre os chefes da insurreição, que foram fuzilados, contam-se Vallet, Amoroux, Brunet, Rigault, Parisel, Dombrowski, Le Français e Bousquet. Não se confirmam ainda as prisões de Pyat, Delescluze e Cluseret. Ignora-se ainda a sorte do arcebispo e de outros refens. Corre o boato que serão salvos. Assegura-se que Mac-Mahon dirigira aos insurgentes a ultima intimação: todos que forem presos com armas na mão serão immediatamente fuzilados.

PORTUGAL.

— Em 27 de maio escreve nosso correspondente de Lisbôa:

«O *Jornal da Noute*, de hontem dizia, á respeito da viagem de S. M. o Imperador do Brasil á Europa, e especialmente da sua proxima vinda á Portugal: «Cremos poder affirmar que S. M. o Imperador do Brasil resolvêra vir á Portugal na época já determinada sem embargo da quarentena, á qual se sujeita. O augusto viajante devia embarcar no Rio de Janeiro a 24 do corrente».

«No paço de Belém tem-se feito os devidos preparativos para hospedar a SS. MM. o Imperador e sua augusta esposa. No Porto preparam-se festejos. As classes populares em testemunho de gratidão pelo bom acolhimento e hospitalidade que recebem no Brasil seus irmãos do trabalho, accordaram em redigir uma mensagem de congratulação e agradecimento que será apresentada por uma commissão a S. M. Imperial por occasião da sua visita áquella cidade.

«Noticiara-lhes na minha de 13 do corrente a partida de alguns centos de Portuguezes em comboyo de recreio a preços reduzidos para Madrid, tanto de Lisbôa, como dos diversos pontos em que vai tocando a linha até á fronteira.

«Era de esperar que fossem bem tratados, sim, como todos os paizes civilisados costumam tratar os seus visinhos ou mesmo quaesquer outros forasteiros em nome da universal religião da hospitalidade para a qual não ha fronteiras.

«Seiscentos ou mesmo oitocentos hespanhóes, havia poucos dias tinha cá vindo em comboyo de recreio, algumas *seguidilhas* e *tangos* se lhes cantaram pelos theatros, embutindo-se esses trechos de musica, muito sua conhecida, intencionalmente para obsequia-los; mas tudo por ahi ficou; ninguem cá os foi receber de tochas accezas, ninguem lhes deu banquetes, ninguem lhes fez discursos e brindes; el-rei não os mandou convidar a palacio para lhes apertar a mão pela insolita proeza de terem vindo aproveitar se da reducção dos preços offerecida pelas emprezas dos caminhos de ferro e darem um passeio até Lisbôa que não tinham ainda visto e desejavam conhecer sem gastar muito dinheiro.

«Fomos desta sequidão quasi barbara! Se algum rancho de Hespanhóes queria charutos comprava-os; se entrava n'um café e tomava um solvête pagava-o como se fôra portuguez, que já isto é favor, pois os Inglezes em Lisbôa pagam quasi tudo pelo dôbro. Uma misanthropia, assim é caso unico realmente. Que iriam por lá dizer de nós os nossos amigos hespanhóes!

«Quando os Portuguezes foram a Madrid, oito dias depois foi um triumpho. O secretario da embaixada hespanhola em Lisbôa, partio no mesmo comboyo para lhes fazer as honras da casa logo desde Badajoz. Vagare de Badajoz, musicas tocando o hymno portuguez, carabineiros de tochas accezas e vivas a Portugal; mais adiante as primeiras autoridades, discursos, finezas, obsequios sem fim; todo o trajecto foi uma ovação. Em Ciudad Real novas amabilidades em caracter official aos viajantes que em suas consciencias se achavam......... innocentes de ter dado motivo áquelle triumpho preparado, disposto de ante-mão, systemathico, fraternalmente planeado para confundi-los e estontea-los á força de demonstrações affectuosas.

«Iam alguns jornalistas e escriptores publicos, mas sem tenção de irem lá representar os jornaes em que uma vez por outra escrevem, ou onde tem escripto mas não escrevem já. Cada qual sahio de sua casa, com o bilhete offerecido *gratis* ás redacções e sem mais proposito que o de se divertir.

«Chegam a Madrid! Não lhes posso resumir o que se continha nas cartas de Rangel de Lima, Pereira Rodrigues, Oliveira Pires e outros cavalheiros que de lá contaram aos redactores em chefe dos respectivos periodicos (pois esses ficaram todos) as finezas e invenções de engenhosa amabilidade internacional de que eram objecto. Era um tal redemoinhar de convites, de jantares, de entradas para visitar museus, galerias, o congresso em tribunas reservadas, tudo em fim que póde ser agradavel a um estrangeiro............ que até mesmo enjoutecia os proprios leitores de cá. Nos banquetes não se contentavam de apparecer as notabilidades locaes; mas as européas, os astros tribunicios de primeira grandeza, como Emilio Castellar, oravam nos brindes em frazes gratulatorias. Os sonetos e odes saltavam com as rolhas do champagne.

«Felizmente em vossa terra abundam os talentos e se não iam Castellares de eloquencias, foram muitos moços de bem merecida reputação e maior juizo ainda que não nos deixaram ficar mal os creditos por mãos alheias.

«As respostas e brindes dos nossos foram condignas; não admirava que a imprensa madrilena as puzesse nas nuvens, porque estava em maré de achar-nos engraçados, fecundos, até bonitos; mas nós que estavamos longe daquella barafunda de obsequios vimos pouco mais ou menos o que lá disseram (elles que não iam preparados para aquellas recepções officiosas e officiaes), e vimos que sustentaram bem com muita dignidade os papeis que os levava de improviso a representar na côrte de Castella......... um bilhete do caminho de ferro a preço reduzido.

«Depois era ver como a imprensa de lá chrismava a todos como representantes de cada um dos principaes jornaes de Portugal.

«O proprio rei Amadeu quiz ver os Portuguezes e fez convidar alguns deputados nossos e alguns escriptores que tinham ido ver Madrid como se vai a Cintra, e não levavam casacas nas malas. Não servia de obstaculo. El-rei quiz recebe-lo de fraque, apertou-lhes as mãos, encheu-os de reconhecimento por sua affabilidade.

«Era uma verdadeira conspiração de *sorpresas* que trasbordava para as cartas delles e que nós aqui durante esses cinco jubilosos dias de juétos saboreámos tão espantados como os proprios viajantes de uma tal explosão de affecto.

Os visitantes mais obscuros tambem, se não em folhetins, foi em expansivas narrações que vieram contar como eram recebidos, como já achavam as contas pagas nos botequins sem saber quem lh'as pagava!

«A' sahida dos Portuguezos lançaram-se as bases para uma associação internacional destinada a cimentar as bases das mais cordiaes relações entre os dous povos.

«A' par de tudo isto, murmura a imprensa de cá e mesmo de lá que as velleidades de união iberica, molestia chronica em Hespanha, recrudescera com a primavera sem comtudo tomar o caracter epidemico. Sim, senhores; não foi preciso fazer passar os viajantes portuguezes por nenhum lazareto moral, para se refosilharem de patriotismo e largarem quaesquer miasmas deleterios de que precisassem porventura ser *beneficiados* para aquem da raia!

«Pelo contrario: algumas cartas que tem servido de complemento as primeiras narrativas são todas aromatisadas com os mais finos perfumes de independencia, autonomica e votes sinceros pelo incremento e fortunas dos dous paizes visinhos, ficando cada um em sua casa com as suas leis, os seus costumes e as suas tradições.

«Agora a 8 de junho por occasião da procisão do Corpo de Deus vem a Lisbôa outro comboio de Madrid.

«Mais tarde, a 8 de julho, por occasião da festa nacional á memoria de Vasco da Gama virão outros.

«Veremos Lisbôa sahir do seu sério e pagar aquelles excessos e triumphos com bizarra prodigalidade!.........

Se não receiasse desfalcar-lhes o caixotim, punha aqui tres duzias de pontos de interrogação.

«Não faltam espiritos melancolicos por aqui a repetirem o cançadissimo hemestichio da Eneida:......... *timeo Danaos et dona ferentes.*

«A' 24 deste mez, o *Jornal do Commercio* n'uma noticia á que deu o titulo de boatos, depois de mencionar alguns em relação á politica interna, accrescentava:

«Affirma se que um alto personagem do visinho reino quer e trabalha para a união iberica, e que por essa razão é que os portuguezes foram convidados a Madrid e tiveram a recepção semi-official descripta nos jornaes hespanhoes da situação; mas que outro alto personagem do nosso paiz se oppõe formalmente a que se leve a effeito tal projecto, apresentando o outro que tem muito mais probabilidade de que o do seu antogonista.

«Pessoas que privam com alguns membros do corpo diplomatico estrangeiro, consideram como verdadeiro o boato da colligação de diversas dynastias européas contra a casa de Saboya: a acção contra os principios de liberdade. Diz-se que deste lado se acha uma senhora da mais alta cathegoria, cuja politica é sollicitamente apoiada pelo Sr. Fernandez de los Rios. (Embaixador de Hespanha em Lisbôa).

«Parece que não é estranha ao plano contrario a este, a idéa de crear guardas nacionaes com o fim de promover um rompimento com a Hespanha; rompimento que o governo inglez promette apoiar, se tiver unicamente por fim conservar a autonomia e independencia de Portugal;—sobretudo se subir ao throno de França um principe da casa de Orleans e o duque de Montpensier, occupar o de Hespanha.

«Affirma-se que o Sr. Fontes Pereira de Mello, appartando-se dos que em sentidos oppostos intrigam no paço, vive estranho a todos estes *planos gigantescos*; mas que é de opinião que se arme o paiz para se oppor a toda a tentativa por parte da Hespanha, uma vez que a Inglaterra nos dê o apoio de que precisarmos para a nossa independencia.

«No meio de toda esta barafunda politica, em que estão postas em jogo tantas ambições, chega a noticia de que os partidos republicano e carlista de Hespanha conseguiram finalmente vir ao accordo para que ha muito trabalham afim de derrubar a dynastia que hoje occupa o throno de S. Fernando...........»

«Já veem, que pondo em confrontação este artigo e outros de iguaes apprehensões, com a linguagem risonha da imprensa de Madrid, se concluirá que os ares que lá correm a nosso respeito, não são os mesmos que os de cá a respeito delles.

«Deixemos este assumpto, mesmo porque não decifro bem tudo o que ha de enigmatico no trecho que fica transcripto.

«Ainda lhes não disse que tinham começado no *Casino Lisbonense* as conferencias democraticas annunciadas por uma pleiade de rapazes muito novos mas de talento inquestionavel e comprovadissimo, taes como Anthero do Quental (que foi o primeiro orador) Theophilo Braga, Batalha Reis etc. etc. Por ora o interesse que o publico pareceu ligar ao primeiro discurso, foi o litterario, vindo todos encantados da fluencia e boa escolha de termos do Anthero do Quental. Continuam para a semana.

«Fallara antes de hontem a *Gazeta do Povo*, jornal *historico* em que está para fazer-se uma revisão da concordata com a Santa Sé.

«Da ultima foram negociadores Rodrigo da Fonceca Magalhães e o cardeal Di Pietro, Nuncio Apestolico nesta côrte.

»A questão da pastoral do patriarcha eleito de Lisbôa, o Rvm. bispo do Algarve D. Ignacio de Moraes Cardoso, documento que pela ultima mala lhes remetti na sua intrega, e que era dirigido

aos diocesanos daquelle prelado no Algarve, levantou grande celeuma, como era de esperar.

« Ainda se não realisou a interpellação annunciada pelo Sr. Barjona de Freitas, ministro que foi da justiça e o autor da reforma penal, abolindo em Portugal a pena de morte.

« Já se dizia que o illustre deputado interpellante desistira de verificar a sua interpellação e como isto se chegasse a escrever nos jornaes, entendeu o presidente do conselho de ministros, marquez d'Avila e Bolama que devia destruir esses boatos, declarando-se habilitado para responder ao Sr. Barjona de Freitas quando fosse dado por ordem do dia tal assumpto, e por essa occasião disse que sempre entendeu que as pastoraes não podem ser expedidas sem o beneplacito do poder executivo, como succede com todos os outros actos emanados da Santa Sé e mesmo dos ordinarios das dioceses, com certas e determinadas circumstancias. O negocio tem tomado vulto e muito interessante deverá ser a sessão de segunda-feira proxima que é o dia destinado para a interpellação. Correu que o ministro da Italia nesta côrte ia querellar do Rvm. prelado; outros afirmavam que dirigira uma nota energica ao governo portuguez; alguns emfim repetiam que ambas as noticias tem fundamento.

« Não se atina bem com o motivo porque o illustre prelado irrompera assim naquelle documento, de que podem resultar sérias difficuldades diplomaticas e internacionaes, quando é certo que pelo governo fôra ha tão pouco tempo apresentado no lugar mais eminente da prelatura lusitana, e quando é sabido que a sua apresentação fôra sacrificada a pasta por um dos homens mais conspicuos do partido reformista.

« Fossem quaes fossem as razões que a isto o determinaram, é certo asseverar-se tambem que a sua confirmação já se fez e conjunctamente a do mesmo bispo de Bragança (Feijó) bispo que foi da diocese de Cabo-Verde, na Africa.

« Tem causado sensação um parecer da camara dos pares sobre o projecto de lei da camara electiva em que eram abolidos os privilegios e isenções dos bancos, e certas companhias que delles gozavam.

« Ora, a camara dos pares, entendeu com grande pasmo de toda a gente que devia oppor-se aquella abolição e votou em sentido contrario ao que se deliberara na camara dos deputados, rendendo-lhe esta inesperada condescendencia, com os estabelecimentos bancarios e algumas poderosas companhias uma saraivada de acerrimos commentarios nos jornaes politicos de Lisboa e provincias, e aqui para nós bem merecidos realmente.

« Hontem na camara dos deputados houve uma votação nominal a respeito das emendas feitas pela camara hereditaria na proposta de lei dos Bancos. Os votantes foram 88; metade votaram a favor e metade contra, depois de bastante celeuma, que parecia querer prolongar-se além da votação.

« Já agora será preciso votar-se novamente o parecer que fôr celebrado por uma commissão mixta de pares e deputados sobre o assumpto, e tudo isto concorre para se protrahir a questão de fazenda, já não pouco procrastinada pela questão politica, a qual por fim rebentou na camara com uma vervina monumental, mas primorosamente ornada de quantas opulencias de linguagem e bellezas de elocução, o Sr. Latino Coelho sabe fazer realçar os seus discursos.

« Foi á proposito da discussão do orçamento do ministerio da marinha. A situação considerou-se em crise desde esse dia, pois com o discurso do illustre academico estava declarada a dissidencia na igreja reformista, e manifestara se o rompimento que significava nada menos a perda do apoio que os intimos da parceria politica do Sr. bispo de Vizeu prestavam ao gabinete actual. Como já tive occasião de lhes dizer o ministerio tem vivido á sombra deste apoio tacito, e a dôce paz tem reinado nos arraiaes parlamentares, por não desejar nenhum dos grupos começar um bombardeamento de palavras que daria em resultado o gabinete poder intrincheirar-se com adhesões mais apertadas de outra parcialidade rival da aggressora.

« Quebrou-se, porém, o encantamento, e quem na verdade o provocou foi a inhabilidade politica do Sr. Mello Gouveia ministro da marinha que foi dizer na camara que não concordava com certos pontos do parecer da commissão de marinha e ultramar e com a do orçamento acerca do orçamento d'aquelle ministerio.

« Encarregou-se de responder ao Sr. Latino Coelho o presidente do conselho de ministros. Replicou-lhe o Sr. Osorio de Vasconcellos, seguiu-se-lhe, se bem me recordo, o ministro da marinha, e ha dous dias que discursa o Sr. Arrobas. Hontem chegou a haver tiroteio de palavras menos amaveis e até irritantes com o Sr. Latino Coelho, e tudo isto dará de si, dizem que—: ser apresentada dentro em poucos dias a lei de meios e serem addiadas ou mesmo dissolvidas as côrtes.

« E optará o poder moderador por esta extremidade? Está bem provado que a situação tem maioria? ou que a maioria tem toda a confiança do governo?

« Não será portanto para admirar que para a malla proxima lhe annuncie a substituição do ministerio por outro de feições reformistas (mas dos reformistas puritanos) ou na impossibilidade de se fazer o governo com esse grupo, vir uma situação pronunciadamente regeneradora, que ha tempos anda affastada do poder, e que tem fortissimos esteios nas pontes mais culminantes do estado, se é verdade o que se diz.

« Não é muito seguro fazer vaticinios em politica, mas rotas as hostilidades, e levantada a questão politica, é certo poder affirmar-se que principiou a crise porquanto os elementos que constituiam a situação eram heterogeneos e pouco proprios a resistir a estes embates.

« Foi apresentado em sessão da camara municipal de Lisboa um requerimento dos Srs. Waring Brothers, afim de se lhes conceder permissão para estabelecerem em Lisboa vias ferreas pelo systema americano, desde o caminho de ferro do norte até Belém, e em todos os pontos que sejam uteis ao transito publico.

« Venha quanto antes a concessão para acabar um repugnante espectaculo que apresentam os omnibus que não são da antiga companhia, pois o gado é estafado, magro e improprio de tão penoso serviço.

« E' verdade que o serviço dos vapores fluviaes da empreza Burnaes é optimo e dispensa aquelles desagradaveis meios de transporte, ao menos, para Belém.

« Sempre é a 8 de julho a solemnidade da trasladação dos ossos de Vasco da Gama para a sumptuosa igreja dos Jeronymos. Agitou-se na imprensa se tal acto devia ter o caracter de funeral; se devia ser triumphal. Optou-se ao que parece por este segundo alvitre que é a opinião de quasi toda a imprensa. A discussão foi illustrada e alguns artigos commemorativos de outras trasladações que tem com esta não pouca analogia, foram publicados no *Jornal do Commercio*, revelando grande erudição.

« Foram aggregados á commissão encarregada da trasladação os Srs. Mendes Leal e vice-almirante Ricardo Praça. As obras do tumulo vão atrazados.

« Na sala da *Associação dos professores e homens de lettras* da cidade do Porto fez ha dias uma conferencia o Dr. Philippe Coelho.

« O assumpto era: *se no ensino primario se deve preferir a religião natural ou a revelada.* Dizem os jornaes d'aquella cidade que o conferente discursou com lucidez e primor de elocução.

« Os estudantes da Universidade levaram á scena no theatro academico de Coimbra o *Dente da Baroneza* convidando o autor desta linda comedia, o Sr. Antonio Augusto Teixeira de Vasconcellos (redactor em chefe do *Jornal da Noite.*) para assistir a representação. Foi muito obsequiado. As actrizes do Gymnasio Anna Cardoso e Maria das Dores foram tambem a Coimbra desempenhar os papeis que n'esta comedia tem feito n'este theatro. Ficaram penhoradas da bella recepção que lá lhes fizeram.

« Parte hoje no *Gironde* para o Brasil o nosso insigne comico Francisco Taborda. O proprietario da *Imprensa Portugueza* do Porto, lembrou-se de mandar imprimir 2.000 exemplares de oito scenas comicas das mais populares do repertorio de Taborda, que serão transportadas pelo paquete de hoje.

« Hoje, 1º anniversario da morte de Tasso, tão estimado actor, como bemquisto cidadão, é commemorado com missas de *Requiem*, uma em S. Nicoláo e outra em Santa Justa. Uma dellas é mandada rezar pelos actores do theatro de D. Maria II.

« Tem consternado a toda a gente a morte de D. Pedro da Cunha de Mendonça e Menezes, descendente do grande Tristão da Cunha e de um dos 40 conjurados de 1640 e representante dos marquezes d'Olhão e condes de Castro-Marim. Tinha apenas 18 annos e succumbio a uma phtysica de larynge poucas semanas depois de regressar da ilha da Madeira onde fôra procurar allivio aos seus padecimentos. Seu pai D. José succumbira ha oito mezes.

« A mocidade legitimista manda dizer no oitavario uma missa funebre na parochial igreja de S. José por alma do infeliz moço, cujas virtudes o tornavam querido de toda a gente.

« Está quasi concluida na officina de esculptor e canteiro do Sr. Germano J. de Salles, na rua do Arsenal, a estatua do nosso grande poeta Bocage. E' destinada para a cidade de Setubal, onde ha annos foi tomar a iniciativa de uma subscripção local para se erigir um monumento ao insigne improvisador setubalense, o Sr. conselheiro José Feliciano de Castilho Barreto e Noronha, um dos nossos escriptores que mais á fundo tem estudado a época litteraria de que Bocage foi luminar e centro. A estatua é de marmore nacional. Está o rostro muito parecido com os retratos contemporaneos do poeta.

« Falleceu em Tavora (Algarve) (diz-se que em consequencia de veneno que tomára para suicidar-se) uma formosa senhora, cujo desventurado fim todos lamentam. Era D. Carlota Arrobas de Portugal e Vasconcellos, mulher do Sr. Bernardino Gentil, 1º secretario da legação portugueza na côrte do Brasil. Parece que estava em companhia de sua mãi, pois as participações vieram assignadas por aquella senhora, que é irmã do Sr. Arrobas, conselheiro e deputado ás côrtes. Pertencia a fiada a uma das mais illustres familias de Portugal. Ignoram-se as causas que a levaram áquelle acto de desespero.

« Acaba de realisar-se nos tribunaes do Porto um julgamento importante, que tem attrahido a curiosidade publica tanto n'aquella cidade, como em Lisboa. E' o dos 23 accusados de varios roubos em quadrilha, tendo assaltado a diligencia em viagem para Guimarães no sitio da Ariosa. O jury deu por provados os crimes, sendo condemnados: Antonio Pinto Nogueira, Joaquim Rebello d'Azevedo, Manoel Barboza Almeida, Manoel Rodrigues, Joaquim Pinto Rodrigues, Joaquim Exposto e Joaquim Moreira a trabalhos publicos por toda a vida no Ultramar, ou 9 annos de prisão cellular seguidos de 12 de degredo. Joaquim dos Santos, á 5 annos de degredo de 1ª classe. Antonio Rodrigues, José Vieira, José Lopes José Maria, Luiz Vianna, Guilherme Ribeiro, Arthur José, Francisco dos Santos, Joaquim Ferreira, 6 annos da mesma pena. Domingos Pereira, 10 annos de degredo; e a todos nas custas, sellos e 60$000 ao defensor. Os demais foram absolvidos.

« Parece que appareceram nos subterraneos do extincto convento das Monicas, em Lisbôa, uns 200 kilogrammas de prata. O convento era pobrissimo e estava a cahir de velho e arruinado. Por fallecimento da ultima religiosa professa, o governo tomou conta do edificio para n'elle estabelecer uma casa de correcção para rapazes que tenham encetado a carreira do vicio, da devassidão ou hajam delinquido. Esta proposta que fôra da iniciativa do Sr. Saraiva de Carvalho, quando era ministro da justiça, foi ha pouco renovada, no parlamento, pelo actual ministro da quella repartição, o Sr. Marcellino de Sá Vargas.

Estão se fazendo as convenientes obras e esta approvado o respectivo regulamento. Vai ser um instituto modesto, mas de grande utilidade. Todavia parece-me que, á parte as intenções muito patrioticas e philantropicas dos seus iniciadores, segundo está planeada a organisação delle, terá de ser reformado. Todos conhecem, ao menos por informações e pela leitura, o que tem dado de si as colonias penitenciarias agricolas pelo systema e typo da colonia de Mettrais. Encerram a garotada vádia entre quatro paredes de um casarão, embora com aulas de primeiras lettras e officinas para aprenderem algum officio ou mister dos mais toscos, sempre é melhor do que ter esses desventurados no Limoeiro a aperfeiçoar-se no crime com os sabichões endurecidos e impenitentes; mas está muito longe tal organisação de produzir os effeitos beneficos das colonias penitenciarias. Não está na indole de uma revista feita a correr e amplificar esta minha opinião, que no fim de contas não passa de ser muito pouco autorisada por ser minha.

E' pena que se amoldem os institutos nos casarões velhos que os religiosos e freiras vão deixando, em vez de se architectarem as instituições primeiro, e depois ageitar a ellas a parte material! Esta praga das *economias* a torto e á direito, decretadas em plena *bernarda* n'um bello dia de janeiro pela bôa gente do Porto, e impostas como programma invariavel a todos os ministerios com a obrigação de pouparem nos farellos deixando desperdiçar nas farinhas, leva-nos a estes e outros absurdos.

Passemos adiante.

« Celebrou-se hoje o consorcio da Sra. condessa de Geraz de Lima, filha dos barões da Folgosa e viuva do par do reino Luiz do Rego da Fonceca Magalhães, com o deputado ás côrtes, Dr. Antonio Joaquim da Veiga Barreira, fidalgo cavalheiro e moço fidalgo com exercicio no paço. A ceremonia foi na capella particular do palacio da nubente. O noivo foi ha pouco dispensado por sua santidade da ordem de subdiacono que ha annos tinha recebido contra sua vontade e por pressão á que teve então de sujeitar-se. A noiva é riquissima. Os pais dos noivos tem uma das melhores casas de Traz-os Montes. E' deputado pela terceira vez por Bragança. O titulo de condessa de Geraz de Lima foi dado em duas vidas áquella senhora em consideração aos relevantes serviços de seu primeiro sogro, o celebre estadista Rodrigo da Fonceca Magalhães, que nunca para si quiz titulo algum nem para seu filho.

« Veiga Barreira pertence ao partido reformista, é geralmente estimado por sua illustração e bom senso. »

— A's 2 horas e 1/4 da tarde desse dia accrescenta o nosso correspondente:

« Produzio, como era de esperar, crise muito pronunciada a votação empatada hontem na camara electiva sobre o parecer da commissão de fazenda que approvava as emendas feitas na camara hereditaria ao projecto que acabava com os privilegios e isenções aos bancos e companhias em materia de imposto.

« O governo eclipsára-se na camara dos pares e o seu projecto fôra alli mutilado, como lhes disse. Correm boatos diversos. Corre que o Sr. Carlos Bento da Silva, (ministro da fazenda), pedira a sua demissão em vista do cheque que levou o governo na camara popular e que por este motivo tinha ido ao paço mesmo hontem de tarde o presidente do conselho (Marquez d'Avila e Bolama).

« Na votação nominal de hontem os deputados reformistas, excepto quatro, votaram contra as alterações feitas na camara dos pares. Os partidos historico e regenerador, logo que viram a attitude do partido reformista, colligaram-se para votar a favor das alterações.

« O praso da sessão das cortes deve findar a 3 de julho. Assegura se que o governo pretende prorogar as camaras até ao fim de junho para discutir e votar os orçamentos. Segundo esta affirmação, o orçamento do ministerio da marinha seria votado no principio da semana proxima; seria depois o das obras publicas, que está prompto; depois os da fazenda, da guerra e da justiça. Passaria em seguida a lei de meios.

« Tudo isto seria muito normal até aqui.

« A opposição desafiaria uma declaração cathegorica do governo sobre os boatos da dissolução. Se fosse negativa, votaria os orçamentos, se fosse affirmativa, provocaria uma votação politica para derribar o gabinete.

« Apesar de todas estas hypotheses e previsões, ainda estou convencido que mesmo antes do dia 3 é dissolvida a camara, ou o gabinete pede a sua demissão, pois não tem alli elementos para governar e muito mais com a animadversão dos *reformistas* contra a camara alta, que hoje novamente, nas folhas daquella côr politica é condemnada ao ostracismo, clamando pela sua abolição.

« Todavia o que mais preoccupa neste momento os animos são os telegrammas de Londres e Versalhes, mostrando-nos montões de cinzas onde era Louvre, as Tulherias, os tribunaes, o palacio Bourbon e muitos monumentos em que a mão dos seculos escrevera as paginas porventura as mais gloriosas da historia da França. A mortandade é incrivel; o numero de insurgentes prisioneiros conta-se por dezenas de milhares. As nações limitrophes dispostas a entregar os foragidos ao governo de França como criminosos e não lhes dando quartel e guarida que o direito publico internacional concede aos emigrados de todos os paizes. E' um cataclismo este, mil vezes mais fatal áquella generosa nação do que lhe foi a guerra com a Allamanha do Norte. Que idéa nova sahirá dessa lava? Que produzirão, em resfriando, as escorias de tamanho vulcão naquella desventurada terra? Quem o soubesse neste momento seria propheta.

« Parte com o Taborda para o Brasil o estimado photographo Henrique Nunes, que leva uma collecção de vistas dos sitios mais pictorescos e monumentos de Portugal para expor com um machinismo de sua invenção que os augmenta e torna como que palpaveis. Expoz ha dias no *Gymnasio* os seus quadros que deixaram á todos os espectadores maravilhados. Serão de grande consolação para os nossos compatriotas que ahi reservam sempre um cantinho do coração para as saudades da patria, apezar dos extremos que os cercam da mais cordeal hospitalidade dos nossos amigos brazileiros.

« Até á mala do *Talisman*, d'aqui á cinco ou seis dias. »

Noticias do norte do imperio.

Amanheceu tambem hontem em nosso porto o vapor *Paraná*, trazendo datas do Pará até 31 do passado, do Maranhão até 2, do Ceará até 4, do Rio Grande até 5 e da Parahyba até 8 do corrente:

PARÁ.

— Pela presidencia da provincia foi celebrado um contrato com o engenheiro mechanico Felix Morisset, pelo qual obriga se este a fornecer uma barca de excavação e duas alvarengas de fundo mechanico, que devem ser empregadas na desobstrucção do Arary.

O Arary é a estrada natural que põe as populações do Marajó em contacto com a capital. Remover os embaraços que entorpecem-lhe a navegação é desenvolver até não mais os elementos de prosperidade prodigamente amontoados pela natureza nesta região.

— Falleceu, em Obidos, o capitão Joaquim Manoel Bentes, destincto membro do partido conservador naquella localidade.

— O vapor *Jurupensen* foi vendido aos commerciantes Mello & C. e Rocha & Vianna, que o destinam á navegação do Rio Juruhá.

— Lemos *Diario do Gram Pará*:

« Na sessão da junta do thesouro provincial, que teve lugar no sabbado (27) foi arrematado por Agostinho Martins Dias Vidal, o abastecimento da agua potavel a população d'esta capital. A agua deve ser extrahida dos mananciaes vulgarmente conhecidos por « Paul d'agua », e o arrematante deve entrar para os cofres do thesouro com a quantia de 3:310$000 annuaes.

« Em Santarém, tiveram lugar no dia 12 de maio, as exequias por alma da sereníssima princeza a Sra. D. Leopoldina de saudosissima memoria, mandada celebrar pela camara municipal, de accordo com o muito reverendo conego arcediago e vigario geral do Baixo Amazonas o Sr. Dr. José Gregorio Coelho, que não poupou esforços para que o acto correspondesse á magnitude do objecto dessas piedosas demonstrações.

« No centro da bella matriz erguia-se um soberbo mausoléo, e o referido Sr. vigario geral proferio um bello discurso, que foi ouvido com religiosa attenção por um concurso immenso de senhoras e cavalheiros, que foram ao templo do Rei que não morre, e que é sempre grande em todos os tempos, render a ultima homenagem ás virtudes da excelsa princeza que se finou.

« A orchestra foi dirigida pelo prestimoso mestre de musica o Sr. Manoel Paraense, que fez os maiores empenhos por agradar. E geralmente agradou, á vista dos poucos recursos da localidade, que ainda não permitte possuir-se uma orchestra excellente.

« Póde-se assegurar sem receio de passar-se por exagerado, que agora é que começa em Santarém a desenvolver-se o gosto pela musica, e muito se deve neste ponto ao digno vigario geral e ao sobredito Sr. Paraense.

« Depois da missa, durante a qual se ouviram peças sacras executadas pela orchestra, teve lugar o *memento* bem cantado, e á porta da matriz esteve postada uma guarda de honra em funeral, dando no fim as descargas de estylo.

« Foi assim que o monarchico povo de Santarém representado pela sua edilidade que bem cura do seu bem estar, rendeu o ultimo tributo de amor e de gratidão á excelsa e candida filha do Sr. D. Pedro II, o monarcha constitucional por excellencia que reina sobre um grande povo americano não só pelo nosso direito publico interno, como pelo amor que lhe consagram os filhos da terra de Santa Cruz. »

MARANHÃO.

— No dia 22 do passado uma commissão da assembléa provincial dirigio ao presidente da provincia, o Dr. Augusto Olympio Gomes de Castro, a seguinte felicitação:

« Illm. e Exm. Sr.—A assembléa legislativa provincial do Maranhão, fiel interprete dos sentimentos de seus constituintes, nos enviou em solemne deputação á presença de V. Exc. para felicita-lo pelo auspicioso governo, que V. Exc. acaba de fazer em beneficio da provincia, que foi confiada tão acertadamente ao reconhecido zelo, prudencia e illustração de V. Exc.

« As medidas de alto alcance iniciadas ou realisadas por V. Exc. e consignadas em documentos officiaes que firmou com tanto tino e prudencia, são actos, que attestam e provam com exhuberancia a solicitude, que V. Exc. empregou na gerencia dos negocios publicos no intuito de proporcionar a esta provincia um prospero futuro, consolidando em seguras bases os seus interesses moraes e materiaes.

« E, de facto, V Exc. soube com a desteridade, que o distingue escolher e lançar os fundamentos da prosperidade e engrandecimento d'ella quando occupou-se com louvavel dedicação e criterio da instrucção popular tão vital para os interesses sociaes, das finanças, do commercio, da agricultura e de outros tantos assumptos de ordem transcendente, que V. Exc. mencionou no seu luminoso relatorio, para os quaes plantou a semente que ha de germinar e produzir os proficuos fructos, que o patriotismo de V. Exc. já antevio na adopção das idéas e providencias, que concebeu e decretou com summo acerto.

« Se não foi possivel a V. Exc. traduzir em actos, todos os seus desejos em prol da provincia que o vio nascer, por que outros deveres o chamam a capital do imperio, foram com tudo, tantos e tão assignalados os serviços, que V. Exc. prestou no curto periodo da sua illustrada e economica administração, que ella agradecida compraz-se de reconhecer e proclama-los como justiça devida ao merito de V. Exc., que dest'arte soube conquistar, por tão brilhantes titulos, o direito á benemerencia e á gloria, que competem ao homem de subido valor, que na gestão dos negocios publicos pondo em acção os recursos da sua intelligencia e actividade consegue para os povos, que governaram, a maior somma de felicidade.

« Queira, pois, V. Exc. aceitar a felicitação da assembléa como a verdadeira expressão dos sentimentos da provincia que representa, e as seguranças da perfeita estima e distincta consideração, que consagra á pessoa de V. Exc., por cuja prosperidade faz sinceros votos.

« Maranhão 22 de maio de 1871. — Francisco Domingues da Silva Junior.—Joaquim José Teixeira.—Conego José Gonçalves da Silva.—Antonio Cesar de Berredo.—Antonio Cesar Cantanhede. »

— S. Exc. agradeceu da seguinte forma:

« As felicitações que, por vosso intermedio, acaba de dirigir-me a illustrada assembléa provincial, aceito-as, senhores, como a mais grata recompensa de meus esforços a favor do progresso moral e material da provincia.

« Sei que nada fiz; mas dão-me vossas palavras a consoladora certeza de que não abusei da autoridade que me foi confiada, e de que não tive outro pensamento que não fosse o bem estar de meus concidadãos.

« Nos governos livres é a estima publica o mais ambicionado galardão aos serviços prestados ao estado; e se a honra que acabais de conferir-me não é o premio de serviços, que não pude prestar a provincia, é ao menos o reconhecimento de minhas intenções e de meus desejos.

« Agradeço-vos, pois, e a illustrada corporação de que sois orgão. »

— Lemos no *Paiz*:

« Na ultima reunião dos fundadores da associação que com o nome de — Festa popular do trabalho — pretende realisar exposições annuaes de productos agricolas, nomearam-se a directoria, e a commissão que se occupará do leilão dos productos, as quaes são:

« Directoria.
« Dr. Martiniano M. Pereira.
« Dr. João A. Coqueiro.
« David Freire da Silva.
« Antonio Ennes de Souza.
« João José Fernandes Silva.
« Francisco G. Sabbas da Costa.
« Affonso H. de A. Mello.

« Commissão do haver.
« João Duarte P. Franco de Sá.
« Francisco Lourenço Ribeiro da Silva.
« Sergio A. Vieira.
« Dr. Braulino C. do Rego Mendes.
« Antonio C. Cantanhede.
« Manoel Vieira Nina.

« Fade Deus bem a esta instituição, pois póde ella concorrer poderosamente para o progresso da agricultura, a qual necessita de toda a sorte de animação.

« Haja da parte de seus fundadores animo e boa vontade, que são os elementos essenciaes para a vida e prosperidade de tão fecunda empreza.»

« No dia 9 do mez passado, no lugar Cachoeira Grande, do termo do Icatú, o preto Symplicio, escravo de Joaquim Pedro de Jesus, ao passar por sobre uma prancha, conduzindo saccas de algodão deu uma queda, que lhe produzio uma grande contusão na nuca e momentos depois a morte.

« O respectivo delegado de policia procedeu á corpo de delicto, e ao competente summario, do qual não se collige prova alguma de criminalidade. »

« No dia 15 do corrente, no lugar Veremos, distante dez leguas da villa do Codó, e extrema das terras do major Alexandre Collares Moreira e Affonso G. de Mattos, uma escolta expedida pelo delegado de policia respectivo, para prender alguns individuos sem isenção legal que por alli causavam damnos á propriedade alheia encontra-se com tres delles, dá-lhes voz de prisão, fogem delles dous, e o que ficou Antonio Virgilio resiste, e com um facão corta o dedo pollegar da mão esquerda do guarda nacional destacado, Antonio Paulino da Silva, conseguindo depois evadir-se. Essa autoridade procedeu a corpo de delicto nos ferimentos, reputados graves e acha-se instaurado o competente processo. »

« A escolha do Exm. Sr. Dr. Luiz Antonio Vieira da Silva para senador do imperio foi geralmente bem aceita, e seus parentes e amigos demonstraram o seu regosijo por actos dignos de registrar-se.

« O Sr. João Pereira da Rocha, como já noticiamos, deu liberdade a um seu escravo, o Sr. coronel Luiz Vieira da Silva deu a sua excellentissima tia, mãi do novo senador um jantar em familia e entre amigos, e no acto dos brindes, no meio da alegria que presidia o banquete, appareceu a mulata Monica com a carta de alforria que sua senhora, a Exma. Sra. D. Anna Maria Maciel Aranha, lhe passara á pedido do seu neto o Sr. João Raymundo de Souza, que procurou desta forma solemnisar mais a elevação do seu amigo o Sr. senador Luiz Antonio. »

« A Exma. Sra. D. Luiza Lisboa Parga no dia dos annos de sua sobrinha e afilhada, D. Maria Parga Nina, deu liberdade ao seu escravo Braulino de seis annos de idade. »

« O Sr. Ernesto João Dourado e sua Exma. esposa a Sra. D. Thereza de Jesus Campos Dourado de Penalva, para solemnisarem o dia de seu casamento, deram liberdade a um escravinho seu de 18 mezes de idade. »

PIAUHY.

— Tivemos jornaes da Theresina até 14 de maio.

— Por sentença do Sr. Dr. juiz de direito da capital foi julgada improcedente a acção official da justiça no processo de responsabilidade a que foram submettidos o Dr. Deolino Mendes da Silva Moura, capitães Raymundo José de Amorim e Ignacio Rodrigues Elves, ex-empregados da extincta administração de fazenda provincial, pelo corte de algumas folhas do livro caixa e de talões daquella repartição e pela subtracção da quantia de 1:587$000 remettida pela collectoria da cidade da Parnahyba no exercicio de 1866—1867.

— A base da sentença foi a falta de provas da criminalidade de qualquer um dos indiciados.

— Foi nomeado professor interino da lingua nacional do lyceu o Dr. Agesilão Pereira da Silva.

— Deu uma mulher á luz tres meninas que vivem, estão robustas e são amamentadas pela mãi

— Houve uns dous ou trens assassinatos.

CEARÁ.

— A alfandega rendeu no mez de maio....... 92:913$230.

— Foi exonerado, á seu pedido, de promotor publico da comarca do Inhamun o Dr. Vicente Alves Rodrigues de Albuquerque.

— Em Baturité grassava, com intensidade, a febre amarella.

— Escrevem do Icó ao *Pedro II*:

« Chegando aqui a noticia do fallecimento da virtuosa mãi do nosso venerando bispo, immediatamente todas as igrejas deram funereos dobres. No dia 21 terá lugar na matriz desta cidade missas e memento pelo seu descanço eterno, devendo ser celebradas pelos reverendos Frota, João Evangelista, Antonio Joaquim e Constantino Gomes. »

RIO GRANDE.

— Nada occorreu, que mereça menção.

PARAHYBA.

— Apenas encontramos o seguinte no *Jornal da Parahyba*:

« No domingo ultimo cantou missa, em a igreja de Nossa Senhora das Mercês, por occasião da festa do Espirito-Santo o nosso patricio, Rvm. João Antonio Rodrigues, procedendo-se ao ceremonial do estylo.

« A festa foi bastante concorrida, pregando ao Evangelho o Rvm. commendador Lindolpho José Correa das Neves.

« A' noite houve *Te-Deum*.

« O Rvm. João Antonio Rodrigues foi nomeado coadjuctor da freguezia desta capital. »

REVISTA DIARIA.

GYMNASIO PROVINCIAL.— Por portaria da presidencia da provincia, de 6 do corrente, foi nomeado Pelino Joaquim da Costa Guedes, repetidor gratuito interino do gymnasio provincial.

SUICIDIO.—No dia 2 do corrente, em terras do engenho *Garapú*, do termo do Cabo, suicidou se o pardo Dionisio, escravo de Vasco Vaz da Silva, enforcando-se em uma arvore.

UNIÃO JUVENIL.—Deve reunir-se a amanhã ao meio dia essa sociedade em assembléa geral no lugar do costume.

COMPANHIA SANTA THERESA.—Com o praso até 18 do corrente mez, devem os accionistas desta companhhia realisar a sexta entrada das acções subscriptas, a razão de *dez por cento* do valor nominal.

TENTATIVA DE SUICIDIO.—A's 10 horas da noute de 8 do corrente tentou suicidar-se, tomando uma porção de laudano, José Bernardino da Rosa, caixeiro dos Srs. Cunha & Manta, natural do Rio Grande do Sul. Sendo soccorrido á tempo pelo Sr. Ermiro Coutinho, acha-se salvo, declarando que assim praticara por estar aborrecido de viver.

PRONUNCIA.—Pelo delegado do termo do Cabo foi pronunciado como incurso nas penas do art. 201 do codigo criminal, Jeronymo Felinto da Silva.

MERCADO PUBLICO.—A camara municipal do Recife, tendo de construir um edificio para o mercado publico, recebe propostas, dentro do praso de trinta dias, contados de 7 do corrente, para dita construcção, mediante as seguintes clausulas:

«1.ª O mercado publico será construido de conformidade com a planta e orçamento approvados, sob a inspecção do engenheiro da camara, e no lugar para isto destinado.

«2.ª Esta construcção será feita a custa do contratante e até a entrega definitiva.

«3.ª A camara será obrigada a fazer os pagamentos na razão de 10 0/0 do contrato com os juros correspondentes, tendo começo ditos pagamentos no fim do primeiro semestre depois da entrega definitiva, e de começar a funccionar o referido edificio, sendo taes pagamentos semestraes.

«4.ª O contratante terá direitos aos juros de seu capital na proporção de seu emprego ou por uma convenção, não excedendo elle de 9 0/0 como está estipulado na lei n. 938 do corrente exercicio.

« 5.ª O contratante receberá como garantia de seu capital a hypotheca no edificio construido e suas rendas até completo embolso de seu contrato.

« 6.ª O contratante será obrigado a uma multa de 20:000$ se se affastar na construcção do que houver contratado, assim como haverá da camara dita quantia se por causa della houver rescisão do contrato. »

SOCIEDADE PARTHENON PERNAMBUCANO.—Esta sociedade faz sessão ordinaria amanhã ás 11 horas do dia, na rua do Coronel Suassuna (outr'ora Martyrios) n. 2, 1º andar.

NOVA PUBLICAÇÃO.—Agradecemos a offerta de um volume de *Versos* do Sr. academico Celso de Magalhães, natural da provincia do Maranhão.

E' uma bella e mimosa collecção de poesias, entre as quaes se destacam o poema *Os Calhambolas*, e a linda poesia o *Escravo*.

Felicitando ao joven poeta por semelhante publicação, fazemos votos para que não seja ella a unica que venha enriquecer as lettras patrias.

DINHEIRO. — O vapor *Paraná* trouxe para os Srs.:

J. José Gonçalves Beltrão	14:465$000
Meuron & C.	4:000$000
Francisco José da Costa G.	1:281$000
J. Rodrigues de Souza	1:100$000
Barão do Livramento	900$000
Tasso Irmãos	900$000
J. da C. Bravo & C.	618$100
J. M. de Souza Pimentel	560$000
Oliveira Filhos & C.	500$000
Manoel Alves de Senna	484$530
Dr. Walfrido Figueiredo	300$000
Pereira Carneiro & C.	200$000
Veras & Barbedo	200$000

Para o sul do imperio trouxe esse vapor:

Bahia	2:040$000
Rio de Janeiro	450:263$250

Sendo desta parcella 393:500$ para o thesouro nacional.

SOCIEDADE PATRIOTICA DOUS DE JULHO.—Hoje ha sessão extraordinaria desta sociedade, ás 5 horas da tarde, a rua do Barão da Victoria n. 48, para a eleição dos funccionarios que têm de servir de 1871 a 1872.

ESCRAVATURA NO SUL DO IMPERIO.—Segundo uma publicação que faz nas folhas do Rio de Janeiro o Sr. Van Halle, possue o barão da Vargem-Alegre 1,800 escravos, o commendador José Breves, 2000; o commendador Joaquim Breves, 3,000; o commendador Faro, 900; viuva de Silvino Costa, 600; Frazão Breves, 200; Silvino Costa Filho, 400; commendador Joaquim Gonçalves de Moraes, 1,800; e a familia da baroneza de Entre-Rios, 700.

PAQUETES A' VAPOR.—Lemos na *Correspondencia de Portugal*:

« A *Royal Mail Steampacket company* vae empregar novos barcos de maior força na carreira de Southampton para o Brasil e Rio da Prata, afim de fazerem as viagens em menos numero de dias do que agora. Continuando a partir de Southampton nos dias 9, os novos vapores devem chegar a Lisbôa nos dias 12 de tarde. Outra companhia entre Londres, Antuerpia, Brasil e Rio da Prata, subsidiada para o serviço postal pelo governo belga, vae começar uma carreira mensal no proximo mez de junho. O primeiro vapor denomina-se o *Bonita*, capitão S. Trott. Tem 1886 toneladas e é da força 300 cavallos. As escalas são as seguintes: Londres, Antuerpia, Lisbôa, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo. Estes paquetes tocarão em Lisbôa na viagem de ida, nos dias 6 ou 7 de cada mez. O agente em Lisbôa é o Sr. J. B. Piombino. »

NAVIOS A' CARGA.—Em Lisbôa *Bemvindo* e no Porto *Social* para Pernambuco.

NAVIOS SAHIDOS.—De Lisbôa—a 21 vapor *Cearense* para o Pará, a 24 *Malaia* item; do Porto—a 14 *Maria Carolina* para o Maranhão.

TELEGRAMMAS COMMERCIAES.—Eis os recebidos a ultima hora em Lisbôa:

« Londres, 26 de maio as 6 1/2 da tarde.

« Algodão.—Firme. Bem sustentadas as cotações dos nossos preços correntes do dia 22 expedidos por este paquete.

« Assucar.—Tambem firme com uma subida de 6 penses desde o mesmo dia 22.

« Café.—Regular. Os carregamentos do Rio de Janeiro são mais procurados. »

As cotações do dia 22 a que este telegramma se refere são as seguintes:

Algodão de Pernambuco, maquina	
Firsts	7 1/2
Idem Idem Seconds	7
Idem roda	8 1/2
Da Parahyba Firsts	7 1/4
Idem Seconds	6 3/4
Da Bahia Firsts	7 1/8
Idem Seconds	6 1/2
De Maceió Firsts roda	7 1/2
Idem Idem maquina	7 1/2
Idem Seconds	7
Do Maranhão, maquina Firsts	7 3/4
Idem idem Seconds	7
Idem roda	8 1/2
Do Rio Grande, maquina Firsts	7 1/4
Idem idem Seconds	6 3/4
Idem roda	8
Do Ceará	7 1/2
Do Rio de Janeiro	7 3/8
De Santos	7 3/8

Assucar do Brasil (Branco	25 0	29 6
(Mascavado	15 6	24 6
Café do Rio	46 0	58 0
Lavado	55 0	68 0
Cacau do Pará	48 0	55 0
da Bahia	39 0	42 0
Tapioca do Rio	1 1/2	5
do Pará	1 1/2	2 1/2
Couros do Brasil		
Seccos salgados de 21 a 36 lb.	8	8 3/4
Seccos de 8 » 24 »	9	9 1/2
Verdes » 38 » 54 »	5	5 1/4
Do Rio de Janeiro:		
Verdes » 48 » 72 »	5 1/4	5 3/4
Do Rio Grande:		
Verdes » 75 » 80 »	6 1/4	6 3/7
» 65 » 75 »	6 1/4	6 3/4
» 44 » 50 »	5 3/4	6
Seccos » 28 » 34 »	9 1/2	10
» 20 » 24 »	8 1/4	9

« Knowles & Foster. »

« Londres, 26 de maio as 6 horas da tarde.

« Algodão.—Subsistem as cotações da nossa circular do dia 22 por este paquete.

« Vendas desde então 52,000 saccas.

« Stock 913,000 saccas.

Assucar.—Firme. Subio 6 penses.

« Azeite de palma.—Firme. Congo a £ 38 por tonelada.

« Borracha do Pará.—Mercado calmo sem alteração de preços.

Café.—Firme com subida de preços.

« Nada mais de importante a respeito dos outros artigos do Brasil e Rio da Prata. Subsistem as informações da nossa circular de 22. — Pinto Leite & Sobrinho.

NO DIA DE SANTO ANTONIO.—Lemos o seguinte na *Independencia Belga*:

« O astronomo italiano Alexandre Dorna communicou aos jornaes a seguinte noticia:

« Ha na constellação de Paris um cometa visivel ao telescopio. Este cometa estará á vista do sol e da terra em 13 de junho; neste dia estará a menos distancia do sol que de nós; mas depois affastar-se-ha de nós, para se approximar do sol. E' a isto que se deve attribuir a visivel pequenez d'este cometa, que por isso não apresentará o soberbo aspecto de que anteriores nos teem dado a idéa, principalmente o de Donati, que se observou em 1858, anno em que tambem foram vistos oito outros cometas.

« Na noute de 23 de abril, das 9 1/2 ás 10 1/2 observei este acto pelo telescopio, com o director do observatorio. O tempo sideral era 11 horas, 11', 47"; a ascenção e o declive apparente do astro era respectivamente de 3 horas, 11', 26", e 40°37. Este cometa mostrava pelo telescopio o aspecto de uma pequena nebulosa. »

NOVO PLANETA.—O Dr. Luther, de Bilk,—Dusseldorf—descobrio um novo planeta, ao qual os astronomos puzeram o nome de *Amalthêa*. Foi tambem observado pelo professor Hall e no 22 de maio nas seguintes circumstancias: ascenção directa—11 horas 33' 7"—norte; declive 11° 2' 31". O novo planeta é da 13ª grandeza, e é o 113º dos planetas menores.

FUNDOS BRASILEIROS. — Segundo o preço corrente dos Srs. Knowles & Foster, eram assim cotados, a 22 de maio, na praça de Londres, os fundos brasileiros:

5 0/0 de 1865	93 a 94
5 0/0 de 1871	1/4 a 3/4 0/0 de premio.
4 1/2 0/0 de 1863	81 a 83

PARA O SUL.—O vapor francez *Gironde* trouxe da Europa 181 passageiros para o sul do imperio, entre os quaes a nova companhia de *buffes* para o alcaçar do Rio de Janeiro.

GENEROS DE ESTIVA.—O *Gironde* trouxe para nossa praça: 40 caixas vinho a Burle & C.; 100 ditas batatas a F. Guedes de Araujo; 176 queijos a ordem, 20 a Souza Bastos & C., 24 a J. I da Costa, 23 a Corga Irmãos, 6 a J. J. Alves; 70 volumes manteiga a J. M. de Barros, 100 a Burle & C., 1110 a Tisset frères, 200 a F. A Monteiro Junior, 420 a Souza Bastos & C., 155 a Magalhães & Cowal, 70 a Bernardo José de Araujo, 85 a J. I. da Costa, 15 a Bastos & Sobrinho.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 159ª a beneficio da igreja da Congregação do Oratorio, que corre hoje.

LEILÃO.—Hoje effectúa o agente Pinto, no armazem da travessa do Corpo Santo n. 25 o leilão de fazendas limpas e avariadas, chapéos do Chyle e de mais qualidades.

PASSAGEIROS.—O *Paraná*, entrado do Pará, trouxe a seu bordo os seguintes:

Adriano da Silva Reis, Joaquim Gerardo de Bastos, Manoel da Costa Manjaricão, D. Eulalia Felismina da Costa Manjaricão, Antonio Pereira Leite, Dr. José Antonio Pinto Borges, Salviano Ramos, Joaquim da Costa, José Arthur Pinto de Abreu, Manoel Antonio Pires, Adriano dos Santos Pereira, Joaquim Antonio Pereira Vinagre, Pedro Enéas Raposo, commendador Felisardo Toscano de Brito, 4 praças de policia e 1 preso criminoso

— Seguem para o sul:

Dr. Augusto Olympio Gomes de Castro, brigadeiro E. Pedra, Dr. Emilio de Moraes Dias, Alexandre Jeremias da Silva, 1º tenente Joaquim Maria Nogueira, capitão Vicente Ferreira de Faria Goiabeira, alferes José Augusto Gromwel, alferes Joaquim Pereira G. Peçanha e sua senhora, alferes Firmino Ponciano dos Santos, Manoel Viriciano de Barredo, Bernardo Pereira Barredo, Tobias Martins Moscoso, João José Cabral.

— Vindos da Europa no vapor francez *Gironde*

Antonia Gamelli, Petronilla Gamelli, Fr. Francisco Nicola Bello, Nathan Danbeiser, Ladislão Gomes do Rego, Manoel Gomes do Rego, Maria do Carmo Duarte, Domingos Maria Gonçalves, Antonio Pinto Guedes de Paiva, Alexandre Vicente Godinho, Antonio Rogerio Gonçalves, Antonio Henriques Rodrigues.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 6 de junho:

José, pardo, Pernambuco, 2 mezes, S. José espasmo.

Marcelina; preta, Africa, 59 annos, solteira, hospital Pedro II; enterite chronica.

José Firmino Pedro, preto, Pernambuco, 38 annos, solteiro, Boa Vista, hospital Pedro II; apoplexia.

João Baptista Sebo, branco, Hespanha, 43 annos, casado; Boa-Vista, hospital Pedro II; enterecolite.

Francisca Theodora Ferreira de Carvalho, branca, Pernambuco, 61 annos solteira S. José; amolecimento cerebral.

Maria, branca, 2 horas, S. José; inanição

Francisco de Medeiros, branco, Portugal 30 annos, solteiro S. Antonio; febre perniciosa.

João Francisco de Assis, pardo, Pernambuco, 40 annos, Sé; asphixiado.

Joaquim de Almeida Pinto, branco, Pernambuco 48 annos viuvo Santo Antonio, inflammação purulenta.

Maria Amelia de Frias Villar, branca, Pernambuco, 44 annos, casada, Recife; entero menterite chronica.

Manoel, preto Pernambuco, 4 mezes S. José; tosse convulsa.

COMMERCIO.

THE ALLIANCE BRITISH & FOREIGN.

Life and Fire Assurance Company estabelecida em 1824. Capital £ 5,000,000

Os agentes desta companhia tomam seguros contra fogo sobre predios, generos e fazendas e pagam aqui prejuizos devidamente provados.

Rabe Schmettau & C
Corpo Santo n. 15.

Seguros contra-fogo
COMPANHIA
NORTHERN.

Capital . . . . 20,000:000$000
Fundo de reserva . . . . 8,000:000$000

Agentes,
Mills Latham & C.
RUA DA CRUZ N. 38.

IMPERIAL
Companhia de seguros contra-fogo
AGENTES
S. P. JOHNSTON & C.
Rua da Senzala-nova n. 43.

PRAÇA DO RECIFE 9 DE JUNHO DE 1871.
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.
Cotações officiaes.

Não houve cotações.

H. G. Stepple.
Presidente.
P. J. Pinto,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 7 . . .	177:154$932
Idem do dia 9	19:189$758
	196:344$690

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	88	
« « com generos	1454	
		1542
Volumes sahidos com fazendas	112	
« com generos	417	
		529

Descarregam hoje 10 de junho.

Patacho inglez—*Zengará*—varios generos.
Patacho inglez—*Courtinaz*—bacalhão.
Brigue inglez—*Wild Wave*—carvão.
Barca ingleza—*Dolphin*—mercadorias.
Barca ingleza—*Hermione*—carvão.

Despachos de exportação no dia 7 de junho

— No brigue norueguense *Conservation*, para Cronstad, carregaram: Keller & C. 300 saccas com 19,281 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Crysolite*, para Liverpool carregaram: James Ryder & C. 70 fardos com 13,127 kilos de algodão.

— Na barca franceza *Granville*, para o Havre carregaram: Tisset-freres & C. 65 saccas com 4,685 kilos de algodão.

— Na sumaca hespanhola *Cecilia*, para Barcellona, carregaram: Amorim Irmãos & C. 343 saccas com 26,658 kilos de algodão.

— No patacho hespanhol *Dos Hermanos*, para Barcellona, carregou: P. M. Maufy 123 saccas com 9,229 kilos de algodão.

— Na barca portugueza *União*, para o Porto, carregou: Soares Primos 400 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca franceza *Coligny*, para o Havre, carregaram: Tisset-freres & C. 800 couros verdes com 16,800 kilos.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 7 . . .	12:069$861
Idem do dia 9	1:323$582
	13:393$443

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 7 . . .	30:151$757
Idem do dia 9	2:625$447
	32:776$204

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 9.

Pará e portos intermedios — Vapor brasileiro *Paraná*, de 850 toneladas, commandante 1º tenente Carlos Gomes, equipagem 69, carga differentes generos; a Antonio Luiz de O. Azevedo & C.

Bordeaux e portos intermedios—16 dias, vapor francez *Gironde*, de 1797 toneladas, commandante H. de Somer, equipagem 120, carga differentes generos; á Tisset Freres.

Hamburgo—42 dias, patacho americano *Kennett*, de 344 toneladas, capitão James A Minot, equipagem 9, carga varios generos; á Rabe Schmettau & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio da Prata e portos intermedios—Vapor francez *Gironde*, commandante de Somer, carga parte da que trouxe dos portos da Europa.

Liverpool—Barca americana *Corea*, capitão Bang, carga a mesma que trouxe de Cebú (China).

EDITAES.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro vice-director se faz publico que segunda-feira 12 do corrente, ás 10 horas da manhã, terá lugar nesta faculdade a arguição reciproca entre os candidatos inscriptos para o proximo concurso.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 6 de junho de 1871.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL.

O Dr. Abilio José Tavares da Silva, official da imperial ordem da Rosa e juiz privativo dos feitos da fazenda desta provincia por S. M. I. e C. que Deos guarde etc.

Faço saber que em virtude da execução, que a fazenda nacional encaminha contra a viuva e herdeiros de Julião Pereira Mattoso, ex collector do Cabo, fez-se penhora em um escravo de nome Secundino, mulato, com 28 annos, pouco mais ou menos, pedreiro, avaliado por 1:400$, em consequencia do que, em face do decreto n. 1695 de 15 de setembro de 1869, e em virtude de requerimento do coronel José Felix da Camara Pimentel, cessionario da fazenda, são convidados pelo presente quaesquer licitantes para apresentarem suas propostas dentro do praso de 30 dias, a contar desta data, achando-se o mesmo escravo em poder do depositario particular Pedro Victor Bonletreaux, no engenho S. João da comarca do Cabo.

E para que chegue a noticia de todos mandei passar o presente, que sera publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco em 12 de maio de 1871.

Eu Luiz Francisco Barreto de Almeida, escrivão subscrevo

Abilio José Tavares da Silva.

ILEGÍVEL

O Dr. Francisco de Carvalho Soares Brandão, juiz de orphãos e ausentes da cidade do Recife e seu termo por S. M. o Imperador, que Deus guarde etc.

Faço saber que á requerimento de D Thereza de Jesus Cavalcante Pessoa mulher de Domingos de Hollanda Cavalcante de Albuquerque, e em face do juizo medico declarei em estado de alienação mental e de incapacidade de continuar na administração de sua pessoa e bens o predito Domingos de Hollanda Cavalcante de Albuquerque, dando-lhe por curador a sua mencionada mulher, que já prestou juramento, e com a qual devem ser tratados todos os negocios relativos ao seu casal, sob pena de infallivel e mediata nullidade.

E para constar mandei passar o presente, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 9 de junho de 1871

Eu, Floriano Corrêa de Brito, escrivão, o fiz escrever e subscrevo.

Francisco de Carvalho Soares Brandão.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. I., etc.

Faço saber pelo presente que Genuino José da Rosa, commerciante desta cidade, me dirigio a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio.—Diz Genuino José da Rosa, commerciante d'esta cidade, que Antonio Corrêa Macambira e Estevão Rodrigues de Souza Gato, lhe são devedores, o primeiro da quantia de 616$770 rs., proveniente de duas letras que se juntam, uma vencida em 3 de junho de 1866 e outra em 3 de agosto do mesmo anno, e o segundo da quantia de.......... 151$540 rs. proveniente de uma letra tambem junta vencida em 14 de dezembro de 1866; e como se esteja aproximando o termo do prazo fatal de que trata o art. 433 do codigo commercial, o supplicante quer protestar, afim de interromper a prescripção, pelo que requer á V. S. sirva-se mandar tomar por termo o seu protesto e intimar aos supplicados, sendo a intimação feita por carta de editos, visto não saber o supplicante onde estão morando os supplicados, prestada a devida justificação.

Pede á V. S. deferimento.—Espera receber mercê.

(Estava uma estampilha inutilisada no valor de 200 réis.)

Recife, 25 de maio de 1871.—Genuino José da Rosa.

Seguindo o que assim continha em dita petição que me foi apresentada, na qual dei o despacho do theor seguinte:

Distribuida, tome-se por termo o protesto, e justifique-se a ausencia dos supplicados.

Recife, 25 de maio de 1871. — Barros de Lacerda.

E por força d'este despacho fôra feita a distribuição ao escrivão d'este juizo Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, o qual, em observancia do mesmo despacho, lavrou o termo de protesto do theor seguinte:

Aos 27 de maio de 1871, nesta cidade do Recife, em meu cartorio, compareceu o supplicante, e perante as testemunhas disse, que reduzia a termo o conteúdo de sua petição retro, que offerecia como parte d'este, em que depois de lido assignou com as testemunhas.

Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva escrivão, escrevi.—Genuino José da Rosa.—Francisco Xavier de Souza Ramos.—Antonio Soares da Motta.

E nada mais se continha em dito protesto, depois do qual, produzindo o supplicante as suas testemunhas que depozeram convenientemente á cerca da ausencia dos justificados, e o respectivo escrivão, fazendo sellar e preparar os autos, m'os fez conclusos, nos quaes dei e proferi a sentença do theor seguinte:

Julgo provada a ausencia dos supplicados de que trata a petição de folhas 2, e mando que o protesto de folhas 2 verso lhes seja intimado por editaes com 30 dias de prazo publicados, e affixados na forma do estylo.—Custas ex-causa.

Recife, 25 de maio de 1871.—Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

Seguindo-se o que assim se continha em dita minha sentença, em observancia da qual o respectivo escrivão que este subscreveu, fez passar o presente, pelo qual e seu theor chamo, cito e hei por citados aos mencionados justificados Antonio Corrêa Cavalcanti Macambira e Estevão Rodrigues de Souza Gato, para que dentro do prazo de 30 dias compareçam ante este juizo, por si ou por seus procuradores, allegando e provando o que fôr a bem do seu direito e justiça, sob pena de revelia.

Portanto toda e qualquer pessoa, parentes, amigos ou conhecidos dos referidos justificados, poder-lhes-hão fazer sciente de todo o expendido.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 3 dias do mez de junho de 1871.

Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, escrivão o subscrevi.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

— A camara municipal desta cidade faz publico para conhecimento de quem interessar possa que, os 30 dias marcados no edital de 4 do corrente são para exame e estudo da planta e orçamento do edificio do mercado e não para confecção do projecto do mesmo mercado que serão ao seu tempo annunciados.

Paço da camara municipal do Recife 19 de maio de 1871.

Bento José da Costa.
Pro presidente.
Lourenço Bizerra C. da Cunha.
Secretario.

DECLARACOES.

Juizo de orphãos

No dia 12 do corrente mez de junho, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos desta cidade se ha de arrematar o arrendamento por tres annos a razão de 3:000$ por anno do engenho Timma da freguezia de S. Lourenço da Matta, vai á praça a requerimento do inventariante dos bens do casal do fallecido tenente-coronel Joaquim Mauricio Wanderley. O escripto se acha em mão do porteiro dos auditorios, e nelle estão declaradas as condições da arrematação.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A junta administrativa da santa casa da misericordia do Recife precisando concertar o predio que possue o patrimonio de orpãos á rua da Cruz n. 11, contrata com quem se queira encarregar de effectuar ditos concertos, concedendo-lhe o arrendamento por um certo numero de annos e mediante aluguel commodo.

Os pretendentes deverão apresentar suas propostas em cartas fechadas e selladas na sala das sessões da junta, pelas 3 horas da tarde do dia 1º de junho vindouro.

Secretaria da Santa Casa da Miserirdia do Recife 27 de maio de 1871.

O Escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes, faz sciente que é neste mez de junho que tem de ser paga sem multa a decima addicional, relativa ao 2º semestre do exercicio corrente de 1870–71 á que estão sujeitas as corporações de mão morta, as companhias e sociedades anonymas e as associações pias, beneficentes e religiosas, e que findo o referido mez, será paga com a multa de 6 %.

Recebedoria de Pernambuco, 6 de junho de 1871.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Conselho de compras de marinha.

O conselho contrata no dia 10 do corrente mez, avista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa, e sob as condições do estylo, o fornecimento no trimestre proximo vindouro de julho a setembro, de viveres, dietas e outros objectos de consumo aos navios da armada e estabelecimentos de marinha, seguintes:

Arroz do Maranhão, araruta, aletria, azeite doce de Lisbôa, aguardente de 20 gráos, azeite doce inferior, assucar branco refinado, assucar branco grosso, bolachinha americana, bacalhão, bolacha, café moido, chá hysson, café em grão, carne verde, carnauba em velas, carne secca do Rio Grande do Sul, cevadinha, feijão, farinha de mandioca da terra, gallinha, lenha, manteiga ingleza, matte, manteiga franceza, milho, pão, sabão, sal, tapioca, toucinho de Lisbôa, tijolo de alvenaria grossa, telha, velas stearinas, vinho de Lisbôa e vinagre de Lisbôa.

Sala das sessões do conselho de compras de marinha de Pernambuco 5 de junho de 1871.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE,

A Illma. junta administrativa da Santa casa de Misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento de assucar de 1ª e 2ª sortes que houverem de consumir os estabelecimentos de caridade, collegios de orphãos e asylo de mendicidade nos mezes de julho, agosto e setembro proximos, para o que recebe propostas em cartas fechadas na sala de suas sessões, as 3 horas da tarde do dia 15 do corrente.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife 3 de junho de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— No dia 12 do corrente mez, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, vai á praça por arrendamento de tres annos, o sitio da Ponte de Uchôa, servindo de base para a arrematação a offerta de 1:600$, sendo obrigado o arrematante conservar o predio no estado em que se acha, e tambem será obrigado a dar fiador idoneo á dita arrematação; o predio acima mencionado vai á praça por arrendamento a requerimento de José Antonio Pinto, com anuencia de José Jeronymo Monteiro, na qualidade de inventariante dos bens do casal do finado José Moreira Lopes, e como tutor dos filhos menores destes e do Dr. curador geral.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento dos pães e bolachas que houverem de consumir os estabelecimentos de caridade, os collegios de orphãos e o asylo de mendicidade nos mezes de julho, agosto e setembro proximos, para o que recebe propostas em cartas fechadas na sala de suas sessões, as 3 horas da tarde do dia 15 do corrente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 2 de junho de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa casa da misericordia do Recife.

A junta administrativa da santa casa da misericordia do Recife contrata o fornecimento da carne verde que houverem de consumir os estabelecimentos de caridade, os collegios de orphãos e o asylo de mendicidade nos mezes de julho, agosto e setembro.

Recebe propostas na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 15 do corrente.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife 2 de junho de 1871.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife 2 de junho de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento dos generos abaixo declarados que tem de consumir os estabelecimentos de caridade, os collegios de orphãos, e o asylo de mendicidade no trimestre de julho a setembro.

Recebe para isso propostas na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 15 do corrente.

Os concorrentes apresentarão suas propostas em cartas fechadas, as quaes deverão ter a ordem estabelecida no presente annuncio:

Aletria kilogr.
Arroz do Maranhão idem.
Azeite doce litro.
Azeite de carrapato idem.
Aguardente idem.
Bacalhao kilogr.
Batatas idem.
Chá hysson idem.
Chá preto idem.
Café em grão idem.
Carne secca idem.
Cebolas 100.
Farinha de mandioca litro.
Fumo do Rio kilogr.
Feijão mulatinho litro.
Farello sacco.
Gaz lata.
Milho sacco.
Manteiga franceza kilogr.
Sabão idem.
Sal litro.
Tapioca idem.
Toucinho kilogr.
Velas de carnauba idem.
Velas stearinas idem.
Vinagre litro.
Vinho de Tinto de Lisboa idem.
Vinho branco de Lisboa idem.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 2 de junho de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE.

A junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento dos medicamentos que houverem de consumir a botica do hospital Pedro II e a enfermaria do asylo de mendicidade no trimestre de julho a setembro de conformidade com a relação existente na respectiva secretaria, onde póde ser examinada, para o que recebe propostas até o dia 15 do corrente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 2 de junho de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Acha-se recolhido á subdelegacia da freguezia de Muribeca o menor Henrique, que diz ter de idade 12 annos, pardo claro, filho de Rita de Tal, viuva de Marcos de Tal, moradores no lugar Papagaio, em Garanhuns, e veio para o Recife com um tio materno, a quem chama Iló, o qual conduzia cargas de lãa.

Consulado provincial

Em o mez de junho proximo começa a correr o praso de 30 dias para o pagamento voluntario nesta repartição da contribuição da decima urbana, de 5 0/0 sobre o rendimento dos predios de corporações de mão morta e de 75 rs por litro de aguardente, relativamente ao 2º semestre do anno financeiro de 1870 a 71; o que faz-se sciente aos respectivos contribuintes que não satisfazendo dentro desse praso, encorrem na multa de 6 0/0 até encerramento do exercicio.

Consulado provincial 22 de maio de 1871.

O administrador.
Antonio Carneiro Machado Rios.

Administração dos correios de Pernambuco 10 de junho de 1871.

Malas pelo vapor Paraná da companhia brasileira.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje (10) pelo vapor acima mencionado para os portos do sul, será recebida pela maneira seguinte:

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1/2 pagando porte duplo.

As cartas e jornaes que se dirigirem ao Rio da Prata pagãrao previamente, aquellas a taxa de 300 rs. por 15 grammas ou fracção de 15 grammas, e estes 40 rs. por 40 grammas ou fracção de 40 grammas, na progressão estabelecida nas tabellas C e D annexas as instrucções do 1º de dezembro de 1866.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illm. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 8 do mez de junho pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematados a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 45	180$000
Becco das Carvalhas.	
Casa terrea n. 5	120$000
Rua da Viração.	
Casa terrea n. 7	183$000
Rua de Hortas.	
Loja do sobrado n. 41	122$000
Rua larga do Rosario	
Sobrado, 1.º andar n. 24	402$000
Idem 3.º andar idem	243$000
Rua do Calabouço.	
Idem n. 18	330$000
Rua do Amorim.	
Sobrado de 2 andares n. 26	302$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n.º 73	211$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n.º 61	210$000
Becco do Abreu.	
Sobrado de 2 andares n.º 1	400$000
Rua do Bom Fim em Olinda.	
Casa terrea n.º 11	96$000
Idem n. 12	96$000
PATRIMONIO DOS ORPHAOS.	
Rua do Crespo.	
Sobrado de 3 andar n.º 11 . . .	1:700$000
Rua do Rozario da Boa-Vistã.	
Casa terrea n. 58	300$000
Becco das Boias.	
Sobrado de 2 andares n. 26 . . .	367$000
Rua do Burgos.	
Casa terrea n. 19	150$000
Idem n. 21	151$000
Rua do Vigario.	
1. andar do sobrado n. 27	300$000
2. dito idem	240$000
Loja do mesmo	350$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de 2 andares n, 14 . . .	1:200$000
Rua da Sanzala velha.	
Sobrado de 2 andares n. 132 . .	700$000
Casa terrea n.º 18	241$000
Idem n. 6	208$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n.º 101	205$000
Idem n. 89	300$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 2	78$000
Idem n. 110	205$000
Idem n. 104	201$000
Idem n 99	360$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 2 de junho de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

CIRCO EQUESTRE
LARGO DAS PRINCEZAS

Companhia brasileira, equilibrista, equestre, gymnastica e acrobata.

DIRECTOR E ARTISTA
ANTONIO CARLOS DO CARMO.

Hoje sabbado 10 de junho de 1871.

GRANDE E ALTA NOVIDADE.
TRABALHA O SYMPATHICO
PALHAÇO AUGUSTO.

Principiará ás 7 horas.

Amanhãa 11 do corrente penultimo espectaculo da companhia antes da sua partida para a côrte, com o concurso do sempre applaudido, insigne e sympathico artista MR. CHARLES HURBAIN, que pretende fazer trabalhos novos, de equilibrios e gymnastica.

O espectaculo principiara ás 6 horas em ponto.

A bandeira nacional arvorada no tope do mastro do circo é signal certo de haver espectaculo.

Os bilhetes vendem-se na rua de Santa Isabel n. 1, das 10 da manhãa em diante pelos preços seguintes:

Camarotes com 5 entradas	12$000
Cadeiras tanto para homens como para senhoras	2$000
Entrada geral para todos	1$000

THEATRO SANTO ANTONIO
COMPANHIA FRANCEZA
SOB A DIRECÇÃO DE
CHARLES HURBAIN
(REPERTORIO DE OFFEMBACH)

Os espectaculos terão lugar invariavelmente nas Quartas, Quintas, Sabbados, Domingos.

HOJE
Sabbado 10 de junho.
Esplenpido successo
3ª REPRESENTAÇÃO
Da immensamente applaudida

LA GRANDE DUCHESSE DE GÈROLSTEIN

Opera em 4 actos. de Jacques Offembach.

Personagens.

La Grande Duchesse.	Mme. Poncelet.
Fritz	Mr. Raynaud.
Le prince Paul	Mr. Marchand.
Le baron Puck......	Mr. Halbleib.
Le général Boum ...	Mr. Hurbain.
Le baron Grog	Mr. Maris.
Népomuc............	Mr. Antoine.
Wanda	Mme. Poppe.
Iza..................	Mme Zélia.
Amélie..............	Mme. Fuoco.
Olga.................	Mme. Louise.
Charlotte............	Mme. Poppe.

COROS
Officiaes, soldados, pagens, damas de honor, vivandeiras, etc. etc.

A scena passa-se em Gérolstein.

Principia ás 8 horas.

Depois do espectaculo haverá um trem extraordiuario para Apipucos e mais pontos da linha.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Mamanguape.

O vapor *Coruripe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga, passageiros, encommendas até as 2 horas da tarde de sua sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

PARA O
PORTO.

Com muito pouca demora neste porto seguirá para aquelle o brigue portuguez *União* por já ter grande parte do seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta e passageiros trata-se com Soares Primos, rua do Vigario n. 17.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Parahyba*, commandante Oliveira, seguirá para os portos acima no dia 10 do corrente a meia noute.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

BAHIA

O palhabote *Garibaldi*, capitão Custodio José Vianna: a tratar com Tasso Irmãos & C.

PARA
LISBOA E PORTO

vai sahir em poucos dias a barca portugueza *Flor de S. Simão* por ter quasi toda a carga prompta: para o resto e passagens trata-se com Carvalho & Nogueira na rua do Apollo n. 20.

PARA O
ARACATY

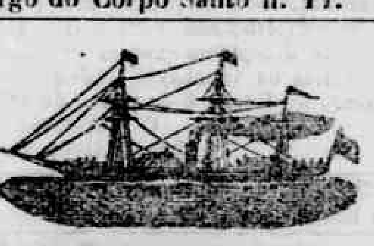
Segue com brevidade o hiate *Novo Inveneivel*: para cargas e passagens trata-se á rua do Vigario n. 11, 1º andar, escriptorio de José Lopes Davim.

Para o Aracaty

Segue nestes dias o hiate *Maria Amelia*, capitão e pratico Francisco Thomaz de Assis, para o resto da carga que lhe falta trata-se com Antonio Alberto de Souza Aguiar, á rua do Amorim n. 60

Liverpool em direitura.
LIVERPOOL, BRASIL & RIVER PLATE MAIL STEAMERS.

No dia 23 do corrente espera-se da Bahia o vapor inglez *Copernicus* de 1400 toneladas, o qual seguirá depois de indispensavel demorar para o porto acima. Este vapor tem excellentes accommodações para passageiros. Para frete, passagem etc., trata-se com os agentes Saunders Brothers, & C, largo do Corpo Santo n. 11.



COMPANHIA
DAS
Messegeries maritimes.

No dia 11 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Sindh*, commandante Massenet, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordéos, tocando em Dakar (Gorée) e Lisbôa.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

PARA O
CEARA'

Segue com brevidade o hiate *Oceano* por se achar com parte do carregamento; para o resto e passagens, para o que tem excellentes commodos, trata-se á rua do Vigario n. 11, 1º andar, escriptorio de José Lopes Davim.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Goyanna.

O vapor *Parahyba*, seguirá para o porto acima no dia 16 do corrente as 9 horas da noute.

Recebe carga, encommendas passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Viagens aos paquetes
TRANSATLANTICOS.

Logo que derem fundo quaesquer dos paquetes trasatlanticos quer da Europa ou Estados-Unidos para o sul, quer dali para a Europa ou America, largará uma ou mais lanchas a vapor do caes da Companhia Pernambucana afim de facilitar o embarque ou desembarque de quaesquer Srs. passageiros e suas familias que queiram desembarcar ou seja para ficar em terra ou seja por visita.

Duas horas antes da annunciada para a partida largará uma ou mais lanchas com o fim de conduzir os Srs. passageiros que tiverem de seguir.

A 1 hora antes da annunciada haverá uma outra viagem. Preço por pessoa 5$000.

Além disso prestam-se para levar familias—e ajusta-se um tanto pela viagem.

Rebocam-se alvarengas com carga ou sem ella. Trata-se no escriptorio da Companhia Pernambucana.

LEILOES.

Leilão
DE
FAZENDAS
AVARIADAS
Madapolões e algodãozinhos
HOJE
10 DO CORRENTE AS 10 HORAS.
Por intervenção do agente Pinto
no armazem n. 25 da travessa do Corpo Santo.

LEILAÕ
de fazendas inglezas e francezas.

Hoje, 10 do corrente.

Joaquim Lopes Machado & C. continuarão, por intervenção do agente Pinto, o seu leilão de fazendas inglezas e franzezas, começado hontem em seu armazem da travessa do Corpo Santo n. 25.

LEILAÕ
DE
chapéos do Chile e de outras qualidades
HOJE

10 do corrente ao meio dia por intervenção do agente Pinto, no armazem da travessa do Corpo Santo n, 25.

LEILAÕ
DO
Hotel da rua da Senzala Nova n. 16

Constando de vinho Bordeaux, dito engarrafado do Porto, dito em pipas e barris, marmeladas, ervilhas, velas stearinas, genebra, cerveja, banha de porco em latas, muitos artigos de venda e os moveis do mesmo hotel.

Segunda-feira 18 do corrente.

O agente Martins fará leilão dos generos e moveis do hotel acima, em lotes, á vontade dos compradores, ás 11 horas do dia, no mesmo hotel.

LEILAO
DE
60 caixas com chá

Segunda-feira 12 do corrente.

O leilão de 60 caixas com chá não póde ter lugar no dia annunciado por causa da chuva, e tem lugar no dia acima, segunda-feira 12 do corrente, ás 11 horas da manhãa, no armazem do Aones.

LEILAÕ
DE

Uma mobilia de amarello a Luiz XV, um guarda-vestidos, uma meia commoda, uma cama franceza para casal, uma espreguiçadeira, uma jardineira de jacarandá com pedra, 3 venezianas, um quartinheiro, uma marqueza, uma mesa redonda, uma cama franceza para solteiro, uma bacia de folha e 2 escarradeiras.

TERÇA-FEIRA 12 DO CORRENTE.

O agente Pontual, autorisado por uma pessoa que se retira desta provincia, fará leilão dos objectos acima mencionados, no armazem da rua do Imperador n 16, ás 11 horas em ponto.

AVISOS DIVERSOS

Aluga-se

o 1º e 3º andares do sobrado da rua de Lomas Valentinas n. 48 com bastantes commodos e muito fresco: quem pretender dirija-se ao 2º andar da rua dos Martyrios n. 4.

Aluga-se

um moleque de 18 annos sem vicio e proprio para qualquer serviço: no 2º andar da rua dos Martyrios n. 4.

— Antonio Martinho da Assumpção tem uma carta vinda da Europa na padaria da Soledade n. 2 A, ou annuncie sua morada para lhe ser entregue.

— Precisa-se de uma ama que saiba comprar e cozinhar: na rua larga do Rosario n. 21, loja de calçados.

— Precisa se de um caixeiro portuguez 15 a 16 annos, que tenha pratica de taberna na rua da Concordia n. 93.

Avariado.

Madapolão com toque de avaria a 3$, 3$500 e 4$ a peça: na rua do Crespo n. 20, loja do Guilherme.

PROTESTO

Americo Xavier Pereira de Brito inventariante dos bens do casal do finado sogro e sogra, protesta contra a arrematação dos escravos que se dizem de Thomaz de Figueiredo, por isso que pertencem aos inventariados e tem de fazer parte do monte partivel tendo já sido reclamado no juizo do commercio, por precatoria vinda do juiz municipal e orphãos do termo de Serinhãem.

— O abaixo assignado, retirando-se temporariamente desta provincia e indo a Europa, deixa por seus procuradores, em suas transacções mercantis, o Sr. Luiz de Moraes Gomes Ferreira, e, para representa-lo, como herdeiro do casal de seu fallecido pai, o commendador Thomaz de Aquino Fonseca, e tratar de todas as suas causas judiciaes, o Sr. coronel Rodolpho João Barata de Almeida; ficando encarregado do que se refere ás suas propriedades e casa particular, seu primo, o Sr. Joaquim de Gusmão Coelho, tendo cada um dos supra-mencionados os poderes necessarios. Recife 9 de junho de 1871.

Dr. Joaquim de Aquino Fonceca.

— O Sr. Francisco Leonardo Coelho de Siqueira queira vir á rua Nova n. 41, á negocio que não ignora.

AMA DE LEITE.

Na rua Augusta n. 55 precisa-se de uma ama de leite sem filho.

— **Leonardo de Siqueira Cavalcante**, é chamado a rua da Cadeia n. 45.

Bazar universal
Rua do Barão da Victoria numero 22.

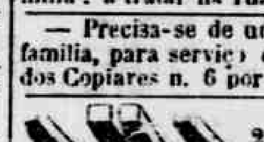
Para este estabelecimento acaba de chegar um riquissimo sortimento de transparentes de panno para sala e com lindissimas paysagens, bem como cabides portateis, não só para toiletes de senhoras como para outros quartos, os quaes são muito convenientes por serem inteiramente commodos: na loja de Carneiro Vianna.

Capitães de campo

Precisa-se fallar aos senhores capitães de campo a negocio de interesse: na rua estreita do Rosario n. 43, 2º andar.

— Aluga-se o 2º andar e sotão da casa n. 34 á rua do Apollo com commodos para grande familia: a tratar na rua da Santa Cruz n. 22

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, para serviço de portas a dentro: na rua dos Copiares n. 6 por traz do largo do Terço.



Na rua do Pires, sobrado n. 27, precisa-se de uma ama boa cozinheira, forra ou escrava, e que tenha boa conducta.

CANARIO DO IMPERIO
5$ de gratificação

No dia 5 por volta de 9 horas da manhãa, fugio um canario do imperio muito cantador, do 2º andar da typographia deste *Diario*, tomando a direcção da rua do Crespo, ou praça da Independencia: roga-se a pessoa que o tiver pegado e quizer entregar, dirija-se ao escriptorio deste *Diario* que será recompensado com a quantia acima.

Cozinheiro.

No collegio da Conceição precisa-se de um bom cozinheiro.

— Precisa-se de uma criada escrava ou livre, que saiba lavar e engommar: na rua da Passagem n. 7, sobrado.

COLLECÇAO DE DOCUMENTOS
SOBRE AS
EXACÇÕES, ROUBOS E CRUELDADES.
Praticadas
Pelos exercitos prussianos em França.
1 vol. in 12 br.
1$000.
Livraria franceza.

SAFA!...

O Sr. A. F. G. venha á rua Direita n. 53 pagar o fogo, que comprou a um anno, do contrario.....

Para bolos de S. João
Flor de mandioca.

Chamada vulgarmente massa de mandioca molle: vende-se em pacotes de 1/2, 1 e 2 kilos: na rua Nova, loja n. 23, e rua da Cadeia n. 9, loja.

Alexandre Augusto de Frias Villar, seus dous filhos e Clara da Costa Menezes, muito agradecem as pessoas que se dignaram fazer a caridade de assistir aos ultimos suffragios que se fizeram aos restos mortaes de sua prezada esposa, mãi e irmãa D. Maria Amelia de Frias Villar; e de novo pedem a todos os seus parentes e amigos que lhes façam ainda a caridade de assistirem a missa do setimo dia do seu passamento, que terá lugar na segunda-feira 12 do corrente, as 8 horas da manhãa, na igreja da Madre de Deos.

D. Luzia de Almeida Pinto, Aguida Senhorinha Ferreira, Carmelia Carolina Pinto e Joaquim de Almeida Pinto agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram assistir os ultimos suffragios que se fizeram ao seu finado filho, sobrinho e pai, Joaquim de Almeida Pinto; e de novo os convida a assistirem as missas que se tem de resar no dia 12 do corrente, as 7 horas da manhãa, na matriz de Santo Antonio.

— O abaixo assignado, tendo de fazer uma viagem a Europa pelo vapor francez *Sindh*, afim de vêr se consegue restabelecer-se de seus soffrimentos, e não podendo despedir-se pessoalmente de todos os seus amigos, e agradecer áquelles que durante sua molestia lhe deram continuadas provas de estima e lhe prodigalisaram constantes cuidados, principalmente aos seus dignos collegas os Srs. Drs. José Joaquim de Moraes Sarmento, Ignacio Alcibiades Velloso e Alexandre de Souza Pereira do Carmo, seus medicos assistentes, recorre á imprensa, e lhes offerece seus serviços em qualquer parte em que se ache; e pede aos seus clientes que, em sua ausencia, se dirijam aos referidos collegas.

Dr. Joaquim de Aquino Fonceca.

RIVAL SEM SEGUNDO
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 49.

José Bigodinho, com loja de miudezas, avisa a todos os os seus freguezes que está torrando tudo pelo preço, a vista da fazenda, é para todos admirar, a saber:

Grosas de botões de louça branca a	120
Capachos muito bonitos a 600 e	700
Caixas com 100 envelopes fazenda fina a 500, 600 e	800
Pares de sapatos de lãa para meninos a	320
Espelhos de moldura dourada a 800 e	1$000
Pentes pretos volteados para meninas a	240
Tinteiros com tinta preta a 80 e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Latas com superior banha 60, 100 e	200
Latas grandes com superior banha a	320
Frascos com oleo de Philocome a 500 e	800
Frascos com macassá Perola a	240
Caixas com 12 sabonetes muito finos a	1$000
Frascos com agua de Colonia verdadeira a	1$000
Ditos com oleo de babosa superior a	320
Sylabario portuguez livro muito bom para crianças a	400
Carriteis de retroz preto com 2 oitavas a	600
Ricas touquinhas de filó para meninos a	200
Caixas com agulhas francezas a 160 160	240
Peças de tiras bordadas a 500, 600 800 e	1$000
Garrafas com a verdadeira agua florida a	1$300
Cartilhas da Doutrina Christãa as mais modernas a	400
Livro das missões abreviadas a	1$500
Copos grandes com superior banha	1$500
Maços de pallitos para dentes o melhor que ha a	160
Pacotes com 3 sabonetes inglezes fazenda fina a	600
Caixas com pós para limpar dentes fazenda fina a	200

Fotographia imperial
E
GALERIA DE PINTURA
DE
J. Ferreira Villela

Desde o dia 7 de abril passado acha-se aberto o novo estabelecimento photographico sito á rua do Cabugá n. 18, esquina do pateo da matriz. Os trabalhos que desde então, tem sahido de nossa officina tem geralmente agradado, sendo recebidos por alguns com admiração pelo extraordinario progresso que ultimamente tem tido a photographia, e por outros com alegria, por verem a provincia dotada com um estabelecimento digno d ella, e incontestavelmente o primeiro que nesse genero hoje possue : tambem não nos poupamos em cousa alguma para monta-lo no pé em que se acha, esperando que o publico de Pernambuco saberá apreciar nossos esforços e recompensar nossos sacrificios.

Convidamos a todas aquellas pessoas, nacionaes e estrangeiras que gostam das artes, ou tiverem necessidade de trabalhos de photographia a visitarem o nosso estabelecimento, que estará sempre aberto e á sua disposição todos os dias desde as 7 horas da manhãa até as 5 da tarde.

Para os trabalhos de photographia possuimdi versas machinas dos melhores autores francezes, inglezes e allmemães, como sejam : Lerebours et Secretan, Hermagis, Thomaz Ross, Voigtlander et Sonh e Wulf. Ultimamente recebemos tres novas machinasi sendo uma dellas propria para tomar sobre o mesmo vidro 4 ou 8 imagens diversas e isoladas, e outra de 6 a 12 imagens diversas e igualmente isoladas, de sorte que no caso de grande concurrencia poderemos retratar sobre uma unica chapa até 8 pessoas diversas e isoladas para cartões de visita, e assim em menos de um quarto de hora despacharmos 8 differentes pessoas que peçam cada uma, uma duzia de cartões mais ou menos, com os seus retratos sómente, ou em grupo com outras.

Encarregamos-nos exclusivamente da direcção e feitura dos trabalhos de photographia deixando á pericia e talentos do distincto pintor allemão, o Sr.

Jorge A. Roth

os trabalhos de pintura, a aquarela, a oleo, e a pastel.

O Sr. Roth acha-se ligado a nossa empresa por uma escriptura publica, e até o presente tem-se desvellado na execução de seus trabalhos.

No nosso estabelecimento acham-se expostos outros trabalhos importantes do Sr. Roth, tanto em miniaturas á aquarella como á oleo, retratos á oleo, quadros sacros e diversos outros trabalhos.

Tomamos encommendas de retratos á oleo até o tamnho natural, assim como de quadros sacros para ornamentação de igrejas ou capellas. Tambem aceitamos encommendas de quadros historicos.

Asseguramos que os preços dos diversos trabalhos da nossa casa são mui rasoaveis.

CARTÕES DE VISITA NÃO COLORIDOS Á 10$000 A DUZIA

CARTÕES DE VISITA COM O COLORIDO AO NATURAL Á 16$000 A DUZIA

Retrates em miniatura á oleo ou á aquarella de 16 á 20$000 cada um, indo convenientemente encaixilhado em moldura dourada e regulando o busto da pessoa retratada de 3 á 4 pollegadas e todo o quadro palmo e meio de tamanho.

Julgamos que bastarão os preços acima para darmos idéa da baratesa dos trabalhos do nosso estabelecimento, quanto á sua perfeição cada um venha julgar por seus proprios olhos.

As melhores horas para se tirarem retratos no nosso estabelecimento são das 8 horas da manhãa á 1 da tarde; entretanto de uma hora ás 5 da tarde em casos especiaes póde-se tambem retratar qualquer pessoa.

Nos dias de chuva, ou por tempo sombrio podemos retratar, e asseguramos que esses dias são os mais favoraveis aos trabalhos de photographia pela doçura e persistencia da luz, e por termos o nosso terraço construido com taes proporções e melhoramentos, que ainda chovendo á jorros nenhum inconveniente ha para fazer-se bellos retratos.

CAFE PURGATIVO
A' ESCAMONEA
De B[IN] Barral
Pharmaceutico-Chimico

A utilidade des purgantes não soffre demonstração alguma ; a prescripção diaria que delles fazem os medicos e o uso ainda mais frequente feito pelo publico são provas irrefragaveis tanto como a quantidade innumeravel deste genero. Só falta aperfeiçoar cada vez mais o modo de administração, de maneira que conservando a sua acção, elles possam ser tomados sem repugnancia nem asco e sobretudo sem receio nem perigo.

Muitos purgantes afamados só devem este bom exito ao seu effeito intenso e excessivo. D'ahi o perigo, porque irritações de estomago, inflammações de entranhas são inevitavelmente o resultado do seu emprego. Nada disso tem-se de recear com o café purgativo.

Todos conhecem por experiencia o aroma suave e o effeito ligeiramente tonico e excitante do café. Elle é o melhor auxiliar dos purgantes dos quaes disfarça o cheiro o sabor e ajuda a acção sollicitando vagarosamente os movimentos peristalticos de intestino, e prevenindo o seu effeito muito intenso sobre o estomago. Misturado com escamonea, facilita as evacuações com promptidão e sem colicas, e torna-se um purgante brando, certo, facil a tomar e preferivel a todos os outros salvo uma indicação especial da qual o medico é o unico juiz.

A innocuidade do café purgativo permitte de emprega-lo em todos es casos simples. Despertando a atonia do intestino e activando a secreção deste, destróe a dureza de ventre, as ventosidades, as flatuosidades e excita o appetite. Empregado mais á miudo, é conveniente para evacuar com vagar a bilis e os humores viscosos e e faz dessa maneira desapparecer a enxaqueca, as dôres de cabeça e prevê os ataques de sangue nas pessoas que a estes são predispostas.

MODO DE EMPREGO.

E' tão simples como facil. O café purgativo deve ser tomado frio, puro ou misturado com um pouco de leite frio assucarado, ou agua assucarada. O vidro inteiro é a dosé ordinaria para um adulto ; duas colheres de café bastam para as senhoras e para toda e qualquer pessoa que se pur facilmente.

Para as crianças de 8 á 10 annos, a metade do vidro é sufficiente ; de 5 a 8 annos, uma colher de café, e a quarta parte do vidro sómente abaixo desta idade contra a gosma.

E' por isso d'uma administração muito mais facil do que es biscoutos, chocolates ou bolos purgativos.

Da-se immediatamente depois leite quente assucarado ou caldo leve, e duas ou tres chavenas de chá preto ou de tilia.

Unico deposito na pharmacia e drogaria de gartholomeu & C. : rua larga do Rosario n. 34.

— Na rua do Apollo n. 26, existem bons armazens alfandegados para deposito de fazendas, ou generos de qualquer especie ou natureza, a preços razoaveis : quem precisar dirija-se á rua rua do Bom Jezus, outr'ora das Cruzes n. 6.

Massa de polvora'

Valdevino da polvora tem para vender em seu armazem na rua Imperial massa ingleza muito boa e ,abocas de diversas grossuras e por preço muito commodo.

PERDEU-SE

hontem 8 do corrente entre as ruas da Cambôa do Carmo, Cabugá, Imperador e Direita, uma pulseira com quatro fios de coral, caixa de ouro circulada de perolas : quem a achou póde entregar na rua Augusta n. 43 que será generosamente recompensado.

— Amanhãa domingo 11 do corrente haverá carne de boi e de carneiro, da melhor do mercado, no Recife, beceo do Capello n. 3 ; promette se servir bem a todos e ter sempre carne gorda a 400 rs. o kilo.

— Desapparecea da casa do abaixo assignado, morador na rua Direita n. 44, um relogio orisontal e uma tarja de prata, grande, simbolo de uma irmandade : quem comprou, e querendo restitui-la, paga-se toda a de peza e guarda-se segredo.

— Antonio José Rodrigues de Souza precisa alugar um criado forro ou escravo para o serviço de sua casa : a tratar na rua do Barão da Victoria n. 50, 1º andar.

CASA DO OURO
Rua do Barão da Victoria,
Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.
Bilhetes garantidos da provincia.

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 900$000 em um meio bilhete de n. 801, e um meio de n. 3292 com a sorte de 400$, em meio bilhete de n. 2951 com 100$, além de outras sortes menores de 40$ e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (194), podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para virem ao seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 1ª parte das loterias em beneficio da igreja da Congregação do Oratorio, que será extrahida no dia sabbado 10 do corrente.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meio	3$000
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$400
Meio	2$700

João Joaquim da Costa Leite.

— Aluga-se o 2º andar e sotão da casa n. 25 da rua de Santa Rita : a tratar na rua do Queimado n. 2.

FOGOS ARTIFICIAES
PARA
Santo Antoio, S. João e S. Pedro,

Souzaa & Guimarães, proprietarios da antiga loja de ferragens á rua do Barão da Victoria n. 39, antiga rua Nova, veem avisar ao respeitavel publico e com especialidade a seus antigos freguezes, que já receberam as amostras de um completo e variadissimo sortimento de fogos artificiaes para festejo dos gloriosos Santo Antonio, S. João e S. Pedro, garantindo-se a boa qualidade por serem das melhores fabricas desta cidade, bem como um lindo e tambem variadissimo sortimento de foguinhos para crianças, os quaes são proprios para salão por se tornarem innofensivos, por isso veem convidar a que venham dar suas encommendas, compromettendo-nos a satisfazer com promptidão e zelo, já pela boa qualidade e já pelo esmero com que se acondiciona qualquer encommenda, tudo por preços commodo, a contento dos freguezes ; em relação aos divertimentos, acham-se tambem á venda, livros de sortes, cartões de sortes com perguntas e respostas, papel com versos para sortes, e as pouco conhecidas tarjectas magicas : tudo na rua do Barão da Victoria n. 39, antiga rua Nova.

Hotel da praça
PATEO DA RIBEIRA DE S. JOSÉ NUMERO 9.

Neste novo hotel haverá todos os domingos e dias santificados boa mão de vacca ; assim como ha todos os dias pela manhãa excellente papa da bem conhecida gomma de milho de Glasgow e New York, sendo este ultimo alimento mais barato que em outra qualquer parte. Previne-se que o cozinheiro desta casa teve bom mestre e entende perfeitamente de sua arte.

N. 9—Pateo da ribeira de S. José—N. 9

Rival sem segundo
Rua Duque de Caxias n. 49

José de Azevedo Maia e Silva, em sua loja de miudezas continua a vender tudo por baratos preços que a todos admira :

Libras de linha de novello, a melhor possivel.	1$500
Duzia de lenços de cassa com barra.	1$000
Caixas de linhas com 30 novellos a	500
Vara de franja branca para toalhas	160
Duzias de meias cruas muito boas a	3$500
Duzias de meias finas para senhoras a	4$000
Duzias de facas e garfos cravadas a	5$000
Duzia de palitos segurança a 120, 240, 320 e	500
Navalhas muito finas, para fazer a barba a	1$000
Caixas com pennas de aço com toque a	320
Caixas com pennas de Perry fazenda fina a	800
Ditas de dita dito verdadeiras a	1$200
Caixas com 20 cadernos papel amizade a	700
Peças de tiras bordadas 12 metros cada uma	1$500
Peças de fitas para côz com 10 varas a	500
Peças de trança lisa de todas as côres a	40
Duzias de linha frouxa para bordar a 400 e	500
Pares de sapatos de trança a	1$800
Ditos de ditos de tapete muito finos a	1$280
Duzias de baralhos muito finos a 2$400 e	2$800
Ditas de agulhas para machina a	2$000
Libra de pregos francezes a	240
Resmas de papel almaço superior a	3$600
Ditas de dito pautado o melhor a	4$000
Caixas com sabonetes fructa a 720 e	1$000
Libra de lãa para bordados a	7$000
Carriteis de linha Alexandre a	100
Gravatas de cores muito finas a	500
Ditas pretas pontas bordadas a	600
Grosas de botões de madreperola para camisa a	500
Novellos de linha branca, 400 jardas	60
Duzia de cartões de linha branca e preta e de cores a	120
Thesouras muito finas para unhas e costura a	500
Baralhos francezes muito finos a 200 e	240
Caixas redondas para botar rapé a	1$200

Casa de campo

Aluga-se um sitio e casa de moradia no principio da estrada do encanamento, com duas sallas 3 quartos grandes, copiar, cozinha fora, dispensa, mais um quarto, e cacimba de excellente agua para beber : á tratar no mesmo lugar casa de oitões amarellos.

— Pede-se a um advogado que tem clientella nesta cidade e é proprietario, que mande pagar o anno de aluguel da casa onde teve escriptorio : a tratar na rua Duque de Caxias n. 2.

— Quem precisar de uma ama portugueza para casa de pouca familia : dirija-se á rua do Visconde de Goyanna n. 111, outr'ora Mondego.

Monte-pio Brasileiro.

Em observancia ao art. 19 dos estatutos, a directoria manda convidar a todos os Srs. socios para comparecerem no domingo 11 do corrente ás 9 1/2 horas da manhãa na casa das sessões, afim de reunirem a assembléa geral, em que tem de ser apresentado o relatorio do segundo trimestre da actual administração.

Secretaria do Monte Pio Brasileiro, 6 de junho de 1871.

Jeronymo Brum,
1º secretario.

Aluga se

um sitio na Torre, com excellente casa de vivenda e banho á frente desta no rio, sendo optima morada para estrangeiro : a tratar na rua do Pires n. 29.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias : na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Joaquim José Gonçalves Beltrão
Rua do Trapiche n, 5, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal :

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lafões.
Covilhão.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

A cigana
LIVROS DE SORTES.
Rs.—1$600
LIVRARIA FRANCEZA.

SUSTENTO RESTAURATIVO DA SAUDE
PELA FARINHA
A Revalesciere Du Barry

Esta farinha que tão grande uso tem na Europa, muito se recommenda para as crianças e pessoas debeis e convalescentes. Como medicamento, é infallivel para os casos . prisão de ventre, hemorrhoidas, más digestões, azia, amargos de bocca, dores de estomago, diarrhéa, enxaquecas, affecções de figado, dos polmões, dos rins, da bexiga, etc., etc., contendo muito mais principios nutrientes e restauradores para os musculos, nervos e celebro, que, tres vezes o seu peso em carne, e por consequencia, de conservar melhor as forças physicas e moraes, restabelecendo as funcções digestivas estragadas, dar appetite, e convir aos estomagos ainda dos mais enfraquecidos.

Seu uso é tão simples como facil : a *Revalesciere du Barry* deve ser desfeita e cosida como a farinha ordinaria, podendo ser usada na agua simples, com vinho branco, no caldo sem gordura e no bom leite, fazendo-se ainda bolos com manteiga, leite ou assucar, etc., etc

Unicos depositarios em Pernambuco
BARTHOLOMEU & C.
34—Rua larga do Rosario—34

— O Dr. Manoel Enedino Rego Valença continúa no exercicio de sua profissão de medico a rua da Camboa do Carmo n. 21, 1º andar.

ADVOGADO
Dr. Joaquim Corrêa de Araujo
67—Rua do Imperador—67

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim ; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no es nesta cidade

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

— Aluga-se um excellente sitio na cidade de Olinda, tendo muitos arvoredos de fructas, horta e jardim, com uma fonte de agua de beber, boa casa de vivenda, com commodos para grande familia, prefere-se alugar a pessoa estrangeira : nesta typographia se dirá com quem se trata

Veneravel ordem terceira de S. Francisco

Por deliberação da mesa regedora scientifico aos nossos irmãos, que estando vago o lugar de archivista desta veneravel ordem, são convidados a apresentarem seus requerimentos no praso de 12 dias, de conformidade com o art 146 dos estatutos, os que desejarem exercer este cargo

Secretaria da veneravel ordem terceira de S. Francisco do Recife 6 de junho de 1871.

O secretario,
Manoel Alves Guerra.

— Virgilio de Moraes Albuquerque Maranhão vai a Europa tratar de sua saude.

Attencão

O abaixo assignado declara ao respeitavel publico que ninguem faça negocio algum com a taberna sita á rua das Nymphas n. 18. O mesmo protesta contra a dissolvição da sociedade sem ser pago e satisfeito pelo socio José Antonio da Silva Braga, ficando na responsabilidade da taberna quem della tomar conta. Recife 7 de junho de 1871.

Francisco Pires Sicate.

Feitor.

Offerece se um portuguez para feitor de algum sitio : quem pretender dirija-se a Santo Amaro, junto da igreja.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e mais serviços em casa de pequena familia estrangeira : na rua da Cambôa do Carmo n. 19, primeiro andar.

— Precisa se de uma ama de leite ; na rua de S. Jorge n. 139, 2º andar.

L QUIDAÇÃO

Da importante e bem conhecida loja e fabrica de chapéos de sol da rua do Barão da Victoria, esquina da Cambôa do Carmo.

O dono daquelle estabelecimento, querendo acabar com elle até o fim do corrente anno, convida aos seus numerosos freguezes a aproveitarem a circumstancia para munirem-se por barato preço de todos os objectos existentes no mesmo, constando de chapéos de sol de todas as qualidades, tamanhos e feitios, tecidos, armações e mais aviamentos para os mesmos, armas de fogo, cutilaria, bengalas, chicotes, e uma infinidade de outros objectos, entre os quaes os afamados afiadores para navalha de J. Pradines, premiados nas exposições de Pernambuco, Londres e Paris.

MANUEL & C.

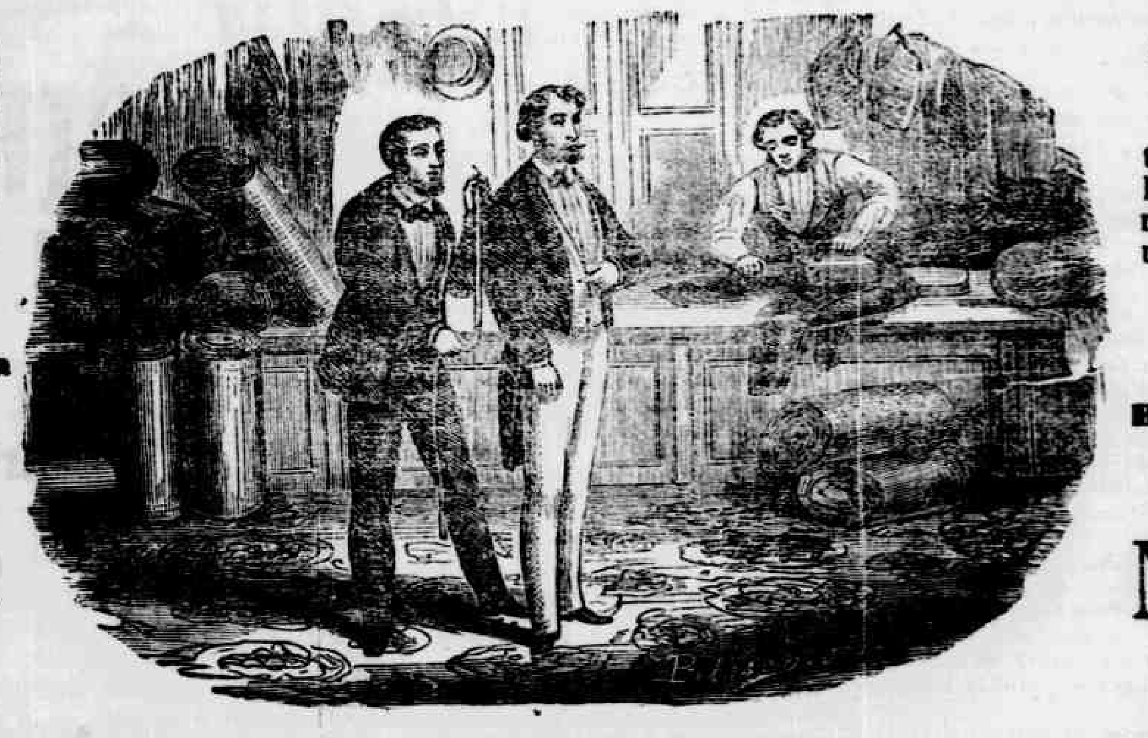
Tem a satisfação de participar aos seus numerosos freguezes, que em vista de ser-lhes mais commodo, tem estabelecido uma nova fabrica de chapéos de sol, na rua da Cadeia do Recife n. 9, hoje rua do Marquez de Olinda, onde acharão os pretendentes, muito avultado sortimento de chapéos de sol de todos os preços, qualidades e por preços mas commodos do que comporta o nosso mercado : convidam especialmente aos Srs. compradores por atacado darem, sendo possivel suas encommendas, pois poderão assim serem mais bem servidos, visto poderem escolher as armações as fazendas que a demora da fabricação é bem diminuta,

GRANDE E BEM MONTADA OFFICINA DE ALFAIATE
41 - RUA DO BARÃO DA VICTORIA - 41
DE
ARRUDA IRMÃOS.

Neste novo armazem tem um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemãas e todas todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar a este novo armazem.

Assim como tem uma grande officina de alfaiate, montada com todos os preparos que ha de melhor, dirigida por habeis artistas, que pela sua promptidão e perfeição nada deixam a desejar.

Casemiras inglezas, francezas, de todas as qualidades, brins de côres e brancos, coleirinhos modernos, chapéos de sol de seda, finos.



Roupa de todos os tamanhos para homens e meninos.

Por todos os paquetes recebem-se as melhores e mais modernas casemiras que ha na Europa.

RUA
Barão da Victoria
antiga rua
NOVA
N. 41.

RUA
Do
Barão da Victoria
antiga rua
NOVA
N. 41.

Este estabelecimento acaba de soffrer uma reforma radical em acceio, artistas e commodos, e em pontualidade nas encommendas, finalmente em tudo afim de melhor servir os seus numerosos freguezes deixa-se de annunciar todas as fazendas, para não se tornar massante

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar bem para casa de homem solteiro : na rua do Livramento n. 6, loja.

— Prepara-se com asseio e promptidão em casa de familia no pateo do Paraiso, 1º andar de sobrado n. 29 por cima da loja de alfaiate, a entrada é pelo becco.

CASA DA FORTUNA
RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.
Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$009.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Fiuza.

Companhia Alliança
DE
seguros maritimos estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 2,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navios de vella e vapores para dentro e fóra do Imperio. Agencia á rua do Commercio n 3, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

ATTENÇÃO

Custodio José Alves Guimarães, unico socio gerente da casa commercial de Guimaraes, Pontes & C., desta praça, previne á quem interessar possa, que está promovendo a dissolução da mesma firma, e entrará em seguida na respectiva liquidação ; sendo que não ha letras pelas quaes esteja a firma responsavel, e nem o annunciante as pretende firmar durante a mesma dissolução e liquidação.

Cozinheiro

No collegio da Conceição precisa-se de um bom cozinheiro.

AU ROI D'YVETOT

Unica casa neste genero
14--Rua Estreita do Rosario--14
Compra e vende roupa feita nova e velha, objectos de cosinha e de mesa, e tudo que perten-

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar para duas pessoas, e mais serviço interno : na rua da Moeda n..5

COMPANHIA
Santa Thereza.

De ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas a realisarem a 6.ª entrada de 10 0/0 até o dia 18 do corrente, no escriptorio do director caixa o Exm. barão da Soledade.

Recife, 10 de junho de 1871.

O gerente,
Justino José de Souza Campos.

Mudança de escriptorio

Os advogados Dr. Vicente Pereira do Rego e bacharel Jacintho Pereira do Rego, mudaram o seu escriptorio da casa n. 28 da rua Duque de Caxias (outr'ora do Queimado) para a de n. 75 na mesma rua, 1º andar, com entrada pelo pateo de D. Pedro II.

— Precisa-se de um bom feitor para casa estrangeira, para tratar de horta e de jardim, pagá-se bem : na rua do Bom Jesus n. 20.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
CARDOSO & IRMÃO
Rua do Brum (hoje do Barão do Triumpho) ns. 100 a 104
DIRIGIDO PELO HABIL ENGENHEIRO
JEORGE BRAIN

Este estabelecimento bem montado de todo machinismo necessario, fabrica com a maior perfeição e segurança qualquer obra de ferro para engenhoho, machinismos e outros necessarios a agricultura, e tem vindo da Europa completo sortimento de ferragens para engenhos, pelo que se faz recommendavel ao publico em geral especialmente aos Srs. agricultores, visto ter baixado muito os antigos preços das ferragens para engenhos que são os seguintes :

Vapores de força de 4, 6 e 10 cavallos, os mais aperfeiçoados e seguros, que tem vindo a este mercado.
Moendas e meias moendas para canna, as melhores que ha no mercado.
TAXAS, fundidas e batidas.
RODAS dentadas de todos os tamanhos.
RODAS D'AGUA, as mais fortes e bem acabadas que existem neste mercado.
FORMAS de ferro para pães de assucar, de todas as qualidades.
FORNOS DE FERRO para farinha.
MANOMETROS para vapor.
BOMBAS DE FERRO.
CRIVOS para fornalhas.
APITOS para vapores.
FORNEIRAS de todos os tamanhos e modelos.
VALVULAS diversas.

CONCERTOS. Encarregam-se de concertar, e reparar com a maior perfeição, e commodo preço, qualquer ferragem de engenho, vapôr ou outra qualquer obra da sua arte.

ENCOMMENDAS. Tomam ordem para mandar vir da Europa qualquer machinismo de vapor, ou proprio para agricultura. para o que, se acham relacionados com uma respeitavel casa de Londres, e com um dos melhores engenheiros d'Inglaterra, sendo que por taes encommendas se responsabilisam até ao assentamento e movimento efficaz dos objectos que lhes forem encommendados.

— Na praça da Independencia n. 33 se dá dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia ; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata ; igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, todo e qualquer concerto tendente a mesma arte.

SITIO

Vende-se um sitio no Arraial, no becco do Barthelomeu, casa nova, toda envidraçada, com casa de banho, cacimba com muito boa agua e bomba, tem quinhentos e tantos pés de arvoredos novos, latadas de maracujá-assú, o terreno é proprio e torna-se recommendavel por ser perto do novo ramal do mesmo Arraial : á tratar no trapiche do caes do Ramos n. 4, das 10 horas da manhãa ás 3 da tarde, ou no mencionado sitio.

Engenho Macaco

Os quartãos do supradito engenho todos se conservam de orelhas cortadas, pellados de topetes, crinas e cauda, todo tão rente que a cauda mostra o sabugo, além de um ferro triangular no quarto e queixo do lado direito, estes animaes só transitam para a estrada denominada Agua-Preta, em outra qualquer parte serão tido por furtado, e por conseguinte recomendados as autoridades os conductores.

— O abaixo assignado, tendo perdido um bilhete inteiro n. 1171 da 1ª parte das loterias á beneficio da igreja da Congregação do Oratorio, cuja extracção se ha de effectuar hoje 10 do junho, faz sciente aos Srs. thesoureiro e cautellistas de que não paguem qualquer sorte que por acaso saia no dito numero senão ao abaixo assignado.

Recife, 9 de junho de 1871.

José Ildefonso de Mello.

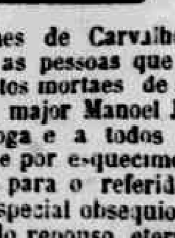
AMA

Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro ; na rua do Brum n. 65

— Na Ponte Velha, casa nova com portão de ferro, vende-se pombos de raça dos maiores e melhores que ha.

Aviso ao publico

Tendo acabado a mais de anno, a fabrica intitulada barbalho, o Sr. José Gomes de Moraes liquidou o resto da louça que lhe pertencia, e hoje se acha em duas casas do mesmo negocio de louça, sendo o deposito na rua Duque de Caxias, outr'ora Cruzes n. 2, a outra loja na rua do Rangel n. 53, que para liquidar-se acham-se expostos por preço mui commodo, segundo as qualidades das peças, por isto se faz sciente aos pretendentes e mais freguezes desses dois estabelecimentos afim de aproveitar a occasião de preços commodos, não só para seu uso, como para negocio de estabelecimento, sem preço, dinheiro a vista, é pechincha.



Bernardino Gomes de Carvalho cordialmente agradece a tódas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu mui presado primo e amigo major Manoel Joaquim Gomes e novamente lhes roga e a todos os amigos do fallecido e seus, que por esquecimento deixassem de receber convite para o referido acto (do que pede desculpa) o especial obsequio de ouvirem uma missa que pelo repouso eterno de sua alma, manda celebrar na igreja de S. Francisco pelas 7 1/2 horas da manhãa de terça feira 13 do corrente, pelo que lhes tributará eterna gratidão.

ENGOMMA-SE

com asseio e perfeição : assim como ensina-se, tudo por commodo preço : á tratar na travessa dos Guararapes n. 1.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar : na rua Nova n. 61, 2º andar.

ILEGÍVEL

ATTENÇÃO

Ao armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.

Ao armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.

CALÇADO FRANCEZ

Perfumarias, quinquilharias e brinquedos para meninos.

Acabam de chegar novas faturas com importante sortimento dos artigos abaixo mencionados a preços mais resumido que é possivel.

CALÇADO

Botinas para senhoras—duraque branco, preto e de outras muitas côres escolhidas do ultimo gosto da moda.
Botinas para meninas igual sortimento.
Sapatinhos de salto para senhora—duraque preto, branco e de cores, e de couro de lustro.
Botinhas para crianças, proprias de baptisados.
Botinas de diversas qualidades para homem.
Botas russianas para montaria, tanto inglezas te couro da Russia para viagem, como francezas de Melier, bezerro fino, para passeios.
Meias perneiras para meninos de 10 a 6 annos.
Sapatos de brim branco para homens.
Sapatos de vaqueta de lustro com sola de madeira, proprios para banhos.
Sapatos de borracha para homens e senhoras.
Sapatos abotinados, de differentes modelos, muito bons e fortes para meninos e meninas.
Sapatos de tapete, avelludados, Charlot, casimira preta, de trança portuguezes, para homens, senhoras e meninas.

Perfumarias.

Extractos finos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas, aguas de Cologne em garrafas de crystal para presentes, agua divina, agua florida, dentifrice lavande, agua de toilet, tintura para barba e cabellos, pomada hongroise para bigodes, pós de arroz e sabonetes, tudo isto de primeira qualidade, dos fabricantes Coudray, Piver e Lubin.

Quinquilharias

Luvas de pellica brancaspreeas e de côres
Espelhos grandes dourados para salas, quartos e gabinetes.
Leques para senhoras e meninas.
Joias de ouro, brincos, transelins, pulseiras, botões de punhos, de abertura, correntes e chaves de relogio, tudo de ouro bom de lei.
Brincos de plaqué á imitação de ouro.
Correntes para relogio.
Abotoaduras para colletes e para punhos.
Albuns de velludo e marroquim para retratos.
Mammadeiras de vidro para crianças.
Caixinhas de costura, novos modelos com musica, proprias para presentes.
Quadrinhos dourados para retratos.
Toucas e sapatinhos de lãa para crianças.
Capellas para noivas e para pastoras de presepios
Caixinhas com vidros de augmento para ver-se em ponto grande a photographie dos retratos.
Pés de vidro para pianos.
Thesourinhas para costura e unhas.
Bolcinhas de seda e de veludo.
Cestinhas para braço de meninas.
Balaios para costura.
Cestos d'arame pratiado para frutas e pão a mesa.
Ricos artigos de phantasia necessarios para toilhetes e proprios de presentes.
Jarros e bouquets de porcelana para santuarios.
Registros de papel fino mui delicados.
Quadros promptos para collocar vistas.
Molduras douradas para quadros.
Estampas de bellas paysagens de cidades, de figuras e de santos.
Espanadores de penas e de palha.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Caixinha de musica de dar-se corda.
Ponteiras de espuma para cigarros e charutos.
Gravatas de seda pretas e de côres.
Bengalas de cana com castões de marfim.
Ditas de baleia, junco e de muitas qualidades.
Pentes finos de marfim para caspas.
Escovas para facto, para cabello e para dentes.
Lunetas ou pencinez de prata dourada.
Ditos de tartaruga e de aço.
Oculos de prata dourada e de aço.
Reverbero transparente para candieiros.
Ditos para lanternas de pianos.
Cotos economicos para vellas de spermacete.
Cordas para violão.
Port-pratos para mesa.
Caixinhas de diversos modelos e preços.
Objectos novos de magicas o melhor possivel, para divertir meninos.
Malas, saccos e bolças para viagens.
Estojos de viagens, completos com navalhas.
Esporas de metal branco para saltos.
Chicotes fortes com martello para viagem.
Ditos de muitos modelos, de junco e de baleias.
Luvas de fio de Escocia brancas, e de côres.
Ditas de camurça amarellas.
Machinas para fazer café.
Globos de papel de côres para illuminações de festas campestres.
Balões de côres, de subir ao ar facilmente.
Jogos de dominó, da gloria, visporas, rodetes, bagatela e outros jogos allemães.
Esterioscopos com as mais bonitas vistas, de figuras destacadas e grupos de familias.
Armonicos ou accordions de todos os tamanhos e novos modelos com tremulos.
Realejos pequenos com novas musicas.
Cosmoramas de varios tamanhos, com differentes vistas mui pitorescas.

Brinquedos

O maior sortimento que se pode desejar de todasorte de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa para entretemento das crianças.

D. W. BOWMAN

Engenheiro com FUNDIÇÃO

52 RUA DO BRUM 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Pede aos senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; pois sendo tudo muito mais barato em preço do que jamais tenha vendido, está ainda superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal pode se verificar.

PEDE ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas, e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios.
Moendas de canna de todos os tamanhos as melhores que aqui existem.
Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.
Taixas de ferro fundido batido e de cobre.
Alambiques e fundos de alambiques.
Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.
Bombas de patente garantidas...........
Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.
Faz qualquer concerto de machinismo a preço mui resumido.
Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentea no mercado.
Encommendas—Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem suascompras por intermedio de pessoa entendida e que em qualquer necessidade pode lhes prestar auxilio.

XAROPE SEDATIVO

de cascas de Laranjas amargas ão

BROMURETE DE POTASSIUM

De J.-P. LAROZE, 2, rua des Lions-Saint-Paul, Pariz.

Todos os Medicos concordão em que o Bromurete de Potassium puro tem sobre o sistema nervoso, uma acção **sedativa e calmante.** — Reunido ão Xarope Laroze de Laranja amarga, cuja acção regenera as funcções do estomago e dos intestinos, è universalmente appreciado. Sem receio d'accidente se pode dar as pessoas adultas, quando soffrem de **molestias do coração, nas vias digestivas, ou nevrosas em géral**, assim que para **as molestias nervosas da prenhez.** Para as creanças, **para calmar a agitação, insomnias, tosse durante a dentição.**

Deposito em *Rio de Janeiro*, **E. Chevolot**; em *Pernambuco*, **P. Maurer e Cª**; em *Maceio*, **Falco Dias**; em *Pelotas*, **Antero Leivas**; em *Bahia*, **Da Rocha**; em *Porto Alegre*, **José Bello**; em *Maranhão*, **Ferreira e Cª**; em *Ouro Preto*, **Welerson.**

ROB LAFFECTEUR

Approvado em **França**, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Laffecteur sa authorizado, he mui superior aos xaropes de cuisinier, de Larrey e de salseparrilha. — De facil digestao, adagraved ao paladar, e ao alfato, elle cura radicalmente **sem mercurio**, as affeções da pelle, **impigens, alporcas, tumores, ulceras, sarna degenerada, escorbuto**, e os accidentes provendos dos partos, da idale critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe he especialmente recommendada contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao ioduro de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFFECTEUR, em casa do doutor GIRAUDEAU DE SAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, á Paris.

TRILHOS URBANOS

DO RECIFE A' OLINDA e Beberibe.

Por ordem da directoria convido aos Srs. accionistas para, no prazo de 8 dias a contar do dia 9 do corrente, realisarem a 7ª prestação de suas acções, da 2ª emissão, na razão de 10 %.

Para esse fim será o Sr. thesoureiro encontrado no escriptorio da companhia, das 11 horas da manhãa ás 2 da tarde de todos os dias uteis.

Recife 5 de junho de 1871.

João Joaquim Alves,
1º secretario.

Aos fogueteiros

Na botica Central encontra-se, recentemente chegado da Europa, grande porção de limalha d'aço, ferro, cobre, e zinco, e da denominada de agulha (filiers de Livu) tudo de superior qualidade; bem como todos os saes e compostos necessarios para a confecção de fogos artificiaes e que são actualmente procurados.

A' rua Duque de Caxias n. 42 precisa-se com muita instancia fallar-se aos senhores abaixo declarados:
Francisco de Paula Mello Barreto.
Joaquim Teixeira Peixoto Filho.
Manoel Thomaz do Nascimento.
Francisco de Paula Borges.
José Gomes de Barros.
José Luiz de França Torres.
Francisco da Costa Carvalho.
Sebastião José de Barros Barreto.
Estevão José Ferreira.
Carlos José Dias da Silva.
João de Barros Netto.
Carlos José de Souza.
Pedro Dias dos Santos.
Joaquim José de Carvalho Cabreira.
Antonio Correia de Barros.
André de Sá Albuquerque.
Antonio Jorge Monteiro.
Isidorio de França Barros.
Pedro José de Souza.
Padre Francisco Virissimo Bandeira.

Flores de gomma

Apromptа-se com asseio e presteza qualquer encommenda como sejam, ramos e bouquets para bolos, etc., etc.: no pateo do Terço n. 6.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 2931 com 260$000, um meio n. 1895 com 100$000, um inteiro n. 471 com 100$000, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (194ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias, a beneficio da igreja da Congregação do Oratorio (195.ª), que se extrahirá sabbado 10 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$400
Meio bilhete	2$700

Manoel Martins Finza.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de uma pessoa: a tratar na rua da Cruz n. 18, terceiro andar.

AMA Na rua do Marquez de Olinda, outr'ora Cadeia, n. 50, precisa-se de uma ama para cozinhar.

Rob-ante-rheumatico.

Remedio efficacissimo contra as dôres rheumaticas até hoje o mais conhecido pelos seus maravilhosos resultados.

XAROPE DE AGRIAO.—É um dos medicamentos que sua efficacia nas enfermidades, tosse, sangue pela bocca, bronchites, dores e fraqueza no peito, escrobuto e molestias de figado, que melhor tem aprovado.

TINTURA DE MARAPUAMA.— A celebre raiz de marapuama, cuja energia e efficacia nas paralysias, intorpecimento, etc. etc. muito se recommenda.

Todos esses preparados se encontram na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., unico deposito na rua larga do Rosario n. 34.

Elixir americano

Usado as gôtas este elixir em um copo com agua é um excellente conservador das gengivas e limpeza da bocca, bochechando todas as manhãas. E' tambem um poderoso e verdadeiro calmante nas dores de dentes.

DEPOSITO

Chocolate de saúde, de Minier

E' pelo seu agradavel gosto e suave aroma que está classificado como a primeira qualidade de chocolate, e com justa razão o procuram como o melhor de todas as marcas de chocolate conhecidas. O bem conhecido nome de Menier nos dispensa de sermos mais estensos.

DEPOSITO

Na pharmacia americana, rua Duque de Caxias numere 57.

Pós dentifricos americanos

Composição hygienica.

Estes pós são os unicos que reunem em sua composição todas as qualidades hygienicas proprias a dar uma grande alvura aos dentes, conservação delles e fortificação das gengivas.

Na pharmacia americana, rua Duque de Caxias n. 57, de Ferreira Maia & C.

Fabrica do Barbalho

A fabrica intitulada do Barbalho não se acabou ha mais de anno, como se acha declarado por este jornal. Apenas ella acabou de ser devorada pela cheia do rio Pirapama, foi logo levantada proximo ao mesmo lugar pelo mesmo fabricante e trabalhando com os mesmos braços: por conseguinte, não se acabou... existe em pé... A liquidação feita pelo Sr. tenente-coronel José de Moraes havia de ser de um resto de louças, que ainda possuia desde o tempo que a mesma fabrica trabalhava por conta do mesmo senhor, isto ha seis annos pouco mais ou menos.

O Dr. Jacintho Soares Rebello.

Medico homeopatha

Tem residencia na rua do Imperador n. 25 e consultorio na mesma rua n. 41.

— Precisa-se de uma criada escrava ou livre, que saiba lavar e engommar: na rua da Passagem n. 7, sobrado.

— Desappareceu hoje dos Coelhos n. 20, um cavallo russo, capado: e tava gordo e anda muito bem baixo, tem uma marca de ferro no queixo esquerdo —B—: quem delle der noticia será recompensado.

Cozinheiro

O Hotel da Praja, no largo da Ribeira de S. José n. 9, varanda, precisa-se de um cosinheiro, que saiba bem executar o serviço de sua arte.

Attençaõ.

Um professor jubilado de instrucção elementar conhecido nesta praça, presta-se a leccionar nesta cidade e seus soburbios por modico preço: a tratar no pateo do Carmo, botica n. 3.

Copeiro.

Offerece-se um rapaz com pratica de copeiro, e principalmente de hotel, embora seja para fóra da provincia: á tratar na rua da Roda n. 32.

Agradecimento.

A companhia Anglo Americana, tendo hoje de seguir viagem para o sul no vapor francez *Gironde*, pelo presente vem agradecer publicamente ao Sr. Antonio Carlos do Carmo, digno proprietario do Circo Brasileiro, pela obsequiosa coadjuvação delle e de sua valiosa companhia, nos trabalhos que hontem a noute, houveram no Circo, e desde já ao mesmo Sr. e a sua companhia todas as prosperidades não só nesta cidade como em qualquer lugar que se acharem. A companhia Anglo Americana, igualmente agradece ao illustrissimo publico, pela sua valiosa protecção durante o pouco tempo que aqui se acharam, e deixam esta cidade com grandes sentimentos.

Recife, 9 de junho de 1871.

W. Norton.
C. Steele.
T. Ridgway.
G. Ridgway.
J. Ridgway.

Aluga-se

Para escriptorio a sala e dous quartos do 1º andar do sobrado n. 28, rua do Duque de Caxias: á tratar na loja.

Trabalhadores

Precisa-se de um na fabrica de cerveja: rua da Florentina n. 20.

COMPRAS.

COMPRA-SE

frascos vasios da tintura japoneza, e paga-se a 80 rs. cada um: á rua Duque de Caxias n. 50, e Marquez de Olinda n. 51.

— Compra-se em segunda mão um cofre de ferro prova de fogo, proprio para guardar livros: na rua da Madre de Deos n. 22, armazem.

Predios.

Compram-se duas casas terreas nó bairro de Santo Antonio: quem tiver e queira vendo-las, dirija-se a rua Nova n, 22 que achará com quem tratar.

Precisa-se

comprar as leis provinciaes de 1855, 1866 e 1869, na rua do Hospicio n. 23.

— Na rua da Madre de Deos n. 16, loja, compra-se acções da Companhia de Beberibe.

Bilhar.

Compra-se um bilhar usado, mas em bom estado: quem tiver e quizer vender dirija-se á rua do Cabuga n. 2 C, ou na rua do Rosario n. 31 1º andar, que achará com quem tratar.

Compra-se

um boi manso de carroça que seja novo e sadio: na rua das Martyrios n. 4, 2º andar.

VENDAS.

A empreiteiros de obras.

Ha para vender na fabrica do gaz cinzas a 500 rs. cada carroça, excellentes para encher alicerces, etc., etc.

Enchovaes para baptisados.

A loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 52, acaba de receber lindos enchovaes de differentes gostos e preços para baptisados, assim como bonitos chapeosinhos de fustão primorosamente enfeitados para o mesmo fim, no mesmo passeio. Tambem recebeu moderna e bonitas camisinhas bordadas com punhos para senhoras, golinhas com punhos e sem elles, tanto de renda como de cambraia, bicos de seda brancos com vidrilhos.

COSTUREIRA

Coze-se toda costura de alfaiate e qualquer outra, por preço commodo; assim como engomma-se com toda a perfeição na rua Augusta n. 89.

VENDE-SE

um tourino ja manso de carroça e muito bonito proprio para tirar raça: no 2º andar do sobrado da rua dos Martyrios n. 4.

Vende-se

um cavallo castanho bastante grande com quatro pés arregaçados de branco, muito bom de cabriolet, e um dito preto para carroça: na rua da Soledade n. 31.

ATTENÇÃO

Vende-se por preço mui rozoavel, e com vantagem ao comprador, o engenho Velho, sito na freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, cujo engenho acha-se moente e corrente, moendo com agua do rio Jaboatão, contendo cerca de uma legua de terra de sul a norte, com outro tanto, em parte, do leste a oeste, com boas obras de casa de vivenda, de engenho e de purgar e casa para guardar bagasso. Quem pois, quizer fazer negocio tão vantajoso, dirija-se ao mesmo engenho para tratar com seu proprietario, que fará todo negocio.

Grande LIQUIDAÇÃO

CHITA PRETA

Peça de chita preta forte com 35 covados a 4$, dita fina a 200 rs. o covado, é pechincha: na rua do Crespo n. 20, loja do Guilherme.

VENDE-SE

um terreno na rua da Hora, estrada de João de Barros, com 100 palmos de frente para o poente e 440 a 450 de fundo, com algumas arvores de fructo, por modico preço: a tratar na rua do Vigario n. 14, 1º andar, escriptorio.

— Vende-se um sitio com uma boa casa, no Porto da Madeira, como quem vai para Aguazinha, está cercado e muito bem plantado: quem pretender dirija-se ao mesmo lugar a tratar com seu dono.

— Vende-se uma canoa nova que pega 1,800 tijolos: na rua Imperial n. 251.

— Só na rua da Cacimba n. 1 se vende papel de linho para cigarros a 4$800 a resma.

— Vende-se e tambem se permuta a posse de dous terrenos, sendo um na rua da Aurora e outro na do Hospicio: na rua do Rangel n. 43, 2º andar.

— Vende-se em casa de Miguel Archanjo, morador em terras de Massangana, casaes de capotes brancos, jacus e bracuaes.

Sitio em Goyana

Vende-se oito casas em Goyana, que foi do finado Manoel Gomes da Cunha: a tratar com Domingos José da Cunha Lages, no Recife rua da Senzalla Nova n. 30.

Novidade

Vende-se uma casa terrea na rua do Jasmin, freguezia da Boa-vista: a tratar na rua do Conde d'Eu n. 4, venda.

PECHINCHA

CHEGOU PARA A LOJA DO PAPAGAIO

um grande e bonito sortimento de sedas lavradas de uma só côr; as cores são as mais modernas e mais delicadas que têm vindo a este mercado, e vendem-se por preço muito barato; porque a porção é muito grande: na rua da Imperatriz n. 40, esquina do beco dos Ferreiros, loja do Papagaio.

Injecção americana.

Especialidade dos pharmaceuticos Ferreira Maia & C.

Esta injecção composta especialmente para a cura das purgações antigas ou modernas, foi com feliz resultado ensaiada pelos mais habeis e reconhecidos medicos, e por elles confirmado ser esta injecção a unica que radicalmente cura em menos tempo qualquer agnorrhéa ou purgação antiga ou moderna, sem o auxilio de outros medicamentos. E' tambem util nas leucorréas ou flores brancas, quer sejam antigas ou modernas.

DEPOSITO

Na pharmacia americana, rua Duque de Caxias numero 57.

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5, os generos abaixo notados, que vende mais barato do que em outra qualquer parte:
Azeitonas em ancoretas.
Amendoas em barricas.
Café muido em massos de 1 libra.
Chapeos do Chile de boa qualidade.
Cognac marca martel fréres.
Enxadas.
Farinha de mandioca de Santa Catharina, saccos de 3 e 2 alqueires.
Dita da Bahia em saccos brancos.
Dita de dita em barricas, proprias para casas particulares.
Fio de algodão da Bahia em novellos.
Fouces.
Maxados.
Nozes.
Obras de palhetas.
Papel proprio para cigarros.
Dito azul para botica.
Palitos para dentes.
Preges sortidos.
Panno de algodão da fabrica de Todos os Santos de Pedroso na Bahia.
Rolhas.
Rapé popular da Bahia.
Bolim em fardos.
Retroz dos melhores fabricantes do Porto.
Tapioca do Maranhão.
Tabaco simonte da Bahia.
Verniz copal.
Vinho do Porto engarrafado, caixa de 12 garrafas.
Dito de dito em barris, proprio para engarrafar.
Dito muscatel, verdadeiro de Setubal.
Dito Bordeaux em caixas de uma duzia.
Dito de cajú em caixas de uma duzia.

Bonitas fazendas

PARA AS FESTAS

DE

SANTO ANTONIO E S. João

CHEGARAM PARA A LOJA DO

PAVAÕ

ALSACIANAS A 1$200

Chegaram as mais lindas alsacianas sendo uma nova e elegante fazenda de lãa com brilhantes listas de seda e bastante larga, para vestidos, sendo n'este genero o que este anno tem vindo de mais gosto ao mercado, e vende-se á 1$200 o covado

GRANADINAS JAPONEZAS A 800 RS. O COVADO

Chegou para a loja do Pavão esta nova fazenda com o nome de granadinas Japonezas, sendo uma bonita fazenda de lãa com bonitos quadros de seda, propria para vestidos, tendo de todas as cores, e vende-se a 800 rs o covado.

ATLANTAS LAVRADAS A 800 RS. O COVADO

Chegou esta nova fazenda com o nome de atlanta, sendo uma delicada fazenda de lãa, para vestidos, que vende-se pelo barato preço de 800 rs. o covado.

NOVAS POUPELINAS DE SEDA

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais lindas e modernas poupelinas de seda, com os mais delicados padrões e de muito phantasia, que vende-se por preço muito barato.

CAMBRAIAS BRANCAS LAVRADAS A 1$

Vende-se cortes para vestidos de cambraia branca lavrada, sendo fazenda muito fina, pelo barato preço de 1$ cada corte, assim como um grande sortimento de ditas lisas, tapadas e transparentes, que vende-se por menos do que em outra qualquer parte.

CAMISAS PARA INVERNO

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento de camisas escoras encorpadas, a prova d'agua, sendo proprias para a estação do inverno, e vende-se por preços em conta.

TOALHAS ALCOCHOADAS PARA MESA A 3$500

O Pavão vende toalhas brancas de fustão alcochoadas, proprias para mesas, sendo bastante grandes pelo barato preço de 3$500, ditas encorpadas muito grandes á 7$.

NOVIDADE.

Acaba de chegar o verdadeiro vinho verde de uva pura em caixas de 12 garrafas e o acreditado vinho especialissimo pasto em decimos de pipa; o vendedor unico recebedor destes vinhos acha-se autorisado a garantir a especialidade dos mesmos: á rua do Vigario n. 14, 1º andar, escriptorio de José Lopes Davim; onde sempre se encontrará um deposito de vinho do Porto (o melhor que tem vindo a este mercado) em vigessimos de pipa e em caixas de 12 garrafas, que se vende por menos preço do que em qualquer outra parte.

— Vende se a casa terrea n. 16 da rua das Carroças: a tratar em Santo Amaro n. 58.

Moças e casadas

Vende se barato para acabar, bicos e rendas do Aracaty: na rua do Vigario n. 26, primeiro andar.

Terreno em Beberibe

Vende-se um terreno em Beberibe de Baixo, com 60 palmos de frente e 170 de fundo, situado na rua de Santo Antonio, muito proprio para edificar uma boa propriedade; a tratar na rua da Senzalla Nova n. 3.

Cousas da época

A época é dos fogos, bolos e sortes, e o Campos sempre incansavel em querer satisfazer todas as exigencias dos apreciadores do bom e do bello, tem feito reunir em seu armazem á rua do Imperador n. 18 o seguinte:
Fogos da China e do Rio para salão, os mais interessantes.
Amendoas confeitadas para sortes a 1$000 a libra.
Ditas descascadas pelo mesmo preço.
Manteiga em latas e em libras muito boa para bolos.

Taberna á venda

Vende-se uma taberna com poucos fundos, em boa localidade no bairro da Boa-vista: trata-se na rua de Santo Amaro n. 6, 2º andar.

Em tempos modernos nenhum descubrimento operou maior revolução no modo de curar anteriormente em voga do que o

PEITORAL DE ANACAHUITA

TANTO NO TRATAMENTO DA

TOSSE, CROPO, ASTHMA, THISICA, ROUQUIDÃO, RESFRIAMENTOS. BRONCHITES, TOSSE CONVULSA, DORES DE PEITO, EXPECTURAÇÃO DE SANGUE.

Como em toda a grande serie de enfermidades da GARGANTA, do PEITO e dos ORGAOS DA RESPIRAÇÃO, que tanto atormentam e fazem soffrer a humanidade. A maneira antiga de curar consistia geralmente na applicação de vesicatorios, sangrias, sarjar ou applicar exteriormente unguentos fortissimos compostos de substancias vesicantes, além de produzir empolhas; cujos differentes modos de curar, não faziam senão enfraquecer e diminuir as forças do pobre doente, contribuindo por esta forma d'uma maneira mais facil e certa para a enfermidade a destruição inevitavel de sua victima! Quem differente é poisto o effei admiravel do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

EM VEZ DE IRRITAR, MORTIFICAR E CAUZAR INAUDITOS SOFFRIMENTOS AO DOENTE, CALMA, MODIFICA E SUAVIZA A DOR. ALLIVIA A IRRITAÇÃO DESENVOLVE O ENTENDIMENTO, FORTIFICA O CORPO

e faz com que o systema

Desaloje d'uma maneira prompta e rapida até o ultimo vestigio da enfermidade. Os melhores votos em medicina da Europa (os Lentes dos Collegios de Medicina de Berlim) testificam serem exactase verdadeiras estas leações analogicas, ou al ém disso a experiencia de milhares de pessoas da America Hespanhola, as quaes foram curadas com este maravilhoso remedio, são mais que sufficientes para sustentarem a opinião do PEITORAL DE ANACAHUITA!

Deve-se notar que este remedio se acha inteiramente izento de venenos, tanto mineraes, como vegetaes, em quanto que porém, alguns d'estes ultimos, e particularmente aquelles que são dados sob a forma de Opio e Acido Hydrocianico, formam a base da maior parte dos Xaropes, com os quaes tão facilmente se engana a credulidade do publico. A Composição de Anacahuita Peitoa acha-se linda e curiosamente engarrafadas em frascos da medida de cerca de meios quartilho cada um, e como a dose que se toma é só d'uma colher pequena: basta geralmente a applicação d'um ou dous frascos effectuaçãopara a de qualquer cura.

A' venda nos estabelecimentos de A. Caors, J. da C. Bravo & C., P. Maurer & C., A. A. Barboza, Bartholomeo & e na de Ferreira Maia & C. á rua do Queimado n. 57

ATTENÇÃO

O Bazar da Victoria tem para vender o seguinte:
Ricos vestidos de cambraia, brancos bordados o que ha de melhor.
Saias de cambraia brancas bordadas muito bonitas.
Camisas de morim, cambraias e esguião de linho bordadas, para senhoras.
Guarnições bordadas para senhoras.
Luvas de pellica brancas e de côres.
Chapéos de velludo e de seda para senhora e meninos.
Vende-se por commodo preço na rua Nova n. 2

Farinha de milho

Vende se farinha de milho, muida a vapor, diariamente, pelos preços seguintes: grossa para angú e pintos ou passarinhos a 100 rs., para cangica a 120 rs., e para cuscus a 160 rs., arroba a 4$180: na rua do Cotovello n. 25.

Grande LIQUIDACAÕ.

Na rua do crespo n. 20.

Loja de Guilherme.

Lãas de cores miudas a 280 rs o covado.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 vara.
Chitas claras e escuras a 160, 200 e 240 o covado.
Ditas riscados prussianos a 280 o covado.
Ditas chinezas para coberta a 240 o covado.
Cambraias, organdys miudas a 240 e 280 o covado.
Ditas bordadas brancas e de côres para cortinados, a 320 o covado.
Ditas bispo lisas finas a 3$ a peça.
Ditas brancas com 10 varas, a 3$000 e 3$500 a peça.
Dita Victoria, a 4$ a peça.
Mussulina branca, a 400 rs. o covado.
Madapolão francez, a 6$ a peça.
Dito inglez de bom a especial, a 4$000, 5$, 6$ e 7$ a peça.
Algodãosinho a 3$, 3$500 e 4$ a peça.
Alpaca de côr com listas, fazenda superior a 360 rs. o covado.
Dita branca, com flores miudas matisadas a 500 rs. o covado.
Dita preta com flor branca, a 500 rs. o covado.
Ditas de cores padrões miudos e modernos a 360 rs. o covado.
Lenços de cassa com barra de côr, a 120 rs. cada um.
Ditos de linho em bainhados a 4$ a duzia.
Chita, fazenda bem conhecida pela sua fortidão, mais larga que chita para roupa de escravos, a 200 rs. o covado.
Casemira preta superior, a 1$500 o covado.
Cortes de casemira de côr, 3$500, 4$ e 7$.
Cortes de meia casemira, a 1$500.
Casineta preta e de côr, a 500 rs. o covado.
Ganga amarella lisa e de lista, a 360 rs. o covado.
Algodão largo marca T a 5$ a peça.
Da-se amostras com penhor.

— Vende-se ou aluga-se um sitio em Santo Amaro com casa de vivenda para grande familia, um grande viveiro, coqueiros, etc., deitando a frente para o rio Beberibe e os fundos até a capella de Santo Amaro: a tratar na rua do Coronel Suassuna, ou fora rua Augusta, n. 43

— Vende-se uma taberna com poucos fundos em boa localidade: a tratar na rua da Palma numero 87.

Vende-se

Uma parelha de carneiros, grandes, gordos, bonitos e mansos, á rua Velha n. 71

colla e cera em velias

Vende-se, a preço modico, estes artigos na rua do Marquez de Olinda n. 52, escriptorio de José Victorino de Rezende & C.

ILEGÍVEL

VENDE-SE

Joaquim José Ramos, na rua da Cruz n. 8, 1º andar, vende algodão azul americanos verdadeiro e pregos americano n. 3 e 4.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura japone a.

Só e unica approvada pelas as academias de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar, em todas as boticas e casa de cabelleireiro.

A NOVA ESPERANÇA.

Sempre a Nova Esperança!!

AO BELLO SEXO.

Esta loja bem conhecida pela sua elegancia e superioridade de seus objectos, acaba de receber muitos artigos para o que respeitosamente convida ao bello sexo a visita-la, afim de comprarem aquil lo que precisarem para preparos de vestidos toilete ou tocadores, e mesmo qualquer objecto para fazer algum prezente...pois que só na Nova Esperança ficarão satisfeitos, já pela qualidade e preços razoaveis, e mesmo por que a Nova Esperança ufana-se em não se impacientar em dar a escolher os objectos, prestando-se com o agrado com que costu a receber a todos, afim de que saibam com o firme proposito de voltarem ou mandarem a mesma loja, logo que precisem de qualquer artigo por pequeno que seja.

LUVAS DE PELLICA.

Recebeu-as de Lisboa a Nova Esperança para homens, senhora e meninos, sendo brancas e de [illegible]

NOVIDADE.

Bico de quipure preto com branco, a Nova Esperança é só quem tem!!!

Caixas para joias.

Á Nova Esperança recebeu boas caixas de sandalo para guardar joias.

Fitas largas para cintos.

Recebeu as de muitas qualidades a Nova Esperança.

Para extinguir panos ou sardas.

Á Nova Esperança tem leite de rosas brancas.

Para tingir cabellos.

Tem a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.

Para refrescar a pelle e aformozia-la.

A Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63, onde verdadeira albina branca de Lais.

Perfumarias

As melhores, e do mais conhecido fabricante, auto francez como inglez, estão expostas á venda á rua Duque de Caxias n. 63, na Nova Esperança.

Extractos, banha, oleo, sabonetes, agoas de colonia, de laranja, florida e de lavande, etc., etc., tudo de superior qualidade: vende-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Agora sim!!!

A Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, recebeu um lindo sortimento de lãa para bordar, vindo as côres mais procuradas, branca, preta, escarlate etc. etc. a ella antes que se acabe!

Tabellas Vermifugas

Este medicamento é o unico que pelo seu bom aroma e gosto agradavel se torna o mais proprio para a expulsão das lombrigas. E' facil de tomar porque o seu gosto é igual ao do chocolate, e de prompto effeito.

DEPOSITO

Pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Sabonete de alcatrão.

Este novo preparado é applicado com grande aproveitamento contra as molestias de pelle chronicas e rebeldes empigens, manchas escuras ou pannos que vem ao rosto e peito, borbulhas, sarna, lepra e comichões, mesmo áquellas que em certas partes delicadas do corpo tanto mortificam, finalmente o uso continuado deste sabonete contribue para tornar a pelle assás mimosa. E' igualmente efficaz para amaciar a pelle do rosto ou outras partes do corpo, que por motivo de erysipellas ficam asperas e escamosas. Preço de cada sabonete 640 rs., em duzia se fará abatimento. Unico deposito em Pernambuco, pharmacia americana de Ferreira Maia & C, rua Duque de Caxias n. 57, antiga do Queimado.

AGUAS MINERAES DE VIDAGO

Unico deposito

Pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57, antiga do Queimado.

CEMENTO.

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

A 5$000.

Vende-se saccos com farinha de mandioca, medindo 18 cuias, pelo baratissimo preço de 5$ cada sacco; na rua do Marquez de Olinda n. 40, escriptorio.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

Aos senhores fogueteiros.

NA RUA LARGA DO ROSARIO N 34

Vende-se

Excellente limalha de ferro.
Dita dita de aço.
Salitre refinado.
Enxofre em canudo.
E em geral todos os preparados para os fogos de Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

COM TOQUE DE CUPIM.

Brim pardo fino com pequeno toque de cupim na ourela, a 400 rs. o covado, é pechincha: na rua do Crespo n. 20, loja do Guilherme.

TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte:

PORTAS de pinho almofadadas.
GRADES de ferro para cerca.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em porções e a contento.
[illegible] de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de Gautier Freres.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
AGUA florida legitima.

— Vende se uma carroça em meio uso e um boi do serviço da mesma, novo e muito manso: a tratar na rua do Brum, no Recife, n. 65, taberna.

LIQUIDAÇAO

NA

LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

NA RUA DA IMERATRIZ 60

DE

FELIX PEREIBA DA SILVA & C.

Os proprietarios deste grande estabelecimento tendo em ser uma avultada porção de fazenda, e tendo continuado a receber por todos os vapores e navios immensa porção das mesmas, tem resolvido fazer uma GRANDE LIQUIDAÇÃO, afim de demiauir o grande deposito e apurar DINHEIRO. De todas as fazendas que se vende baratissimo se dão as amostras, ficando penhor ou se mandam levar em casa das Exmas. familias, assim como as pessoas que negociam em menor escala, n'este estabelecimento se poderão sortir em pequenas porções pelos mesmos preços que compram nas casas exportadoras.

PARA LUCTO

O Pavão tem um grande sortimento de fazendas pretas para lucto, como seja: lãasinhas finas para vestidos á 400 e 440 rs., merinó muito leve para vestidos e roupas para homens á 2$ e 2$200, alpacas com lavores brancos, cassas pretas lisas e com brancos, bombazinas pretas, cantões, e outras muitas fazendas todas proprias para luto, que se vende mais barato que em outra qualquer parte.

CHITAS DE CORES

O Pavão tem recebido grandes sortimentos de chitas finas, tanto claras como escuras, tendo tambem grande sortimento das mais delicadas percalles miudinhas proprias para vestidos e rouprras de crianças, e vende-se por menos do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60.

LENÇOS BRACOS A DUZIA 3$000

O Pavão vende finissimos lenços brancos já embanhados, em duzia pelo barato preço de 3$000, e outras muitas qualidades, tanto de esguião como de cambraia de linho, e chinezes.

Toalhas do Porto a 10$000 a duzia

O Pavão vende superiores toalhas para rosto, sendo de linho do Porto á 10$000, ditas de fôfo fazenda muito boa á 12$000 a duzia, ditas coalchoadas a 7$500 á duzia ao 640 rs. cada toalha.

COLCHAS A 3$000

O Pavão vende colchas brancas de fustão sendo bastante grandes pelo barato preço de 3$000, ditas de côres muito finas á... 7$000, ditas muito grandes brancas de fustão e muito encorpadas á 6$000, ditas de croxet, proprias paracama de noiva á 15$.

ORGANDYS BRANCO

O Pavão recebeu os mais finos e delicados organdys brancos para vestido, sendo todos com lavores miudinhos, e vende se pelo barato preço de 800 e 1$000 rs. a vara, fazenda que vale muito mais dinheiro.

GUARDA BANHA

O Pavão vende uma grande porção de pannos de crochet proprios para encosto de cadeiras, tanto de braço como de guarnição, ditas para encosto de sofá, ditas para cobrir pianos, assim como ditos redondos para cobrir differentes moveis ou outros quaesquer objectos, e póde-se vender por menos do que em outra qualquer parte, attendendo á grande compra que se fez.

CHALES DE MERINO' A 2$500

O Pavão vende chales de merinó muito grandes e encorpados á 2$500, ditos á imitação de chinezes á 2$500, ditos pretos de renda com 4 pontas á 2$000.

CHALES PRETOS BORDADOS

O Pavão vende os maiores e melhores chales de merinó pretos ricamente bordados com largas franjas de retroz, e vende por menos do que em outra qualquer parte.

CAMISAS PARA HOMENS

O Pavão vende um grande sortimento das melhores camisas inglezas e francezas com peitos de linho para todos os preços e qualidades, assim como ditas de ditos de algodão para todos os preços e tamanhos, tendo tambem para crianças, e no mesmo estabelecimento tambem se vende ceroulas de linho e algodão, tendo para todos os preços, assim como meias cruas inglezas para homens e meninos, que tudo se vende por preço muito limitado.

CORTINADOS BORDADOS

O Pavão tem constantemente um grande sortimento dos melhores cortinados bordados para camas e janellas, que vende-se de 8$000 até ao mais rico que costuma a vir n'este genero, assim como bonitas cambraias adamascadas, tanto tapadas como transparentes, proprias para o mesmo fim, colchas de crochet, damasco para camas de noivas, e cortinas, e vende-se no Bazar do Pavão.

LÃASINHAS BARATAS

O Pavão tem um grande sortimento das mais bonitas lãasinhas para vestidos, tendo de todos os preços côres e qualidades, principiando de 200 rs. para cima; porém é tão grande a quantidade que seria enfadonha especificar qualidade por qualidade, só a vista do freguez e das amostras se lhe venderão por preços tão comodos que nenguem deixará de fazer um vestido de lãa por tão pouco dinheiro.

ALPACAS DE CORDÃO Á 640 RS.

O Pavão vende as mais lindas alpacas de cordão para vestidos e roupas de crianças pelo barato preço de 640 rs. o covado, ditas finissimas com os mais lindos lavoree á imitação de agramanas á 800 rs. o covado, bonitos glacés com delicadas côres e lustrosas como seda á 1$000 o covado, e outras muitas fazendas de gosto e luxo para vestido, na rua da Imperatriz n. 60.

POUPELINAS

O Pavão recebeu as mais delicadas e melhores poupelinas de seda para vestidos, com os mais modernos lavores, e outras lizas com as côres mais novas que tem vindo, e vende-se á 2$000 cada covado, assim como delicadas sedas de listinhas, tanto para vestidos de senhoras como de meninas, q vende-se á 2$000 cada covado.

SETINS DE COR

O Pavão tem constantemente um bonito sortimento de cotins e grosdenaples de todas as cores, que vende-se em conta.

ROUPAS PARA HOMENS

O Pavão tem constantemente um grande sortimento de roupa, tanto de panno como de brins branco e de côres, de casemiras, para todos os preços e qualidades, e tambem se manda fazer qualquer peça de obra com todo aceio e promptidão, para o que se tem um perito

ALFAIATE

que se encarrega de executar qualquer encommenda da sua arte á vontade do freguez, e o proprietario d'este grande estabelecimento e promette servir bem a todos os freguezes que lhe honrarem a sua casa.

ALGODÃOSINHO A 3$500 A PEÇA

O Pavão vende peças d'algodãosinho de muito boa qualidade, tendo 20 jardas cada peça, pelo barato preço de 3$500, dito muito largo e encorpado á 6$000, dito o melhor que tem vindo ao mercado, muito encorpado e largo para lençoes, pelo barato preço de 6$500, é grande pechincha.

MADAPOLÃO A 4$000 E 4$500

O Pavão vende peças de madapolão com 24 jardas, sendo fazenda muito superior pelo barato preço de 4$500, ditas com as mesmas jardas a 4$000, ditas finissimas a 5$500, 6$000 7$500 e 8$000, é pechincha.

MADAPOLÃO FRANCEZ A 10$

O Pavão vende peças de finissimo madapolão verdadeiramente francez, tendo 22 metros ou 20 varas, pelo baratissimo preço de 10$000 á peça, sendo fazenda que sempre se vendeu á 14$000, e liquida-se por este barato preço por estar alguma cousa enchuvalhada na ponta de fóra.

ALGODÃOSINHO ENFESTADO A 1$ 1$280

O Pavão vende verdadeiro algodãosinho americano, tendo 7 palmos de largura e muito encorpado, proprio para lençoes á 7$000 a vara, dito da mesma largura sendo trançado e muito encorpado á 1$280.

BRAMANTES PARA LENÇOES A 2$400 2$800 3$

O Pavão vende o verdadeiro bramante de linho tendo 10 palmos de largura, que apenas precisa para um lençol uma vara e uma quarta, pelo barato preço de 2$400 á vara, dito melhor de 2$800 e 3$000, tendo até do melhor que vem ao mercado á 3$500 e 4$000, assim como cretones fortes para lençoes, sendo uma encorpada fazenda franceza com 10 palmos de largura á 200 rs. o metro, e bramante d'algodão com a mesma largura á 1$800.

SAIAS BORDADAS A 4$500 E 6$000

O Pavão vende grande pecincha em saias brancas ricamente bordadas, tendo cada uma 4 pannos, e vende pelo barato preço de... 4$500 e 6$000, sendo fazenda que sempre vendeu-se por 8$ e 10$000.

Fazendas para saias a 1$200, 1$280 e 1$500

O Pavão vende superior fazenda bordada e com pregas proprias para saias, á 1$200, 1$280 e 1$500 a vara, sendo preciso para uma saia apenas 3 varas ou 3 1/2.

Aos 3000 cortes de cambraia a 2$500

O Pavão vende uma grande porção de cortes de cambraia organdys; tanto brancas como de côres, sendo com listrinhas de côres tessidas e não estampadas, e liquida-se pelo barato preço de 2$500, cada corte, fazenda que vale muito mais.

Aos 2000 cortes de cambraias bordadas a 5$000

O Pavão vende uma grande quantidade de cortes de cambraias brancas bordadas para vestidos, sendo com os desenhos mais lindos e mais vistosos que tem vindo ao mercado, tanto em listras corridas como adagoases, e com muita fazenda para um vestido, e liquida-se pelo baratissimo preço de 5$000, sendo fazenda de muito maior valor, é grande pechincha.

CAMBRAIAS

O Pavão vende grande quantidade de peças de cambraias brancas tapadas e transparentes, tendo de 3$ a peça até á mais fina que vem ao mercado.

CHITA A 160 RS.

O Pavão vende chitas largas com bonitos desenhos e cores fixas, pelo barato preço de 160, o covado, é grande pechincha.

LÃASINHA A 160 RS. O COVADO

O Pavão vende bonitas lãasinhas transparentes pelo barato preço de 160 rs o covado, é pechincha na rua da Imperatriz n. 60

CORTES DE CASSA A 2$500

O Pavão vende bonitos cortes de cassa franceza vindo cada um em seu papel, pelo barato preço de 2$500 o corte, ditos muito lindos á 3$000, é pechincha.

CASSAS FRANCEZAS A 200 RS. O COVADO

O Pavão vende bonitas cassas de cores para vestidos, pelo barato preço de 290 rs. o covado ditas finissimas com os desenhos mois modernos que tem vindo ao mercado, pelo barato preço de 500 rs.

CRETONES

O Pavão vende finissimos cretones escuros matizados, proprios para vestidos e chambres, pelo barato preço de 640 rs. o covado, ditos de flôres, proprios para coberta, sendo fazenda muito encorpada pelo barato preço de 800 rs. o covado.

Basquinas ou casaquinhos a 20$ e 25$

O Pavão vende basquinas ou casaquinhos de seda pretos ricamente enfeitados, pelo baratissimo preço de 20$ e 25$000, sendo muito modernos, assim como ditos de crochet e rendas pretas que se vendem muito em conta, na rua da Imperatriz n. 60.

Chitas entrançadas para cobertas a 360 rs. o covado

O Pavão vende chitas entrançadas com delicados desenhos para cobertas ou cortinas de côres fixas, sendo fazenda muito encorpada pelo barato preço de 360 o covado.

ESPARTILHOS A 4$500

O Pavão vende os mais modernos e melhores espartilhos, tendo de todos os tamanhos, pelo barato preço de 4$500

CASEMIRAS

O Pavão vende um elegante sortimento de delicadas casemiras inglezas, sendo todas de lãa e muito levesinhas, tanto proprias para homens como para crianças, e ditas mais encorpadas, tendo de uma e de duas larguras, que se vende o mais barato possivel, na rua da Imperatriz n. 60.

MACHINAS PARA COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam: Weller & Wilson, Grover & Boker Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas teem a vantagem de fazer o trabalho que 30 costureiras podem fazer diariamente e cosem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão resumidos que devem agradar aos pretendentes.

CONTRA A TOSSE.
Xe. PEITORAL JAMES.
Verdadeiro especifico contra as bronchites, defluxões, tosses rebeldes, convulsões e asthmas, dôr de peito, escarros de sangue e contra todas as irritações nervosas

Unico legalmente autorisado e approvado pelo conselho de saúde.

UNICO DEPOSITO
em
PERNAMBUCO
Pharmacia e drogaria
de
BARTHOLOMEU & C.ª
34—Rua larga do Rosario—34.

FIO

Para saccos e fogueteiros.

SACCOS

PARA ASSUCAR

CERVEJA DE MARCA

Z

Engarrafada especialmente para o Brasil.

Charutos de Havana

Lona para velas

Cambraia Victoria

As verdadeiras trazem os numeros estampados nas peças e não nas etiquetas.

Vendem-se
Em casa de

T. JEFFERIES & C.

46 — *Rua do Commercio* — 46

BRINS DE ANGOLA

OS LEGITIMOS

Trazem em cada peça um bilhete com o nome

DOS

Unicos importadores

T. JEFFERIES & C.

GRANDE

Liquidação

DE

Fazendas para S. João

Alpacas de listras e flores, fazenda fina, a 600 rs, lãas de cores a 400 rs. o covado cambraias de cores a 200, 210 e 280 rs. o covado, chitas claras e escuras a 200 e 240 rs., percalas miudinhas a 240 e 280 rs. o covado, chales de merinó liso a 2$, ditos estampados a 4$, 4$500 e 5$, ditos finos a 6$, madapolão a 3$200, 4$, 4$500 e 5$ a peça, dito largo a 5$500 e 6$, dito elephante fino a 7$ e 8$ a peça, ditas de algodão a 3$, 3$500, [illegible]$ e 4$500, brim pardo de linho a 280 rs. o covado, e 1$ o córte, algodão de listra proprio para roupa de escravos a 160 rs. o covado, toalhas felpudas a 8$ e 11$ a duzia, cambraia branca fina a 2$500, dita victoria fina a 4$, 4$500 e 5$ a peça, chitas para coberta a 240 rs. o covado, lenços de cassa finos com barra de cor a 1$500 a duzia, ditos brancos abanhados a 1$600 rs., 2$, 2$500 e 3$ a duzia, ditos chenezes a 2$500 a duzia; de todas estas fazendas dão-se amostras com penhor, á rua Duque de Caxias n. 29, esquina que volta para o pateo de Pedro II.

VINHO DO PORTO FINO EM CAIXAS

Bolinetes

muito bons para hiates e barcaças

Bancos de louza

para lavagem de louça em cozinhas: vende-se por modicos preços: na rua do Brum n. 92.

— Vende-se a armação da casa da rua Direita n. 38, propria para taberna ou mesmo outro qualquer negocio: quem pretender dirija-se á mesma.

Aos Srs. maçons.

O Bazar Victoria, na rua do Barão da Victoria (antiga rua Nova) n. 2, recebeu um rico sortimento de fitas bordadas para differentes gráos e para a festa de S. João.

S. João

Vende-se fórmas de ferro superiores para bolos e por preço muito barato: na rua da Imperatriz numero 8.

A' AGUIA BRANCA

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 50

(Outr'ora Queimado n. 8.)

LENÇOS BRANCOS PARA ALGIBEIRA

A Aguia Branca na rua Duque de Caxias n. 50, está vendendo baratamente lenços brancos e de tamanho regular para algibeira. Os differentes preços de 2$, 2$400, 2$800, 3$200 e 4$000 a duzia, são os que de mais barato se pode encontrar em tão boa fazenda. Tambem ha outros com barras de cores fixas, e fazenda nova mais fina a 4$ a duzia.

TOALHAS E FRONHAS

de labyrintho com bonitos desenhos, e perfeita imitação do tecido no paiz.

BONITOS ENTREMEIOS BORDADOS

em cambraia tapada, transparente e outros em peças de 12 tiras, e proprios para corpinhos, etc., etc.

MEIAS PRETAS PARA PADRES

ditas de lã de cores para crianças.

PAPEL DE CORES FOLHAS GRANDES

proprio para enfeites de bandejas, balões, etc., etc.

TORÇAL PRETO, BRANCO E ENCARNADO

em miadas e retroz em carriteis.

Panoramas ou stereoscopos em ponto grande.

Esses panoramas com 24 vistas, bellas e agradaveis, dão um perfeito intretenimento para reuniões de familias.

Objectos para luto.

Bonitos e modernos adereços pretos com borlas lapidadas.

Brincos de bufalo, e crystal, lapidados, e com pingentes.

Correntes pretas de borracha.

Contas grossas, redondas e lapidadas para pescoço.

Voltas de contas, tambem redondas e lapidadas, com cruzes.

Pulseiras pretas.

BARRETES EM PONTO DE

meia para recem-nascidos.

LIVRINHOS COM DESENHOS

para crochet, marca etc.

FOLHAS DE PAPEIS COM DESENHOS

em ponto maior para os mesmos fins.

NOVAS TRANÇAS DE PALHA

para enfeites de vestidos de lãa.

PERFUMARIAS INGLEZAS

A Aguia Branca tem recebido finas perfumarias inglezas, sendo extractos concentrados de agradaveis cheiros, pomadas finas entre as quaes se nota a d'alpaca, agua da colonia, dita de lavander etc. etc. assim como finas escovas inglezas, e opiata para dentes. Tambem recebeu variado sortimento de sabonetes, que os está vendendo baratamente.

Caixinhas com 3 sabonetes aromaticos a 1$, ditas com 3 ditos transparentes a 1$, 1$500 e 2$000.

Sabonetes areentos a 500 rs., ditos de alcatrão a 800 e 1$000 rs. cada um.

Pasta de amendoa para lavar e amaciar as mãos e o rosto a 1$ o frasco.

E assim muitos outros objectos de perfumaria.

Alfinetes pretos com pingentes e sem elles.

Guarnições de botões pretos para punhos, abertura e collarinhos.

Pennas de aço bico de lança

Caixas com uma grosa 500 rs.

MATA MOSCA.

Chegou nova remessa de papel mata mosca e continua a ser vendido na loja da Aguia Branca.

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um poder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

PARA LIQUIDAR

MACHADOS AMERICANOS

1$000 CADA UM

á com cabos de faia, sendo os machados de aço muito bom, proprios para carpinas ou engenhos: vende-se á rua Nova n. 11.

Cadeiras americanas

com braços e assentos de pallinha: á rua Nova, armazem n. 11.

Pregos americanos

de 2 a 3 pollegadas, proprios para barricas, a 80 rs. a libra: á rua Nova, armazem n. 11.

Taxas americanas

cabeça redonda de 5/8 de comprimento, proprias para tamanqueiros, ou outro qualquer mister, com toque de ferrugem, a 80 rs. o maço de meia libra, ou 8$ a caixa com 150 maços: á rua Nova, armazem n. 11.

VELOCIPEDES

com duas rodas, proprios para homem, a 20$ cada um. E de graça, mandando-os vir custam 150$ cada um: vende-se á rua Nova, armazem n. 11.

Grampos de páo para segurar roupa

sendo de madeira, proprios para prender a roupa que se bota a seccar em cordas, a 240 rs. a duzia ou 6$ a caixa com 36 duzias. E' dar, não é vender: á rua Nova n. 11.

PARA ENGENHO

um recebedor e conductor de bagaço da moenda, levando por si o bagaço na distancia que se quizer, economisando o trabalho de duas pessoas. E' talvez o unico que existe nesta provincia: vende-se muito barato, á rua Nova n. 11.

PURPURINA AMRRICANA

Tinta inalteravel

Para escrever e copiar.

E' recommendavel esta especial e excellente tinta pela sua boa qualidade, fluidez e duração, como a melhor e mais inalteravel tinta que se conhece. Não ataca as pennas d'aço e dá tres excellentes copias. E' preferivel a qualquer outra tinta para os livros do commercio e documentos que careçam de longa duração.

UNICO DEPOSITO

na pharmacia americana de Ferreira Maia & C., á rua Duque de Caxias n. 75, antiga do Queimado

PERNAMBUCO.

Quartinhas da Bahia

Vende se quartinhas da Bahia em porção e a retalho: na rua do Imperador n. 7[illegible].

— Vende-se massa para fogo a 640 rs. a libra e foguetinhos para meninos: na rua Imperatriz n. 251.

VINHO COLLARES

Vende-se o verdadeiro vinho de Collares, vindo ultimamente pelo vapor *Olinda*, em barril de decimo: na rua da Madre de Deus n. 28.

ATTENÇÃO

Vende-se feijão preto novo a 4$ o meio decalitro e cebolas novas em reste a 900 rs. o cento, e 7$500 o milheiro: na rua de Pedro Affonso n. 4 (antiga rua da Praia).

Vende-se

uma balança para armazem, correntes e braço de ferro conchas de amarello: na rua do Vigario n. 15.

Cera de carnauba

Vende-se por preço commodo: á rua do Amorim, armazem n. 60.

ILEGÍVEL

LOJA
DO
CYSNE
64 RUA DA IMPERATRIZ N. 64
DE
FIGUEIREDO & LOPES.

Esta nova loja acha-se completamente sortida de fazendas de gosto de todas a qualidades, tanto de seda como de lãa, linho e de algodão, e desejando seus proprietarios dar sabida ás mesmas estão resolvidos a vende-las por preços tão modicos e acommodados ao interesse, de todos que por certo agradarão aos pretendentes.

Os proprietarios desta loja convidam, por tanto, ás excellentissimas familias, aos mascates e á todos em geral, a visitarem sua supradita nova loja e se offerecem a dar as mostras e mandar as fazendas ás casas, promettendo toda a commodidade nos preços e sinceridade no trato.

Grosdenaples preto.
Ha um completo sortimento deste artigo que vendemos por preços baratissimos.

Grosdenaples de côres

Temos os mais lindos grosdenaples de cores de superior qualidade, que vendemos por preços baratissimos, por termos feito uma grande compra.

Poupelinas de côres.
Recebemos um sortimento completo, tanto com flores como em xadrez, e vendemos por menos que outro qualquer.

Setins de cores.

O Cysne recebeu os mais lindos setins de cores, tanto macão como de outras qualidades, que vendemos por menos que outro qualquer.

Alpacas.

Ha um bonito sortimento, tanto lavradas como lisas e por preços commodos.

Lãs com listra de seda.

O Cysne recebeu lãas com listras de seda de lindos padrões, e preço commodo.

Ditas lisas de uma só côr a 400 rs. o covado.

Ditas com xadrez padrõs muito modernos que vendemos por 500 rs. o covado, é pechincha.

Madapolões.

O Cysne tem um completo sortimento de madapolões de todos os preços e qualidades.

Temos uma qualidade de madapolão francez que é especialidade, tanto no preço como na qualiddade.

Camisas bordadas.

Temos camisas bordadas do melhor gosto, proprias para casamento, que vendemos muito barato.

Camisas francezas e inglezas.

Temos camisas desde o preço mais barato até ao mais caro, e neste artigo temos uma qualidade que vendemos a 3$000, e para a qual chamamos a attenção dos nossos freguezes.

Camisas de flanella de côr.

Fizemos uma compra de camisas de flanella de côr, que vendemos por baratissimos preços.

Ditas de meia de todos os preços; temos uma qualidade muito superior com listras de côr, que vendemos barato.

Tiras bordadas.

O Cysne tem tiras bordadas largas e estreitas, assim como, entremeios bordados, tapados e transparentes, que vende por menos que outro qualquer.

Casemira de côres
Temos um bonito sortimento de casemiras de cores e pretas, que vendemos muito barato, assim como um sortimento de pannos pretos.

Casimira de Vienna.
Ha casimiras de Vienna com xadrez, gostos bonitos e de superior qualidade.

Tapetes.
Temos lindos tapetes para guarnição de sala, desde os maiores até os menores, e os preços são baratissimos.

Cortinados
para cama e janellas.

Temos o melhor sortimento deste artigo, tanto para cama como para janellas, os preços são por menos que em outra parte.

Tambem temos cambraia para cortinados, que vendemos por barato preço.

Fustões brancos.

Temos lindos fustões brancos com listrinhas, proprios para roupas de meninos e mesmo de senhoras.

Cortes brancos de cassa

Recebemos cortes brancos com listra bordada, proprios para bailes, fazenda nova e de bom gosto, é baratissimo.

Colxas brancas e de côres.

Temos colxas brancas, grandes e pequenas, e tambem temos de côras de superior qualidade e barato preço.

CHALES.

O Cysne tem um bonito sortimento de chales de merinó de cores e pretos, com franjas de seda, e entre estas qualidades ha uns que vendemos por 2$500, e que seu preço foi de 4$000.

Espartilhos.
Ha espartilhos de todos os tamanhos e das melhores qualidades.

Cambraias de côres.

Temos cambraias de côres proprias para roupas de meninos e de senhora de lindos padrões e optima qualidade.

Meias para homens e senhoras

O Cysne tem completo sortimento de meias, tanto para homens como para senhoras, meninos e meninas.

Fazendas para luto.

Temos fazendas para luto, de todas as qualidades, como sejam: alpaca, contão, princeza, merinó, cambraias, lãas pretas, etc. etc.

Cambraias brancas.

Ha um completo sortimento de organdys com listra assetinada de lindos gostos e modernos.

Rua da Imperatriz n. 64.
Muitas outras fazendas temos que poderiamos annunciar, mas por se tornar enfadonho ao respeitavel publico deixamos de o fazer. Podemos garantir que os nossos preços farão differenças de outra qualquer casa, pois estamos resolvidos a vender pelo custo, porém á dinheiro.

Unicos depositos em Pernambuco

Rua do Duque de Caxias n. 57

Rua do Imperador n. 22

☞ O doutor Radway declara falsos todos os remedios que não trazem nas capas um rotulo igual a este, onde se lêa firma dos agentes.

Os senhores moradores do interior e provincias, podem dirigir seus pedidos a estes depositos onde se entregam gratuitamente folhetos e instrucções, e dão-se verbalmente todas as informações necessarias.

Nestes depositos existem os diplomas assignados pelo Dr. Radway & C. para serem vistos do respeitavel publico desta praça.

São finalmente chegadas a esta praça pela segunda vez as verdadeiras preparações do Dr. Radway & C. de New-York.

Depois de alguns annos, em que as falsificações de Hamburgo e mesmo de New-York tiveram entrada neste mercado, aproveitando-se do bem merecido conceito que estes remedios haviam alcançado por seus maravilhosos effeitos conseguiram introduzir-se, illudindo o publico incauto, com uma reducção de preço, nullificando o verdadeiro merito destas admiraveis preparações, imitando as verdadeiras; porém desacreditando-as com seus nullos effeitos, lembrou-se o autor de fazer a declaração abaixo, e a dar diplomas aos que venderem os seus legitimos preparados.

Previna-se o respeitavel publico de que as verdadeiras preparações do Dr. Radway só se vendem nos depositos acima declarados e trazem um rotulo igual ao deste annuncio.

Nós abaixo assignados, declaramos e certificamos, que os Srs. Raymundo Carlos Leite & Irmão, da cidade do Rio de Janeiro, no imperio do Brasil, são os nossos agentes geraes, pela venda de nossos remedios, tanto no dito imperio como no reino de Portugal. Noticiamos ao publico, que não se podem obter os remedios do Dr. Radway & C (e que são preparados no laboratorio do mesmo doutor na cidade de New-York nos Estados-Unidos), senão das pessoas que podem produzir a presente certificação e attestação e que a produzem, subscripta e assignada do Dr. Radway & C. e dos Srs. Raymundo Carlos Leite & Irmão como ao pé. Todos e cada um dos remedios do Dr. Radway & C. são acompanhados de cedulas semelhantes as que parecem ao pé desta certificação.

Examine-se bem a assignatura da firma do Dr. Radway & C. ao pé da presente certificação e compare-se com o *fac-simile* nas cedulas com todos os frascos e caixinhas.

Radway & C.

GRANDE
LIQUIDAÇÃO
Para os Srs. de engenho vêr.

Chita, fazenda bem conhecida pela sua fortidão, mais larga que chita, para roupa de escravos, a 200 rs. o covado: na rua do Crespo n. 20, loja do Guilherme.

Cemento Portland
Em barricas de 13 arrobas á preço mais commodo do que em outra qualquer parte, vende-se nos armazens de Tasso Irmãos & C.

APROVEITEM!!
Talheres finos, cabo de balanço, a 3$500 a duzia, colheres finas electro-plate a 6$ a duzia, ditas para sopa a 10$ a duzia, é para liquidar que se vende por estes diminutos preços: no Museu Elegante, rua estreita do Rosario n. 1, de Ferreira Martins & C.

— Vende se uma casa na povoação do Barro defronte á igreja: á tratar na rua Duque de Caxias n. 35 loja de barbeiro.

LOJA
DA
CONQUISTA
Rua do Cabugá n. 6
DE
Antonio Francisco dos Santos & C.

Este novo estabelecimento acaba de receber um completo sortimento de objectos de gosto e inteiramente novos, a saber;

Poupelinas de seda, com lindos desenhos.
Nobresa de seda de côres e preta.
Cortes de cambraia bordados.
Grande sortimento de lãas e alpacas para vestidos.
Cortinados ricamente bordados para cama.
Granadinas brancas, fazenda nova.
Saias e camisas bordadas para senhora.
Tapetes de todos os tamanhos.
Crochets para cadeiras e sofá.
Colchas de lãa e seda para cama.
Casaquinhos de gorgurão preto.
Ricos enxovaes para baptisados.
Chapelinas e chapéos para senhoras, o que ha de melhor.
Lenços de linho, camisas lisas e bordadas para homem.
Bramante de linho e atoalhado.
Balões com as desejadas anquinhas.

Os proprietarios da Conquista prestam-se a ir ou mandar com qualquer objecto em qualquer casa que para isso lhes mandem unicamente o nome da rua e numero da morada.

GRANDE ARMAZEM
DE
LOUÇA, PORCELANA, VIDROS
E
CHRYSTAES
DE
PEREIRA, IRMAÕS
Rua Primeiro de março n. 15, outr'ora rua do Crespo n. 15.

Ao respeitavel publico em geral e particularmente aos seus numerosos amigos participam Manoel Joaquim Pereira e Manoel José da Costa Pereira, que acabam de fundar um rico e sumptuoso armazem de louça, porcelana, vidros e chystaes á rua Primeiro de Março, outr'ora rua do Crespo n. 15, sob a razão social — Pereira & Irmãos.

A longa pratica e conhecimentos de que dispõem os annunciantes neste ramo de commercio, a que, ha muitos annos, se dedicam, os tem habilitado a satisfazer as necessidades da população desta provincia e suas limitrophes, offerecendo aos consumidores maiores vantagens do que qualquer outro estabelecimento deste genero.

O respeitavel publico, dignando se de visitar este novo estabelecimento commercial, verificará por si mesmo o que os annunciantes vem de dizer.

Arados americanos para ladeira e varzea.
Camas de ferro
Carrinhos de mão para volumes e para atterros.
Balanças de pesar decimaes e outras.
Enxofre salitre, e oleo de linhaça.
Fogões americanos para lenha e koke
Formas de ferro para pães de assucar.
Tachos de ferro galvanisado para assucar
Cofres de ferro de differentes tamanhos
Machinas de descaroçar algodão
Machinas de cortar fumo.
Machinas de arrolhar garrafas.
Vapores de tres cavallos.
Ferragem geral.

Estes artigos acham-se a venda em casa dos importadores Shaw, Hawkes & C., rua da Cruz n. 4.

CONFEITARIA DO BRAÇO D'OURO
Os proprietarios deste estabelecimento—unico neste genero—convidam ao respeitavel publico para concorrer ao mesmo e analysar os variados artigos que existem, certos de que encontrarão, como sempre, franqueza e sinceridade.

AOS APRECIADORES!
Presuntos.
Ditos de fiambre.
Pasteis de differentes qualidades.
Vinhos do Porto, Chery, Bordeaux e Champagne.
Cognac e xaropes refrigerantes.
Licôres, Chartereuse, Aya-Pana, Crême, Cacão Cheuva.
Crême de Moka, genebra de Hollanda, etc. etc. etc.
Bolinhos para chá.
Ditos inglezes.
Doce de fructa secca.
Dito crystalisado e em calda.
Chá superior hysson.
Dito dito preto.
Chocalate de superior qualidade.

Para Santo Antonio, S. João e S. Pedro
Amendoas confeitadas, papeis para sortes de differentes qualidades.

AOS EXPERIENTES!
O verdadeiro vinho da Bairrada, chegado ultimamente pela barca *Gratidão*.

A' RUA DO IMPERADOR N. 26
Recebe se toda e qualquer encommenda, tanto da praça como do mato, tudo com promptidão e asseio: a tratar na rua do Imperador n. 26.

POÇAS & C.
tem a honra de chamar a attenção dos entendidos, para os seguintes artigos, que se acham expostos em seu armazem.

COLLARES.
Vinho especial já conhecido, para o qual chama attenção particular dos amadores deste especial liquido, proprio para todas as estações, visto a simplicidade de sua composição.

BAIRRADA
Esta qualidade especial de vinho, tão apreciado pelos entendores, e com justiça, acha-se igualmente exposto á apreciação publica, e particularmente dos amantes desta bôa pinga.

FIGUEIRA
E' para este excellente vinho com especialidade que chamamos a attenção dos conhecedores da materia, visto as diversas marcas que temos, sendo das melhores que vem ao mercado: aqui só com avista.

BASS
em barril, sendo especialidade neste artigo, visto ser vindo directamente, por uma encommenda de um nosso collega.

QUEIJOS
do sertão superiores, melhor do que isto é impossivel, e á vista se concordará nos preços.

Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á igreja.

ARARA
ESTÁ VENDENDO O RESTO DE SUAS PECHINCHAS
NA RUA DA IMPERATRIZ N. 72
A SABER:

LÃASINHA A 160 RS. O COVADO

Vende-se lãasinhas para vestidos de senhoras e meninas, pelo barato preço de 160, 200 e 400 rs. o covado.

CHITAS LARGAS A 160 RS. O COVADO

Vende-se chitas francezas para vestido de casa, á 200, 240, 280, 320 e 360 rs. o covado.

CASSAS FRANCEZAS A 240 RS. O COVADO

Vende-se cassas francezas para vestidos á 240, 280, 400 e 440 rs. o covado.

ALPACAS DE CORES A 500 RS. O COVADO

Vende-se alpacas de cores para vestido de senhoras á 500 e 640 rs. o covado.

BRILHANTINA BRANCA A 500 RS. O COVADO

Vende-se brilhantina branca á 500 rs. o covado.

FUSTÃO DE CORES A 360 RS. O COVADO

Vende-se fustão de cores para vestidos á 360 rs. o covado.

ALPACAS PRETAS A 500 RS.

Vende-se alpacas pretas á 500, 640 e 800 rs., ditas de listas assetinadas boa, para acabar.

ALGODÃO DE LISTA A 160 RS. O COVADO

Vende-se algodão de lista para roupa de escravo, á 160 rs. o covado.

BRIM LONA A 500 RS. O METRO

Vende-se brim lona pardo para calças de quem trabalha por ser muito forte, á 500 rs. o metro ou 360 rs. o covado.

CHALES DE CASSA A 500 RS.

Vende-se chales de cassa branca á 500 rs. cada um.

COBERTORES DE ALGODÃO A 1$400

Vende-se cobertores de algodão á 1$400 para acabar.

CHALES DE MERINO' ESTAMPADOS A 2$

Vende-se chales de merinó estampados á 2$000 e 2$500 para liquidar-se.

CORTES DE GANGA ESCURAS A 800 RS.

Vende-se cortes de ganga para calça de homem á 800 rs., para liquidar-se.

LENÇOS BRANCOS A 2$000

Vende-se lenços brancos á 2$000 á duzia, para acabar.

BRAMANTE DE LINHO A 2$800 O METRO

Vende-se bramante de linho com 10 palmos de largura proprio para lençoes á 2$800 o metro.

COBERTAS DE CHITAS A 2$500

Vende-se cobertas de chitas 2$500 cada uma.

RESTO DE COLARINHOS

Vende-se um resto de colarinhos de papel á 200 rs. á duzia.

MADAPOLÃO A 3$200 A PEÇA

Vende-se peças de madapolão enfestado á 3$200, ditas inglezas com 24 jardas á 5$, 5$500, 6$, 6$500, 7$, 8$, 9$ e 10$.

CORTES DE CASEMIRAS DE CORES A 5$

Vende-se cortes de casemiras de cores á 5$000.

ALGODÃO DE 20 JARDAS A 3$800

Vende-se peças de algodão com 20 jardas á 3$800, 5$, 6$ e 7$.

CORTES DE CASEMIRA PRETA A 3$500

Vende-se cortes de casemira preta para calça á 3$500, 4$ e 5$ para liquidar-se.

CORTES DE CAMBRAIA A 2$500

Vende se cortes de cambraia de cores á 2$500 para liquidar-se

Vende-se 2 registros e 1 candieiro para gaz, na rua da Imperatriz n. 72

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE ROUPA FEITA

Vende-se palitots de panno preto saccos, a 6$, 8$ e 10$, ditos de casemira de cores á 5$ e 6$, ditas de alpaca preta á 3$ e 4$, ditos de brim de cores á 1$500, 2$ e 2$500, ditos de meia casemira á 2$ e 3$, ditos fraques de casemiras de cores á 8$ e 10$, colletes de brim de côres á 1$ e 1$500, ditos de casemira de côres á 2$000 2$500 e 3$500, ditos pretos de panno, e de casemira preta, á 2$500 e 4$, ditos de merinó para luto e bombazina, á 3$ e 4$, calças de casemira de côres, á 4$ 5$, 6$500 e 8$, ditas de ditas preta, para 6$, 6$500, 8$ e 8$500, ditas de brim ordinario, á 1$, 1$600, 2$ e 2$500, para acabar, ditas para luto de alpaca de cordão, e princesa á 3$ e 3$500, ditas azues para escravos á 500 rs., ditas de algodão de lista á 800 rs., camisas de riscado para serviço do campo á 800 rs. e 1$000, para liquidar-se, outras muitas roupas feitas que se vendo sem reserva de preço, entre essas roupas feitas, tem algumas defeitos, o que se vende mais barato do que está annunciado.

GOLLINHAS PARA ACABAR

Vende-se gollinhas para senhoras e meninas á 100 e 200 rs.

GOLINHAS E MANGUITOS PARA LIQUIDAR-SE A 500RS.

Para liquidar-se vende-se golinhas de traspasso, muito bonitas á 500 rs. cada uma.

NOVIDADE

Roga-se a todos os devedores da massa fallida de Guimarães & Silva, denominado Jardim das Damas, o favor de vir saldar suas contas ou debitos mais breve possivel, e que assim não fizer será seu nome declarado por extenso neste Diario, dirijam-se rua da Imperatriz n. 72.

COMVÉM LER

Precisa-se fallar com os seguintes Srs. a negocio que lhe diz respeito a seus interesses, na rua da Imperatriz n. 72.

Augusto Ferrira Martins Ribeiro.
Baltazar Marques de Oliveira.
José Thomaz do Nascimento.
Manoel da Costa Travassos
Sebastião Antonio de Albuquerque.
Adelino da Silva Pinto.
João Isidoro da Costa Jambozeiro Junior.
Ignacio Francisco Gomes.
José Roberto do Nascimento.
Feliciano da Cunha C. de Albuquerque.

FAZENDAS BARATAS
NA
LOJA DO PAPAGAIO
A' rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros
DE
MENDES & CARVALHO

Os novos proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, avisam aos seus numerosos freguezes e com especialidade ás excellentissimas familias, que acabam de receber um novo sortimento de fazendas modernas e de esmerado gosto, de seda, lãa, linho e algodão, que venderão mais barato que qualquer outro estabelecimento; assim como venderão as já existentes pelo maior preço que encontrarem, para não accumularem as antigas com as modernas. Portanto, previnem ás excellentissimas familias amigas da economia domestica que aproveitem a occasião de, com pequeno dispendio, poderem refazer-se de qualquer fazenda que precisem.

Declaramos os preços de algumas fazendas, para provar o que dizemos.
Madapolões de 4, 5, 6, 7 e até 10$000 a peça.
Algodãozinho de 2$500 a 8$000 a peça.
Chita a 160 rs. o covado.
Córtes de chita para vestidos a 1$600.
Lãazinhas de differentes qualidades de 320 a 500 rs. o covado.
Córtes de percalas com 14 covados a 5$000.
Ditos de cassas, padrões miudinhos, a 2$500.
Alpacas com flores de todas as côres a 400 rs. o covado.
Chitas rôxas côr de lyrio, de côr fixa, a 360 rs. o covado.
Córtes de cassas com salpicos de côr a 5$500.
Ditos de cambraia branca bordados e de salpicos a 6$000.
Balões de lãa de côres modernas a 4$000.
Lenços chinezes brancos e de côres a 3$ a duzia.
Ditos brancos de cassa a 2$ a duzia.
Chales de merinó lisos e estampados de 2$500 a 5$000.
Colchas de fustão, grandes, brancas, a 2$800 e 4$000.
Bramante de linho de 2$500 a 2$000 o metro.
Algodão enfestado liso e trançado de 1$ a 1$400.
Colchas de fustão de côr de 2$500 até 6$000.
Brins de linho de côr de 500 até 800 rs.
Cassas de côres de padrões miúdos e graúdos.
Baêtas de todas as côres a 600 rs. o covado.
Flanellas de côres a 640 rs o covado.

Para luto
Princetas pretas a 640, 800 e 1$000.
Lãazinhas pretas a 440 e 500 rs. o covado.
Cassas pretas a 640 rs. a vara.
Chitas pretas a 300 rs. o covado.
Alpacas pretas a 500, 600 e 800 rs. o covado.
Bombazinas, lisa e trançada, a 1$200 e 1$800 o covado.
Merinós traçados e de cordão para differentes preços.

Outras muitas fazendas, como sejam: atoalhados de linho e algodão, guardanapos pardos e brancos, algodão enfestado liso e trançado, bramantes de linho e algodão para lençóes, cortinados bordados para janellas, flanellas e damascos de todas as côres.

Officina de alfaiate na loja do Papagaio
Além de haver um grande sortimento de roupa feita de todas as qualidades, tanto de brins como de casemiras, calças, colletes e paletots, ha um bonito sortimento moderno de CASEMIRAS de côres, proprias para a estação, e córtes de gorgurão para colletes.

Panos finos pretos e azues.
Casemiras pretas muito finas.
Brins brancos de linho de todas as qualidades.
Ditos pardos trançados e lisos com listras.
Ditos de côres de todas as qualidades.
Seroulas francezas de linho e algodão.
Camisas francezas e inglezas, bordadas, com prégas, com collarinho e sem elle.
Ditas de meia de differentes preços.
Ditas de flanella, brancas e de côres, para usar por baixo.
Ditas inglezas para meninos.
Chapéos de sol de sêda para 8, 10 até 18$000.
Collarinhos e punhos de linho.
Grande sortimento de gravatas, mantas de seda pretas e de côres, e um especial sortimento de popelinas de côres, dos padrões mais modernos que tem vindo ao mercado.

Fornecem-se amostras ou mandam se levar pelos caixeiros.

ILLEGIVEL

LITTERATURA.

Desejos

A M........

Como a planta, que á sombra definha
Por faltar-lhe do sol o calor,
Eu aqui sem a luz de teus olhos
Vou aos poucos morrendo de dôr.

Se eu podesse teu rosto divino
Um instante siquer contemplar,
Ou ao menos ouvir tua voz,
Ternos cantos d'amor entoar;

Se eu podesse, de joelhos a teus pés,
Tua imagem formosa adorar,
E assim um suspiro sentir
O teu peito offegante exhalar;

Si eu podesse te ver descuidosa
A brincar pelo prado co'as flores;
Ou então pensativa, scismando
Nas delicias de nossos amores;

Si eu podesse em delirio arroubado
Entre as minhas prender tua mão,
E contar-te ao ouvido os tormentos
Porque passa este meu coração;

Si eu podesse, te unindo a meu peito,
Dar-te um beijo na face rozada,
E depois ver contente fugires,
Como foge a rolinha assustada;

Bem diria esse instante ditoso
Que na vida podera gosar;
E depois si o viver me roubassem
Morreria feliz por te amar.

6 de junho de 1871.

A. de A.

VARIEDADE

BARBARA DESTRUIÇÃO DA COLUMNA VENDOME.—No dia 16 de maio, ás cinco horas e meia da tarde, cahio por terra em Paris a columna da praça Vendome.

Ás tres principiou se a puchar o cabo e rebentou o cabrestante, levando duas horas a compô-lo. Ás cinco horas e meia tornou a puchar-se pelos cabos, e então a columna cahio sobre o leito de palha e outras materias que estava preparado para recebe-la. Immediatamente se precipitou a multidão sobre a praça, e, transgredindo as ordens, o cidadão Henrique Fortuné subio sobre o monumento e pronunciou um discurso. Entretanto, sobre o pedestal que ficou de pé, hastearam-se cinco bandeiras vermelhas entre as acclamações da guarda nacional.

Cada qual queria levar um pedaço do monumento, que se quebrou em mil pedaços; a ordem, porém, era expressa: o bronze devia ficar e só se permittia levar o cimento. Durante o resto da tarde circulou o povo pela praça Vendome, contemplando os restos da columna.

O orgão official do Hotel de Ville celebrou nos seguintes termos a deliberação realisada pela communa:

« A data do 26 floreal será gloriosa na historia, porque celebra o nosso rompimento com o militarismo, essa sangrenta negação de todos os direitos do homem.

« A communa de Paris tinha o dever de lançar por terra esse symbolo do despotismo, e cumprio-o. Assim demonstra que colloca o direito acima da força e que prefere a justiça ao homicidio, ainda quando este seja triumphante. »

No local que occupava a columna de ribada havia antigamente uma estatua equestre de Luiz XIV, que foi demolida por occasião da revolução franceza; em 1806 resolveu Napoleão consagra-lo á memoria eterna da campanha do anno anterior, que coroou a sua gloria em Austerlitz. No dia 18 de agosto deste anno collocou-se a primeira pedra e o monumento ficou concluido em quatro annos, sendo os seus architectos Lepere e Soudoin. Os baixos relevos, principal belleza da columna, foram feitos por Launay.

Os alicerces são os mesmos que serviram para a estatua de Luiz XIV e teem 30 pés de profundidade. A columna era da ordem dorica e de pedra, cercada de 425 placas de bronze com baixos relevos que formavam a historia completa da campanha de 1805. O bronze pesava 1,800,000 libras, e era o metal de 1,200 canhões tomados em Ulm e Vienna. A altura total da columna era de 132 pés e 3 pollegadas, e subia-se á sua extremidade por uma escada em espiral de 176 degráos. Custou 400 contos.

Logo que constou em Versailles a destruição da columna Vendome, o marechal Mac-Mahon publicou a seguinte ordem do dia:

« Soldados! A columna Vendome foi deitada por terra. O estrangeiro respeitou-a, a communa de Paris derrubou-a. Homens que se chamam francezes, á vista dos allemães que nos observam, destruiram esse testemunho das victorias de vossos pais contra a Europa colligada.

« Esperarão os indignos autores desse attentado á grande gloria nacional apagar a memoria das virtudes militares de que era glorioso symbolo esse monumento?

« Soldados: se as recordações que a columna nos excitava não estão já gravadas em bronze, permanecerão ao menos vivas nos nossos corações, e inspirando-nos nellas saberemos dar á França uma nova prova de valor, de adhesão e de patriotismo.—*Marechal Mac-Mahon, duque de Magenta.* »

TERRIVEL EXPLOSÃO EM PARIS — 1,100 VICTIMAS.—A respeito da explosão que houve em Paris, damos os seguintes promenores:

Ás seis menos um quarto da tarde voou uma quarta parte da fabrica de cartuchos da rua de Rapp, abalando todo o bairro. Os vidros saltaram em pedaços até ás Tulherias, calculando-se o numero de mortos e feridos em umas 1,100 pessoas. Diz-se que pereceram uns oitenta guardas nacionaes que estavam de serviço naquelle ponto. No ministerio dos negocios estrangeiros haviam-se preparado 1,500 camas. Os transeuntes foram todos embargados para ajudarem a desembaraçar o terreno e a procurar as victimas.

A fabrica de cartuchos está sita no Campo de Marte, mesmo na avenida de Rapp, e compunha-se de algumas construcções ligeiras de madeira situadas no meio de um vasto terreno em que se installou uma fabrica de cartuchos ao principio da guerra franco-allemãa. No momento da explosão já felizmente haviam sahido as operarias, mas ainda havia dentro muitas pessoas, cujo numero se ignora. As casas da avenida, as das ruas proximas e até a universidade soffreram nas vidraças e nos tabiques, ficando muitas dellas em estado de ruina e os inquilinos feridos.

Ás oito horas estava dominado o incendio.

Não se sabia a que attribuir o sinistro. Fallava-se da prisão de um homem em trajo de artilheiro, que pouco depois da explosão levava uma mecha enxofrada ainda accesa. Accrescentava-se que poucos momentos antes da explosão as irmãas do hospital haviam recebido aviso de que se retirassem, e se notára que as operarias da fabrica de cartuchos tambem tinham sahido duas horas antes do costume.

A *Communa* attribuio esta explosão a agentes de Versailles, e em consequencia disto foram presos varios polacos e francezes. Entre os polacos figura o nobre conde de Zamoiski. A *Communa* condemnou-os á morte e ia executar a sentença quando as tropas de Versailles entraram em Paris. E' provavel que fossem executados todos juntos com os outros presos, como diz o telegramma.

LIBERDADE DE IMPRENSA!—Um dos decretos com que a communa de Paris terminou o seu cyclo, é o seguinte:

A junta de salvação publica

Determina:

Art. 1.º Os jornaes a *Communa*, o *Écho de Paris*, a *Independencia Franceza*, o *Futuro Nacional*, a *Patria*, o *Pirata*, o *Republicano*, a *Revista dos Dous Mundos*, o *Écho do Ultramar* e a *Justiça* são e ficam supprimidos:

Art. 2.º Nenhum novo jornal ou escripto periodico poderá apparecer antes do fim da guerra.

Art. 3.º Todos os artigos deverão ser assignados pelos seus autores.

Art. 4.º Os ataques contra a republica e a communa serão deferidos ao tribunal marcial.

Art. 5.º Os impressores contraventores serão perseguidos como complices, e as suas officinas selladas.

Art. 6.º O presente será immediatamente notificado aos jornaes supprimidos por intervenção do cidadão Le Moussu, commissario civil delegado para este fim.

Art. 7.º A segurança geral é encarregada de velar pela execução do presente.

Hotel de Ville, 28 do floreal anno 79.—A junta de segurança publica.

ROCHEFORT E ROSSEL.—Segundo noticiou o telegrapho, Henrique Rochefort foi preso no dia 26 de maio em Meaux.

Antes de sahir de Paris mandou desmentir no *Mot d'Ordre* a noticia da sua proxima partida para a Belgica publicada pelo *Gaulois*.

O ministro do interior calculou perfeitamente que Rochefort se ausentaria no mesmo dia em que desmentia a noticia da sahida, e por consequencia avisou a policia dos departamentos para redobrar de vigilancia.

Effectivamente, quando ia a subir para o caminho de ferro partindo para Bordéos, ao passar por Metz, foi reconhecido pelos gendarmes, não obstante viajar com o titulo de conde de Saint-Luce. Um commissario de policia, enviado de Versailles, conduzio-o para esta cidade, onde chegou no dia 20 á noite. Juntamente com Rochefort foi preso outro individuo que o acompanhava e que não se sabia ao certo quem fosse.

O *Gaulois* annuncia que o cidadão Rossel tinha conseguido passar para a Suissa, depois de ter sido preso em Besançon, onde o prefeito, julgando que não fosse o general da communa, parece que o poz em liberdade.

O CELEBRE LULLIER.—O celebre cidadão Lullier, o que deu o grito de revolta em Paris no dia 18 de março, o que esteve 25 horas consecutivas a cavallo e deu 3,630 ordens nas 25 horas, e o que foi no principio o chefe e o idolo dos vermelhos, tornou a apparecer. Lullier fugio agora da prisão de *Mazas*, assim como já tinha fugido da prisão da *Conciergerie*. N'uma carta dirigida ao *Rappel* dá a conhecer as circumstancias da sua ultima prisão. No dia 16 de maio tinha ido a uma reunião publica que se celebrava na igreja de Santo Eustaquio para responder á accusação que se lhe tinha feito de ter sido a causa da perda do forte de Issy. Os seus bons amigos da *communa* estavam na igreja á espera delle, e denunciado por dous agentes, postos alli para esse effeito, foi preso por um piquete de 30 guardas nacionaes, que o conduziram ao carcere de *Mazas*. « Veja-se, diz Lullier na sua carta, a que vieram parar a liberdade da palavra e o direito de reunião. »

Tem realmante graça a exclamação de Lullier! O homem que accusa hoje de despotas os da *communa*, foi o primeiro que a quiz e o primeiro que governou Paris pelo despotismo!

ARTIGO DO GOVERNO DE VERSAILLES.—Annunciou-nos o telegrapho, que o *Diario Official* de Versailles publicou no dia 18 um artigo respondendo aos impacientes que estranhavam que as tropas do governo não estivessem já em Paris.

Este artigo depois de notar as immensas difficuldades que foi preciso vencer para crear em Versailles um centro de operações militares contra Paris insurreccionado, termina assim:

« Ha em Paris pessoas muito honradas que aguardam, gemendo sob uma tyrannia indigna, que o exercito entre victorioso, que se impacientam que ainda não tenha entrado, que só vivem da esperança de vê-lo entrar. Porém alguns, sem deixar de suspirar pela liberdade de Paris, irritam-se contra as medidas que a preparam. Queriam que se tomasse Paris sem sitia-lo. Não admittem que o governo se veja obrigado a usar da força para entrar n'uma cidade, d'onde a força os impede de sahir. E certamente, se Paris se veio a converter n'uma grande *Bastilha*, preciso é para libertar os presos empregar os meios que unicamente podem fazer render as fortalezas. O governo faz tudo que é humanamente possivel para deixar incolumes os innocentes e circumscrever os effeitos de uma luta, da qual os culpados não são por desgraça as unicas victimas. Porém não póde fazer milagres. Os que lh'os pedem demonstram com as suas exigencias contradictorias que lhes falta adquirir a educação de cidadãos de um paiz livre. »

RETRATOS DOS MEMBROS DA COMMUNA.—Diz a *France* que as repartições de policia de Versailles possuem os retratos photographicos e os signaes de todos os membros da communa e dos individuos mais compromettidos com ella.

Uma collecção desses retratos e signaes foi enviada a cada um dos commissarios de policia destinados aos arredores de Paris e aos officiaes delegados nos estados maiores.

PROCLAMAÇÃO DA COMMUNA ÁS CIDADES DE FRANÇA.

Um delegado da communa, o cidadão Paschal Grousset, publicou o seguinte manifesto ás cidades da França:

« Apezar de dous mezes de batalhas continuas, Paris não está fatigado. Paris luta sem treguas nem descanço, infatigavel, heroico, invencivel. Paris fez um pacto com a morte. Por detraz das fortalezas tem as muralhas, por detraz das muralhas as barricadas, e por ultimo recurso as casas, que seria preciso tomar successivamente, dispondo-se antes a faze-las saltar do que render-se.

Cidades da França, assistireis porventura immoveis e impassiveis a este duello de morte, do futuro contra o passado, da republica contra a monarchia?

Comprehendereis finalmente que Paris é o campeão da França e do mundo, e que deixar de ajuda-la e trahi-lo?

Quereis a republica, ou então os vossos votos não teem significação alguma; quereis a communa, porque deixar de acceita-la seria abdicar a parte que vos pertence na soberania nacional; quereis a liberdade politica e igualdade social, porque o escreveis nos vossos programmas. Bem vedes que o exercito de Versailles é o exercito do bonapartismo, da centralisação monarchica, do despotismo e do privilegio, porque conheceis os seus chefes e vos lembraes do seu passado.

Que esperaes para vos levantardes? Que vos impede de expulsar do vosso seio os infames agentes desse governo de capitulação e vergonha, que mendiga e compra neste mesmo momento ao exercito prussiano os elementos para bombardear Paris por todos os lados ao mesmo tempo?

Esperaes porventura que os soldados do direito caiam até o ultimo atravessados pelas balas envenenadas dos de Versailles?

Esperaes que Paris se transforme em cemiterio e cada uma das suas casas n'um tumulo?

Cidades que lhe enviastes a vossa adhesão fraternal, dizendo: estamos ligadas a ti do coração!

Basta de sympathias platonicas; tendes espingardas e munições, ás armas! Levantai-vos cidades da França.

Paris contempla-vos, Paris espera que o vosso circulo se aperte em volta desses covardes bombardeadores, impedindo-os de escaparem ao castigo que se lhes reserva.

Paris cumprirá com o seu dever até ao ultimo extremo.

Mas não vos esqueçaes delle: Lyon, Marseille, Lille, Tolouse, Nantes, Bordeaux e outras!... se Paris succumbisse pela liberdade do mundo, a historia vingadora teria o direito de dizer que Paris foi desgraçado porque consentio este assassinato! »

CARTA-MANIFESTO DO CONDE CHAMBORD.— O conde Chambord dirigio a um deputado legitimista a seguinte carta-manifesto:

« Como vós, meu estimado amigo, assisto com o espirito contristado ás crueis peripecias dessa abominavel guerra civil que veio logo apoz os desastres da invasão.

« Não preciso de vos dizer quanto me associo ás tristes reflexões que ella vos inspira e quanto comprehendo as vossas angustias.

« Quando a primeira bomba estrangeira rebentou sobre Paris, só me lembrei das grandezas da cidade em que nasci. Soltei um grito que foi ouvido em todo o mundo.

« Não podia fazer mais que aquillo, e hoje como então estou reduzido a chorar sobre os horrores daquella guerra fratricida.

« Mas tende confiança; as difficuldades desta dolorosa empreza não estão acima do heroismo do nosso exercito.

« Dizei-me que viveis no meio de homens de todos os partidos preoccupados com saberem o que eu quero, o que desejo, o que espero.

« Fazei com que todos conheçam bem os mais intimos pensamentos de que estou animado.

« Dizei-lhes que jámais os enganei, que nunca os enganarei, e que lhes peço em nome dos nossos mais charos interesses, em nome da civilisação, em nome do mundo inteiro, testemunha das nossas desgraças, que esqueçam as nossas dissenções, os nossos prejuizos e rancores.

« Preveni-os contra as calumnias espalhadas na intenção de fazerem acreditar que desanimado pelo excesso dos nossos infortunios e desesperando do futuro do meu paiz, renunciei á ventura de o salvar.

« Será salvo no dia em que cessar de confundir a licença com a liberdade, se-lo-ha sobretudo quando não mais esperar a sua salvação desses governos aventureiros, que depois de alguns annos de falsa segurança, o lançam em abysmos medonhos.

« Acima das agitações da politica, ha uma França que soffre, uma França que não póde parecer e que não parecerá; porque quando Deus submette uma nação a provas taes, é porque a reserva para grandes designios.

« Saibamos reconhecer emfim que o abandono dos principios é a causa verdadeira dos nossos desastres.

« Uma nação christãa não póde impunemente dilacerar as paginas seculares da sua historia, quebrar a cadeia das suas tradições inscrever á frente da sua constituição a negação dos direitos de Deus, banir todo o pensamento religioso dos seus codigos e do ensino publico. Nesta condição, fará apenas uma pausa na desordem; oscillará perpetuamente entre o cesarismo e a anarchia, essas duas fórmas igualmente vergonhosas das decadencias pagãas e não escapará á sorte dos povos infieis á sua missão.

« O paiz bem o comprehendeu quando escolheu para mandatarios homens esclarecidos, como vós, sobre as necessidades do seu tempo, mas não menos penetrados dos principios necessarios a toda a sociedade que quer viver na honra e na liberdade.

« E' este o motivo porque, apezar de todos os preconceitos, todo o bom senso da França aspira á monarchia. Os clarões do incendio fazem-lhe ver o caminho; sente que lhe é precisa a ordem, a justiça, a honestidade, e que a não ser a monarchia tradicional nada disto póde esperar.

« Combatei com energia os erros e as prevenções que encontram facil accesso nas almas mais generosas.

« Dizem que eu pretendo decretar para mim mesmo um poder sem limites. Prouvera a Deus que não se tivesse concedido tão levianamente esse poder aquelles que, nos dias da tempestade, se apresentaram sob o nome de salvadores; não teriamos que chorar hoje sobre os males da patria.

« O que peço bem o sabeis, é trabalhar para a regeneração do paiz; é dar o vôo a todas as suas aspirações legitimas; é, á frente de toda a familia de França, presidir aos seus destinos, submettendo com confiança os actos do governo a séria apreciação de representantes livremente eleitos.

« Diz-se que a monarchia tradicional é incompativel com a igualdade de todos perante a lei.

« Repeti que a tal respeito não ignoro as lições da historia e as condições da vida dos povos.

« Como toleraria eu privilegios para os outros, eu que só peço o de consagrar todos os instantes da minha vida á segurança e ventura da França e soffrer antes de alcançar a gloria.

« Diz-se que a independencia do papado me é cara e que estou resolvido a obter para elle efficazes garantias: dizem a verdade.

« A liberdade da igreja é a primeira condição da paz dos espiritos e da ordem no mundo. Proteger a santa sé foi sempre a honra da nossa patria e a causa mais incontestavel da sua grandeza entre as nações. Só nas épocas das suas maiores desgraças é que a França abandonou aquelle glorioso patronato.

« Acreditai que serei chamado, não só porque sou o direito, mas tambem porque sou a ordem; porque sou a reforma; porque hei de fundar o poder necessario para repôr no seu lugar aquelle que o não é, e governar com a justiça e com as leis, no intuito de refazer os males do passado e preparar emfim um futuro.

« Dir-se-ha que tenho a velha espada da França na mão, e no peito esse coração de rei e de pai que não tem partido. Não sigo partidos e não quero voltar para reinar por elles. Não tenho injurias a vingar, nem inimigos a afastar, nem fortuna a refazer, salvo a da França, e posso escolher por toda a parte os obreiros que lealmente se quizerem associar a esta grande obra.

« Trago a religião, a concordia e a paz; quero exercer a dictadura da clemencia; porque nas minhas mãos e só nellas a clemencia é tambem justiça.

« Eis, meu caro porque não desespero e porque não recuo ante a immensidade da tarefa.

« A palavra pertence á França e a hora a Deus.—*Henrique.* »

FOME. — Um telegramma, datado de Bombaim (India ingleza) de 11 de maio annuncia que no reino da Persia ha uma espantosa fome, em consequencia de não ter chovido ha muito tempo naquella região.

Os effeitos da fome eram terriveis; morriam milhares de pessoas de inanição.

A PENA DE MORTE NA SUISSA.—Lê-se o seguinte n'um diario estrangeiro:

« No grande conselho suisso está-se actualmente discutindo um projecto de lei em dous artigos, pelo qual é abolida a pena de morte. Quasi toda a sessão do dia 17 foi consagrada a este projecto, e com quanto fosse apresentada uma proposta, que foi rejeitada, para que a discussão fosse adiada, ficou approvado o artigo 1º que suprime a pena capital no departamento de Genebra.

« A discussão do artigo 2º que trata das modificações a introduzir no Codigo Penal em virtude da abolição da pena de morte, deverá ter lugar por estes dias na referida camara. »

NOVO NAVIO. — Diz uma folha hespanhola, que foi lançado ao mar, com o melhor exito, o navio intitulado *Hespanha*, construido recentemente em um dos estaleiros proximos de Londres.

Accrescenta o referido periodico que é a embarcação de maiores dimensões que se conhece, depois do *Liviatan* e que se destina á linha entre os Estados-Unidos e Inglaterra.

Mais proporcionado e de melhores condições maritimas que o *Grande Oriental*, tem telegrapho, machinas a vapor muito poderosas e camarotes luxuosamente adornados.

ESTATUA A MERCATOR.— Foi ultimamente inaugurada em Ruppelmonde (Belgica) uma estatua de bronze ao celebre geographo Mercator, nascido naquella cidade em 1512 e que morreu em Duisbourg em 1594.

Áquella solemnidade assistio não só o ministro do interior como os senadores e representantes do departamento.

SUCCESSO TRAGICO. — Um diario de Florença dá noticia nos seguintes termos de um tragico successo que ultimamente se deu no theatro do Principe Humbert, daquella cidade, em presença do proprio rei e de grande numero de espectadores:

« Representava-se uma pantomima intitulada *Cipriano la Gola*, havendo n'uma das ultimas scenas um combate de salteadores e soldados n'uma collina.

« Quando principiou o assalto dos soldados, trocando-se entre estes e os que figuravam de bandidos um tiroteio de polvora secca, vio-se cahir por terra um daquelles, exhalando um grito. Os espectadores, julgando que a queda tão natural do comparsa era simulada, não fizeram caso, mas a illusão pouco tempo durou, porque o sangue principiára a tingir a cabeça do soldado.

« Interrompeu-se logo o espectaculo, levantaram-se todos os espectadores, algumas senhoras desmaiaram e muitas pessoas sahiram precipitadamente. O palco foi invadido pelos agentes de segurança publica e pelos medicos, entre os quaes se contava o do rei, os quaes rodearam o ferido, verificando-se então que o infeliz comparsa morrera instantaneamente porque a bala fizera-lhes saltar os miolos. O finado tinha 19 annos e era typographo.

« Foi instaurado logo o respectivo processo, averiguando-se que o successo não fôra filho do acaso, mas de um crime.

« O espectaculo foi interrompido e a pantomima prohibida pela autoridade. »

O ROUBO DAS JOIAS EM LONDRES.—Segundo refere um diario estrangeiro, foi ultimamente levado perante o tribunal criminal de Londres Miguel Torpey, o autor do tão fallado roubo de joias feito naquella capital.

O accusado confessou o crime do roubo mas negou outro mais grave que tambem pesava sobre elle, e era o de ter feito uso do chloroformio ou de uma outra substancia identica para facilitar o roubo.

O juiz declarou que a segunda accusação não estava provada, mas que o roubo fôra commettido com uma tal audacia e premeditação, que exigia um castigo severo.

Miguel Torpey foi condemnado á 8 annos de trabalhos forçados.

AS IDEAS DE GIRARDIN. — Acaba de reapparecer na imprensa franceza o antigo e celebre jornalista Emilio de Girardin, que se declara agora pelo restabelecimento em França da republica federal. O seu programma consiste em fazer da França uma União de quinze Estados, de dous a tres milhões de habitantes cada um, tomando por modelo, para a distribuição publica, a União americana e a sua constituição politica. O novo periodico em que advoga estas idéas intitula-se *A União Nacional.*

Eis a formula do seu programma:

« Congresso federal composto de um senado e de uma camara de representantes.

« Divisão da França em quinze Estados

« Representação local composta de trinta assembléas.

« Soberania para eleições em dous gráos.

« Paz restabelecida entre a communa de Paris e a assembléa de Versailhes. »

DESORDENS EM ODESSA.— Os periodicos russos publicam os pormenores de desordens ultimamente occorridas em Odessa e motivadas por uma questão que houve á porta de um templo grego, entre gregos e israelitas, por estes zombarem do costume que tem os marinheiros de dispararem tiros no atrio da igreja. Foi disso que nasceu o conflicto, e, tomando este um caracter religioso, foi muito custoso domina-lo pela força publica.

Durante tres dias a povoação foi theatro de scenas sanguinolentas, chegando o povo a quebrar os vidros de todas as casas dos israelitas.

As tropas, para conterem o movimento, fizeram muitos mortos e feridos, e, segundo um diario da localidade, no dia seguinte Odessa apresentava um aspecto bem triste.

AUBER.—Acaba de fallecer em Pariz, na avançada idade de 89 annos, o distincto maestro Auber, autor da *Muda de Portici* do *Dominó preto*, e de muitas outras operas geralmente apreciadas.

Eis alguns traços biographicos do estimado compositor francez.

« Daniel Francois Esprit Auber nasceu em Caem (Calvados) em 29 de janeiro de 1782.

« Muito novo ainda, e apesar de ser destinado ao commercio, aprendeu a tocar muitos instrumentos, entre elles piano, tendo por mêstre o compositor tirolez Ladurner, e escreveu algumas romanzas. Depois de uma viagem á Londres, onde fôra estudar commercio, regressou á sua patria por occasião do rompimento da paz de Amiens, e escreveu os Concertos para baixo, e um outro concerto de violino, que foi executado no conservatorio, onde foi muito applaudido.

« Auber compoz depois disso a musica para uma velha opera comica intitulada Julia e para outra cujo titulo se ignora. Estas primeiras composições não foram executadas senão em theatros particulares, e principalmente em casa do principe de Chimay, onde eram muito applaudidas.

« Vendo que, para seguir a carreira musical, necessitava de melhores estudos, collocou-se sob á direcção severa de Cherubini e passado pouco tempo escreveu alguns trechos de musica religiosa, entre os quaes uma missa a quatro vozes, da qual o Agnus Dei servio depois para a *preghiera* da Muda.

« Só em 1813 é que Auber se submetteu ás provas publicas, pondo em scena a opera em 1 acto intitulada Le Séjour militaire; mas o máu acolhimento que teve esta composição impossibilitou-o de escrever durante muitos annos para o theatro. A ruina e a morte de seu pai impelliram-o mais tarde a entregar-se seriamente á musica, para tirar della os meios de subsistencia. Principiou a dar lições de piano, e querendo novamente affrontar a opinião publica, escreveu em 1819 as operas comicas. O testamento e Les Billets doux, que não tiveram melhor acolhimento que a precedente. Desesperando já do seu futuro, voltou a carga no anno seguinte, e a Bergère chatelaine, em 3 actos, abrio-lhe a final a serie dos seus triumphos. Emma ou a promessa imprudente, em 3 actos (1821); Leicester, em 3 actos (1823), duplamente notavel pela primeira reunião de dous nomes, Auber e Scribe, tornados depois d'isso inseparaveis, e pelos primeiros signaes da influencia rossiniana; A neve, em 4 actos (1824); O maçon, em 3 actos (1825), que se tornou tão popular; O timido, em 1 acto e A Fiurela, em 3 actos, (1825), collocaram Auber na classe dos compositores da opera comica mais apreciados do publico.

« Auber poz depois em scena, na Grande Opera, a sua mais bella joia, a Muda de Portici, em 5 actos (1828).

« Em seguida, Auber escreveu um grande numero de *ouvertures*, melodias ecóros, que correram por toda a europa, tornando-se sobremaneira notavel um duo intitulado O amor sagrado da patria, que foi como uma segunda Marselheza, e que cantada dous annos depois por Nourrit foi o signal, em Bruxellas, da revolução de 25 de agosto de 1830.

« Auber escreveu successivamente um grande numero de operas, contando-se entre ellas as seguintes:

« O Philtre, em 2 actos (1831); o Juramento, em 3 actos (1832); Gustavo III, em 5 actos (1833); o Filho prodigo, em 5 actos (1850); a Desposada em 3 actos (1829) Fra Diavolo, em 3 actos (1831); Lestocq, em 4 actos (1834); o Cavallo de Bronze, em 3 actos (1835); o Acteon, em um acto; a Embaixadora, em 3 actos (1836) a mais repetida talvez de todas as operas comicas; o Dominó preto, em 3 actos (1837); Zanetta, em 3 actos (1840); os Diamantes da corôa, em 3 actos (1841); a Partida do Diabo, em 3 actos (1841); a Sereia, em 3 actos (1844); a Barcarola, em 3 actos (1845); Marco Spada, em 3 actos (1853); uma das menos apreciadas pelo publico e pela critica.

« Auber tornou se talvez o mais popular dos musicos francezes. As suas composições são, ordinariamente, ligeiras e faceis, quasi sempre graciosas e muito originaes. Tão fecundo como Rossini, tem mais movimento e brilhantismo do que elle, mas menos distincção, profundeza e energia.

» Entrou no instituto, para a secção das bellas-artes, em abril de 1829, em substituição de Gessec. Nomeado em 1830, pelo rei Luiz Philippe, director dos concertos da corte, succedeu em 1842, como director do conservatorio de musica, ao sabio e laborioso Cherubini, sendo tambem director de musica da capella imperial. Foi nomeado cavalleiro da Legião de Honra em maio de 1825, e commendador em abril de 1847. »

VISITA REGIA Á EXPOSIÇÃO DE LONDRES.—De uma correspondencia d'aquella capital extrahimos os seguintes promenores relativos á visita que a rainha Victoria acaba de fazer á exposição internacional de Londres:

« A rainha de Inglaterra visitou pela primeira vez a exposição, onde foi recebida pelo principe Christiano, pelo conde e condessa de Flandres, e por muitas outras pessoas distinctas. Acompanhavam-a seus filhos, o principe Leopoldo e a princeza Beatriz. A rainha Victoria demorou-se muito na visita aos formosos animaes que produzem as lãas para os bellos tecidos da Europa e da India, uma das secções mais interessantes da exposição; visitou depois o local destinado ás machinas, onde se vê fabricar os tecidos, as porcellanas e preparar-se um grande numero de artefactos, e dalli dirigio se ás magnificas galerias das artes, a parte mais bella desta exposição, demorando-se, por deferencia aos condes de Flandres, no exame das pinturas belgas, e depois no das esculpturas italianas e dos muitos objectos artisticos que foram mandados da Allemanha e de Inglaterra. Na secção franceza, ainda incompleta, S. M. foi recebida pelo Sr. de Sommerard, na da Austria pelo barão Wertheim, na da Hungria pelo conde Posner, na da Italia pelos Srs. Bacani e Gullick, e na belga pelo barão Kust e von der Macren. Por occasião d'esta visita, os jornalistas encarregados de fazerem a descripção d'ella escreveram logo um pequeno artigo, que foi composto pelos typographos e impresso com grande rapidez, sendo espalhado por toda a cidade. As musicas tocaram nos jardins durante a visita da rainha.

« Na exposição acham-se já representadas, além da Inglaterra, a Escocia e Irlanda, que enviaram quantos thesouros encerra este industrioso e adiantado paiz, a Austria, Baden, Baviera, Belgica, China, Dinamarca, Egypto, França, Grecia, ducado de Hesse, Australia, India, Italia, Japão, Noruega, Nova Galles, Suecia, Persia, Perú, Portugal, Prussia, Terra da Rainha, Roma, Russia, Saxonia-Weimar, Saxonia, Hespanha, Suissa, Tanger, Tunis, Estados-Unidos, Victoria de Wurtemberg. Os respectivos salões distinguem-se cada qual pelas côres do tecto e das paredes, porém alguns objectos de todas as nações, como as porcellanas, estão todos reunidos.

« As diversas galerias comprehendem a pintura em todas as suas vastas ramificações que constitue mais da terça parte da exposição e que é o grande attractivo de quantos a visitam; a esculptura em marmore, metal, plastica e outras especies, toda a classe de mosaicos, esboços architectonicos, adornos de salões, casas e palacios, crystaes de côres, estes notaveis pelos seus ornatos e coloridos, modelos de architectura, lithographia e photographia nos seus mais adiantados gráos, photographando-se em presença do publico as mais bellas flores, porcellana e joias, obras de arte de todos os generos machinas para fazer porcellana, tecidos, moveis de luxo, sedas, lãas e velludos, os animaes que se empregam na industria, tudo o que se refere á educação em seus mais vastos ramos, descobertas ou invenções scientificas, exposição das flores e plantas mais exquisitas, que se substituem quasi todos os dias, e finalmente tudo quanto tem relação com a musica.

« Outra grande secção contém desenhos navaes, barcos de todas as especies, galeria de armaduras, canhões, portos e praças fortificadas, armas e projectis de todo o genero, e magnificos restaurantes, salões de leitura e outros que tornam agradaveis ao publico os momentos que alli passa. Esta exposição, não tendo o caracter de grandes feiras como as anteriores, possue, comtudo, o aspecto de um immenso, museu em que predominam as artes e se abrem vastos horisontes á intelligencia.

« A sociedade elegante e aristocratica, que durante a primeira semana foi a unica que concorreu á exposição, por ser mais elevado o preço de entrada, tem tambem concorrido ao Colyseu, onde se executa durante duas horas musica classica. Ahi o mais notavel teem sido as novas composições de Gounod. Nos jardins alterna a musica militar da guarda com as gaitas de folles escocezas e com as trompas dos guardas da rainha.

« Na exposição actual não haverá premios pecuniarios, mas recompensas honorificas. Cada secção tem o seu jury, e pela primeira vez as damas fazem parte, em diversos ramos, deste tribunal artistico. Nestes jurys acham se os primeiros nomes da Inglaterra e da Europa. A esposa do embaixador da Russia, com as ladys Newil: Bulteel, Alford e Lindsay, fazem parte do jury dos tecidos ricos; a condessa de Somers, a de Warwick e outras fazem parte dos jurys da pintura e porcellana; outras escriptoras distinctas ou artistas eminentes estão encarregadas de redigir as informações que devem publicar-se todas as semanas sobre os progressos da exposição.

« Como em Londres estão actualmente os primeiros artistas do mundo, á excepção da Nilson, a quem as ovações reteem na America, haverá grandes festas musicaes, em que tomarão parte a Patti, a Luca, a Titiens, Mario, Graciani, Faure, Nicolini, Mongini, assim como representações com a Favari, Brohan, Got, Delauny, Bressant e outros grandes actores da scena franceza.

« Entre as novidades musicaes da presente semana (8 de maio) a principal foi « O perdão de Ploermel », cantado pela Tribelli, Betini e Graciani, em cuja partitura a Patti desempenha o papel de Dinora, admiravelmente. Ganha perto de 1:500$000 em cada noute, quantia que só póde dar-se n'um paiz em que o theatro da Rainha em uma noute de enchente produz cerca de 20 contos de réis.

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS